FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 236

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A bomba atómica chinesa foi transportada num míssil

— afirmam fontes japonesas

TÓQUIO, 17 — (R.) — O correspondente em Pequim da Rádio Nacional japonesa afirmou hoje que a segunda bomba atómica chinesa, deflagrada na sexta-feira passada, foi transportada num míssil balístico de alcance médio. O referido correspondente deu como fonte de informação um funcionário do Partido Comunista chinês encarregado de assuntos científicos e supõe-se que a recebeu de um membro de uma delegação particular japonesa que se encontra em Pequim e que falou com o funcionário chinês.

Esta notícia apoia uma outra publicada ontem no periódico «Asahi Shimbun» e a qual afirmava que o míssil que transportava a bomba foi lançado de uma rampa, na China ocidental.

O correspondente desse jornal em Pequim — citando círculos afectos ao Governo chinês — afirmara que a bomba tinha explodido enquanto o míssil se encontrava em voo e sobre a região previamente determinada.

NÃO SE PREVIA QUE A CHINA O PUDESSE FAZER ANTES DE 1971

TÓQUIO, 17 — (F. P.) — A notícia de que a China teria utilizado um foguetão de ogiva nuclear para a sua segunda experiência atómica suscita grande comoção nos círculos dos observadores locais. Na ausência de reacções oficiais, esta informação sensacional é, regra geral, considerada autêntica, embora os técnicos militares japoneses previssem que a China não estaria apta a efectuar semelhante proeza antes de 1971.

No entender dos círculos militares japoneses a China precisaria ainda de seis anos para produzir um foguetão de alcance médio — mil quilómetros — capaz de transportar bombas de uma tonelada.

Indicam da mesma fonte que a China recebeu foguetões solo-ar e ar-ar da U. R. S. S., em 1958 e 1959, e beneficia, por outro lado, da experiência adquirida nos Estados Unidos pelo cientista chinês Hsueh Sen.

Johnson parece anunciar uma revisão das teses americanas sobre o Vietnam

Do correspondente particular PHILIPPS BEN
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, *Maio* — Ninguém se surpreendeu por o presidente Johnson ter convidado cento e cinquenta caricaturistas para a Casa Branca, proferindo um discurso sobre o problema n.º 1 da política americana, a guerra do Vietnam. Pensava-se, no entanto, que essa decisão tivesse reduzida importância, visto tratar-se da segunda da mesma espécie tomada numa semana. Apesar disso, os comentadores de política externa estão convencidos de que o presidente disse mais do que certamente se esperava.

Reafirmou ele a sua oferta de negociações incondicionais sem a limitar pelas reservas que figuram no discurso de Baltimore.

O presidente, em Baltimore, referiu-se apenas «aos Governos interessados», o que excluia a hipótese de negociar com o Vietcong. Entretanto na reunião da Casa Branca abandonou essa reserva, certamente por começar a convencer-se do que dificilmente se excluirão de quaisquer negociações precisamente aqueles que se batem. Já há dias que correm aqui, em Washington e na sede da ONU, boatos que, de alguma forma, confirmam essa impressão.

Além dos avisos dirigidos a Pe-

(Continua na ultima página)

O prémio «Douce France de la Chanson» foi, este ano, atribuido a Gilbert Bécaud. O prémio destina-se a galardoar uma canção que tenha um «tema essencial e seja bem acolhido pelo publico» O popular cançonetista ganhou o prémio com a sua internacionalmente famosa canção «Nathalie». A nossa gravura mostra Bécaud, após receber a medalha que lhe foi entregue por uma senhora do juri, a ser beijado por ela e por uma hospedeira do avião que trouxera o cançonetista de Moscovo

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O COMEÇO DO FIM?

No mesmo numero em que publicou o comunicado da ultima reunião do Conselho do Atlantico, o «New York Times» anunciou o começo do fim da Aliança que aquele dirige. Tendo em conta a seriedade da fonte onde a noticia foi colhida e a gravidade desta, julgamos indispensável fazer-lhe algumas referências. Segundo aquele jornal, em Londres e Washington há informações precisas sobre as intenções do Governo francês, firmemente resolvido a retirar a França da NATO antes de 1969, data em que, normalmente deverá fazer-se a revisão do pacto assinado em 4 de Abril de 1949. Essa decisão seria inabalável e a sua execução, no seguimento de medidas já adoptadas a título preliminar, está iminente.

Americanos e ingleses julgam possível conservar a Aliança sem a participação directa da França no sistema político-militar da NATO. Segundo o «New York Times», decidiram levar por diante os seus planos, estando já em curso trabalhos de planificação estratégica e diplomática que estarão concluídos dentro de seis meses. Os planos abrangem todos os aspectos da organica e funcionamento da NATO cuja sede é em Paris, começando por transferir desta cidade as instalações onde funcionam os serviços da Aliança. Estas informações e outras relacionadas com o mesmo assunto são da responsabilidade de Drew Middleton, correspondente do «Times» de Nova York na capital francesa, considerado como um dos mais bem informados jornalistas do seu país.

Nota do dia

SOLIDARIEDADE

Na Estrada Marginal, uma motocicleta chocou ontem com um automóvel. Quatro feridos, um dos quais veio a falecer. Acidentes desta natureza repetem-se com lamentável frequência em todas as estradas do País mas sobretudo naquela e ao domingo, em que o trânsito se multiplica por cinco em relação a qualquer outro dia de semana, excepto o sábado. Dois automobilistas que pararam, solicitados para o fazer, recusaram-se a transportar os feridos ao hospital. Ignoramos as razões ponderosas que teriam para tomar essa atitude. À primeira vista, porém, ninguém deixará de pensar que se trata de um gesto feio e de um acto de desumanidade que, infelizmente, se repete com alguma frequência nas nossas estradas, a acrescentar à falta de prestação de socorros que se verifica também, algumas vezes, por parte de certos condutores que atropelam e se põem em fuga, a fim de se eximirem a responsabilidades. A estrada constitui, hoje, um índice eloquente da educação de certas classes sociais que se podem permitir o luxo ou satisfazer a necessidade de ter automóvel próprio. E a repetição de casos não só de falta de solidariedade como de cumprimento dos mais elementares deveres de humanidade, como aqueles que se verificam nas nossas estradas, é um triste sintoma de deseducação e de egoismo, numa época em que a Ciência e a Técnica põem à disposição do homem meios surpreendentes de progresso, enquanto a formação moral do nosso semelhante, em vez de se aperfeiçoar na medida em que esse progresso se acentua, parece deteriorar-se por forma assustadora. Já lá vai o tempo em que um automobilista parava imediatamente e oferecia os seus serviços quando via outro em dificuldade na estrada. Hoje, solicitado para o fazer, passa de largo sem atender o pedido, seja de que natureza for. Claro que a regra não é geral, mas as excepções servem, lamentàvelmente, a confirmá-la.

Jânio Quadros e sua mãe na amurada do «Brasil Star», quando o navio passou hoje pelo Tejo (Ler notícia na ultima página)

32 PÁGINAS
HOJE
DESPORTOS

Ressurge a hipnose na psicoterapia

por BARAHONA FERNANDES

Habituados á medicina científica actual com os seus recursos tecnológicos e sentido de objectividade, torna-se já estranho falar de práticas curativas, como a hipnose, que evocam experiências históricas com pesado lastro emocional.

Digamos desde logo, para sossego dos timoratos, que a hipnose actual, tal é praticada por alguns especialistas, é uma técnica de tratamento de base psicofisiológica, com certas indicações clínicas e praticada dentro das regras da Arte médica. Quer dizer — só é aceitável quando usada por médicos competentes e treinados no seu uso, como qualquer outro tratamento — longe de todo o mistério e ambiente de... magia.

Tal é a conclusão que se pode inferir do Congresso Internacional de hipnose e medicina psicossomá-

(Continua na página seguinte

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

no elevado plano intelectual

Adquiriu alto significado, no ambiente austero e solene da Academia das Ciências, a recepção do presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Austregésilo de Athayde, sócio correspondente da Classe de Letras da douta corporação portuguesa. Presidiu o Chefe do Estado e estiveram presentes os srs. ministros da Educação, do Exército e da Marinha, o presidente da Câmara Corporativa, o cardeal-patriarca, etc. Usaram da palavra, para fazer o elogio da obra e da personalidade do académico brasileiro, acentuando a sua amizade por Portugal e o significado do intercâmbio intelectual luso-brasileiro, os srs. prof. Amorim Ferreira, presidente da Academia; prof. Vieira Natividade e almirante Sarmento Rodrigues e, no meio de grande expectativa, falou, por fim, Austregésilo de Athayde, a quem o sr. Presidente da República impôs o colar de componente da Academia das Ciências. O discurso do ilustre académico, admirável peça oratória de sugestivo e elegante recorte literário, foi notável afirmação do alto significado no mundo da Comunidade Luso-Brasileira, a qual, na opinião do eminente orador, «urge que seja, de facto, em todos os aspectos, propósitos e acções, uma comunidade viva.»

É essa, também, a opinião do almirante Sarmento Rodrigues, que salientou, no brilhante discurso que proferiu, a necessidade de robustecer a «ideia de uma autêntica comunidade luso-brasileira que, através das idades, desafiando os tempos, consolide, aperfeiçoe, exalte e dilate os valores espirituais que estão no cerne da nossa comum constituição orgânica e multiplique as forças materiais capazes de os defender».

UM POETA DE CORAÇÃO GENEROSO

Entre verduras a escorrer tinta fresca de flores risonhas, lá está em Sintra, a recordar o estro fulgurante do magnífico poeta e a bondade fraterna do seu coração, o busto em bronze de Nunes Claro, que, radicado na linda vila e ali exercendo, como verdadeiro sacerdócio a profissão de médico, a exaltou em versos formosos de cristalina inspiração e larga simpatia humana. Carmen Dolores e Manuel Lereno interpretaram belas poesias de Nunes Claro. Crianças das escolas rodeavam o monumento, obra do escultor Anjos Teixeira, que foi descerrado pelo filho do grande poeta, sr. José Nunes Claro, e celebraram o talento, as virtudes e os nobres pensamentos do cantor das belezas e da alma de Sintra, os srs. António Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», que tomou a iniciativa da subscrição para o monumento, e visconde de Asseca, presidente da edilidade daquela vila, de cujo discurso se assinala este passo: — «O dr. Nunes Claro era uma alma nobre, protector desvelado dos pobres, razão por que o seu desaparecimento deixou, em todos, uma infinita saudade e a noção de que se impõe de perpetuar o seu exemplo e a sua memória».

OUTRA TRAGÉDIA

numa passagem de nível

Outra tragédia numa passagem de nível. Desta vez, foi na que, denominada da Azenha, se situa junto da estação de Souselas, onde ficou trucidado pelo «Foguete» o sr. António Brás Filipe, de 77 anos, solteiro, residente naquela localidade. O pobre velho, que vivia sòzinho e daquilo que lhe davam, não se apercebeu, por ser surdo, da aproximação do comboio. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

A hipnose na psicoterapia

(Continuação da página anterior)

tica e que assistimos há pouco em Paris.

O que aqui interessa são os aspectos culturais. O facto histórico da hipnose ora ser tida por panaceia para males de toda a sorte, ora ser tomada por pura charlatanice e mistificação.

Muito apreciada pelos românticos alemães, tomou foros sensacionais no final do século XVIII, com as teorias do magnetismo animal de Mesmer. Não estava longe o tempo em que tinham sido queimadas as ultimas bruxas por pacto com o demónio. O racionalismo da época — o século das luzes — exigia uma explicação «científica» para os abstrusos fenómenos que se davam com certos indivíduos — o caírem subitamente em transe, em estado sonambulico por certas manobras e contactos executados por outros indivíduos, hábeis na matéria.

A situação era curiosa. Mesmer surgia espectacularmente com a sua casaca lilás, num ambiente musical-mozartiano. Fazia os seus «passes» usava a sua vara metálica com suma arte, e o «grupo terapêutico» era possuído de exuberantes «crises» de cunho emocional e demonstrativo, mediante as quais se alcançariam as desejadas melhoras dos seus padecimentos.

v-cWquc-comó-ac cvfxid.H– hrd hr

A explicação dada pelo mesmerismo era física: o fluido magnético que se comunicava de corpo a corpo, como uma espécie de força universal benéfica.

O nosso sagaz compatriota — o goês Abade de Faria, também célebre cultor do «sono lucido» curativo, era já então de outro e mais acertado parecer — não existia tal magnetismo animal; tratava-se apenas de fenómenos psicológicos particulares — a sugestão, entre outros.

Na verdade, o extraordinário interesse do publico da época por estas experiências, era motivado pela sua ressonancia afectiva. A explicação magnética (que ainda imagèticamente se atribui ao poder aliciante de certas personalidades!) era um «mito». O que estava em causa eram os processos «profundos» da psique humana e as suas repercussões fisiológicas.

A ciência, a medicina «oficial» tinham-nos por meramente «imaginativos» e não alcançava o seu vero significado.

As emoções são passageiras, a crítica fruste e as atitudes versáteis. À «glória» destas práticas, sucedeu-se a sua decadência. Os magnetizadores caíram em desgraça. Os sábios da Academia de Paris condenaram a sua prática. Entre eles, além de Benjamim Franklin, Lavoisier, Balley, etc., significativamente, o dr. Guillotin...

Decapitada em França, renascia porém noutros países, chamado depois hipnotismo por Braid.

Quase um século mais tarde, em 1889, coincidindo com a celebração do centenário da Revolução francesa e com outros congressos, realizou-se também em Paris, o I Congresso de hipnotismo.

Foi uma segunda época brilhante para o método — então aceite pela Faculdade de Medicina, pela voz autorizada do grande Charcot.

Através de Egas Moniz e de António Flores — mediante o ensino (aliás negativo) de Babinsky, conheceu á minha geração as memoráveis aulas de Salpetrière, nas quais Charcot demonstrava a um publico médico internacional a «grande história» e os fenómenos que tinham por organicos, da hipnose.

Também nesse tempo foram acérrimas as polémicas com a chamada escola de Nancy — os conhecidos Lieoboult e Bernheim (com quem trabalhou Freud, nos seus primórdios). Advogaram eles a explicação psicogenética — pela sugestão e o contacto pessoal — da hipnose. Essa tradição — em parte, através do também muito conhecido Janet, chegou aos nossos meios médicos, pelo ensino do notabilíssimo psicoterapeuta que foi e felizmente ainda é hoje, o professor Elysio de Moura.

A revivência em novos e mais exactos moldes — de hipnose exprime o movimento actual de apreço e prática de todos os métodos psicotelépicos.

Entrámos na «era atómica», das técnicas da automação. E, como neste lugar temos várias vezes acentuado, também do maior relevo das técnicas psicológicas sociais e outras, ligadas não só á Natureza, como muito mais ás Ciências do Homem.

Será que desta feita — como aspiramos — se logrará a harmonia do «físico» e do «mental» no todo autêntico do Homem? Pondo termo ao «eterno retorno», de concepções antiquadas e a sua substituição pelos «contrários». Agora a hipnose, amanhã, a electricidade, depois a psicanálise, mais tarde as drogas...

Não é aqui lugar para o discutir. Que se saiba porém que a complexidade do Homem e dos seus males exige o uso—rigoroso e fundamentado — de métodos de vária espécie.

A hipnose é hoje encarada nas suas relações com os processos do sistema nervoso — tanto a actividade dita «superior» na tradição de Caylou, como a vegetativa — animal, somática, etc. E estudada também do ponto de vista das relações humanas. Não há tal fascinação do hipnotizado pelo hipnotizador, senão na medida em que este lha concede de forma consciente ou não. Não há tal poder magnético do terapeuta, senão um complexo efeito de indução psicológica por meio de determinadas situações e técnicas em pessoas com certas aptidões, sugestionabilidade e a adequada atitude de aquiescência e passividade.

Reflexo condicionado, efeitos de transversão afectiva, cerceamento da actividade por limitação sensorial e outras explicações são hoje objecto de investigações sistemáticas e controladas.

Nem arte esotérica, nem exibição de palco. A hipnose perdeu assim o seu halo mítico e oculto, para se tornar um fenómeno psicossomático — de efeitos benéficos e sem riscos nem inconvenientes, quando usados por quem de direito.

Para além da claridade da plena vigília, há na personalidade muito que conhecer — *B. F.*

Quatro totalistas

no Totobola de ontem

O escrutínio dos boletins do Totobola de ontem, relativos á Metrópole e ás ilhas acusou a existência de quatro totalistas e de 156 apostas com 12 prognósticos certos.

Para cada um dos prémios, havia 1186 contos.

Dos totalistas, dois pediram que lhes fosse conservado o anonimato: um de Lisboa e um de Beja. Mas um deles, acedeu a que fôsse revelada a sua identidade. Trata-se do sr. João Francisco Gomes da Costa, empregado de escritório, de 26 anos, solteiro e adepto do Benfica.

Como estranhassemos que ele tivesse posto o seu clube a perder no Barreiro, disse, sorrindo:

– Não tinha fé nenhuma neste desafio. De resto, o Benfica, ultimamente, não tem tido sorte com os detergentes... Já perdera com o Ajax...

Este felizardo aposta sempre com base na técnica e na lógica; mas, quando duvida, joga á sorte, ou guia-se pelas indicações dos jornais e de colegas. Um deles, o sr. Gabriel Leal da Silva ajudou-o muito neste concurso; de modo que, como compensação, levá-lo-á com ele, a Milão, á final Inter-Benfica.

— Tem mais alguns projectos?

— Por agora, limitar-me-ei a dar umas prendas a meus pais, com quem vivo, e a promover uns melhoramentos na nossa residência. De resto, não sou pessoa que perca a cabeça...

Outro dos totalistas, o sr. Eleutino Alvarez Gonzalez, de Lisboa, é empregado de mesa num restaurante do Parque Mayer. Tem 48 anos e dois filhos: um com 11 anos, que anda numa escola comercial, e outro com 9, que está na instrução primária. É muito amigo dos seus patrões e dos clientes, com quem ás vezes faz sociedades, em que ele é o «entendido». A mulher e os filhos também jogaram neste concurso, mas não acertaram.

Por agora, o feliz apostante — que também é do Benfica — apenas projecta introduzir melhoramentos na casa onde reside — ou arranjar outra.

Em Angola, não houve nenhum totalista, tendo 11 apostantes acertado em 12 prognósticos.

Assim, a cada totalista cabem 296 contos, e a cada «segundo» 7100 escudos.

PROVAS

de doutoramento

na Faculdade de Medicina

Com uma lição tirada á sorte e intitulada «Anti-corpos», prosseguiram esta manhã, na Sala dos Actos Grandes da Reitoria da Universidade, as provas do sr. dr. Torres Pereira para professor do 5.º Grupo da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foi arguente do candidato o sr. prof. dr. Candido de Oliveira.

As provas prosseguem amanhã e terminam no dia seguinte.

Em Ciências Sociais e Política Ultramarina

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, começaram hoje, ás 11 horas, as provas de doutoramento do sr. dr. José Maria Gaspar. Presidiu o vice-reitor da Universidade Técnica, sr. dr. Vasco Costa. Foram arguentes os profs. drs. Adriano Moreira e Marques Guedes.

Este concurso continua nos dias 18, 20 e 22 do corrente, ás 11 horas.

«Grupo Experimental de Ballet do C. P. B.»

Subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CINEMA TIVOLI

DIA 19 PELAS 18,30 HORAS

Avisa-se o publico que será exibido o Grupo de Ballet com o seguinte programa:

LA FILLE MAL GARDÉE

Coreografia de John Auld

PERFIS

Coreografia de Anna Mascolo

O CISNE NEGRO

Apresentado pelos artistas convidados Margery Lambert e Armando Jorge

MOSAICO

Coreografia de Walter Gore

VÁ AO TEATRO

POR POUCO DINHEIRO!

O «DIÁRIO DE LISBOA» EM COLABORAÇÃO COM A EMPRESA DO TEATRO «ABC» CONCEDE AOS SEUS LEITORES, EM TROCA DESTE CUPÃO

50% DE DESCONTO EM QUALQUER LUGAR DE QUALQUER DAS SESSÕES, DE HOJE, DA GRANDE REVISTA POPULAR

«ROUPA NA CORDA»

ESTE CUPÃO TEM VALIDADE PARA 2 ENTRADAS

TERMAS DE LUSO

ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS

BALNEARIOS MODERNOS

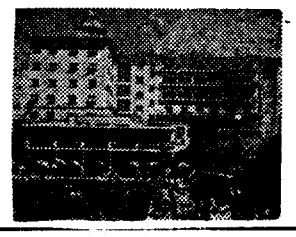
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL

Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205

Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



TERMAS DE MONTE REAL

HOTEL FLORA

Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112

PENSÃO ● RESTAURANTE

CARVALHO

ÓPTIMOS APOSENTOS

Especialidade: SOPA DE LAGOSTA

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR

APOSENTOS CONFORTÁVEIS

O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS OPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Ora, diga-nos...

— Junta dinheiro durante o ano para gastar no período de férias?

● *O sr. José Joaquim Antunes, motorista de «táxi», saiu do veículo e disse-nos:*

— Impossível juntar qualquer quantia... Tenho quatro filhos e a sogra também está a meu cargo. A profissão que exerço não permite grandes extravagâncias. Férias, quando as tenho, passo-as na cidade. E não sei, francamente, quando é que poderei, com a família, descansar numa praia ou no campo...

● *Afirmou-nos o sr. António Alexandre da Silva Longo, proprietário de uma casa de flores:*

— Agora, que sou patrão, esse problema não me apoquenta. Quando era empregado, então, sim, sempre juntava uns patacos para ir até á terra durante as férias. Lá passava os meus dias de lazer na Beira Alta... Depois voltava e dava-me ao trabalho. Agora sou patrão. Vou escolher o melhor mês...

● *Finalmente, disse-nos o sr. António Manuel Passinhas Mota, empregado numa pastelarias:*

— Bem, ainda me encontro no princípio... Comecei agora a trabalhar... Sou dos lados de Borba. Sim, nas férias, tenciono descer ao Alentejo. Já estou a pôr uns tostões de lado. Vamos lá a ver se consigo dinheiro para um bilhete de comboio... Tenho a impressão que sim, pois sou um rapaz bastante económico.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Cantinflas faz-tudo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). *Clabet* — Rua António Sardinha lote 5 loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Marinha de Guerra

O comodoro engenheiro construtor naval da reserva da Armada, Vasco José Taborda Ferreira, foi colocado na situação de reforma.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35 (perto da igreja dos Anjos), Tel. 832161.

O Lions Clube de Lisboa e as aldeias S. O. S.

Na sua ultima reunião, o Lions Clube de Lisboa ocupou-se especialmente do desenvolvimento das aldeias S. O. S. em Portugal e de quanto tal desenvolvimento poderá contribuir para a recuperação e dignificação de valores sociais em perigo.

Ao abrir os trabalhos, o presidente, sr. Aníbal David, focou com intensidade o problema e salientou quanto lhe era grato trazê-lo ao conhecimento do clube no momento em que se festejam os 25 anos de sacerdócio do padre Correia da Cunha, prior da freguesia de S. Vicente de Fora e capelão do clube.

Este agradeceu o carinho e amizade que sentira da parte dos seus amigos e companheiros na ocasião das suas bodas de prata, referindo quanto a obra das aldeias S. O. S. o sensibilizava pelo muito de amor pelo próximo que ela envolve. Sobre este mesmo assunto falaram ainda os *lions* engs. João de Korth e Adolfo Spitze, que enalteceram a ideia.

O ALGARVE VAI TER mais um conjunto hoteleiro

Foi declarado préviamente de utilidade turística o conjunto hoteleiro a construir pela Sociedade Cabemar — Construções de Casas á Beira-Mar, S. A. R. L., na praia de Olhos de Água, no Algarve. Foram considerados necessários dois anos para a conclusão das obras projectadas.

O prof. Eduardo Coelho partiu para Paris onde pronunciará uma conferência

Partiu para Paris o prof. dr. Eduardo Coelho que vai pronunciar, naquela capital, uma conferência, integrada na semana de cardiologia internacional, que se realiza no hospital Broussais.

Conferências integradas na exposição Átomos em Acção

Integrada na exposição Átomos em Acção, efectuou-se, esta manhã, no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, mais uma conferência, que esteve a cargo do dr. Roger L. Gamble. Este cientista americano falou sobre «Funções de transferência do reactor». Definiu a função de transferência e o seu papel na análise por meio do reactor e apontou as derivações de tal transferência por reacções simples e compostas. Descreveu, finalmente, as formas de medida da função de transferência por intermédio da pilha oscilatória.

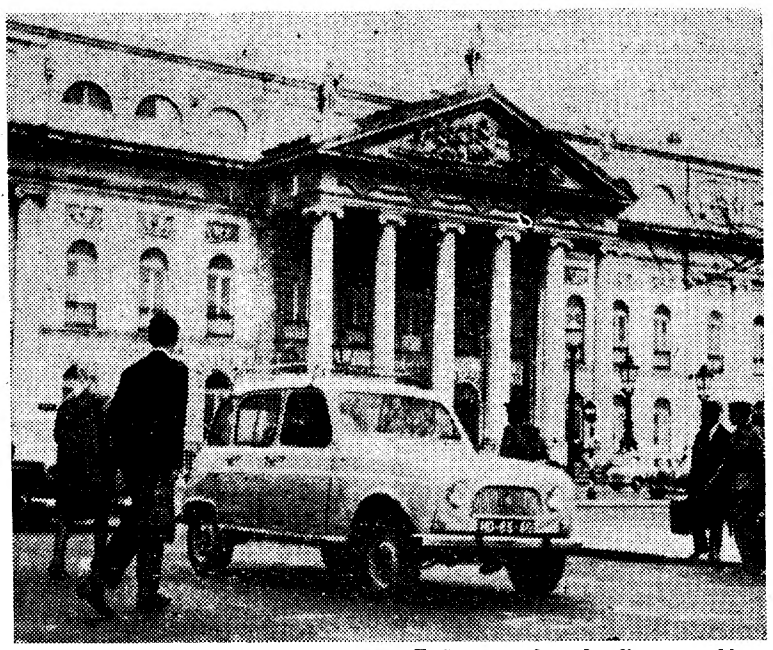
À tarde, também no L. F. E. N., o dr. Lee Gemmell dissertou sobre «Problemas e responsabilidades da Física Sanitária». Assinalou o facto da saude física implicar diversos ramos da ciência, frisando a necessidade de se promover a protecção ás radiações das coisas e pessoas expostas a elas, tanto em hospitais como nos laboratórios de isótopos ou instalações industriais. Fez curiosas considerações sobre os vários aspectos do problema e os processos de descontaminação radioactiva nas suas fases mais salientes. Terminou por formular as regras que deverão seguir-se em todos os casos da utilização das radiações na Física Sanitária.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, em Angola, os soldados n.os 2198/63, Manuel Matias Gonçalves Silva; 2262/63, António Gaboleiro Marques Vieira, e 2608/63, Manuel Campos Ruão.

O Director Geral da Singer partiu para Nova Yorque

Partiu ontem, domingo, para Nova Yorque, em visita aos Estados Unidos, o Ex.mo Sr. Eduardo Montez Nery, director Geral da Singer.



Estão na ordem do dia os problemas do trânsito citadino. Levantam-se várias e autorizadas vozes a verberar a situação caótica em que vivem peões e automobilistas, aguardando-se que o novo regulamento municipal possa disciplinar uma situação bem difícil. Entre as zonas da capital mais afectadas pelo modo atribiliário do trânsito pode apontar-se o Rossio, conforme a imagem reproduz. Os peões apressados não respeitam o sinal aberto ás viaturas — e atravessam de qualquer maneira... Tal atitude revela absoluta falta de bom senso, pois, além do mais, constitui um acto irreflectido, que pode traduzir-se — e traduz-se quase sempre — em prejuizos físicos...

Cuidado com as ultrapassagens

Por mais de uma vez temos já aconselhado os senhores automobilistas, arguidos de infracções ás regras do transito, a comparecerem nos julgamentos, caso estejam convencidos de não terem cometido a falta que lhes apontam, acompanhados de testemunhas que possam confirmar as razões que os levam a tal convencimento. Caso contrário...

Bom, vejamos o que se passou recentemente no Tribunal de Polícia.

O sr. Joaquim Coelho Santos, no dia 17 de Julho do ano findo fez uma ultrapassagem, considerada perigosa, na Estrada de Benfica. Nessa altura, a Direcção-Geral de Transportes Terrestres aplicou-lhe a pena de inibição de conduzir pelo prazo de 8 dias. O processo foi agora julgado, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. O reu não compareceu (mas também não era obrigatória a sua presença). Depois de ouvidos os autuantes e como não havia nenhuma testemunha para depor a favor do reu, este foi condenado em 200$00 de multa, 200$00 de imposto e 50$00 ao advogado oficioso, além de ficar proibido de conduzir durante 15 dias, sendo-lhe porém levados em conta os 8 dias aplicados pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e já cumpridos. Caso não efectue o pagamento das importancias indicadas terá de cumprir 20 dias de cadeia.

Vejam senhores automobilistas o resultado duma ultrapassagem perigosa, que aliás podia ter tido consequências bem mais graves.

Junghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

EVOCAÇÃO

Nunca é sem emoção que passo por este local da velha cidade, onde nem vestígios existem do que outrora foi, pedra que de então subsista, a não ser acaso soterrada, escondida no entulho subjacente e para ali morto, em cima do qual, depois dos terramotos, de novo se reconstrói a urbe desmoronada, donde Lisboa sempre renasce, como rebentando das raízes fundas que ficaram encravadas no solo visível, nada que indique pedaço sequer de edificação proveniente dessa época, embora em redor se notem de tal tempo alguns indícios. Contudo não é por isso que a emoção menos nos toca.

Desço por parte da arcáica típica Alfama, embrenhado no labirinto dos seus becos e quelhas tortuosas, e venho desembocar ao sítio que dantes se chamava a Ribeira Velha, terreno aziago, no qual durante muito tempo se levantou a forca da justiça e tiveram lugar as ultimas execuções que se fizeram em Portugal. É um espaço assombrado, á beira-rio que de dia se esquece no meio do movimento tumultuoso, mas que á noite ganha o quer que seja de espectral e medonho. Mas apaguemos da lembrança essas sombras terrificantes, porque aqui perto, com certeza sob estes prédios, alguns deles de construção pombalina, e outros mais recentes, foi o tal local que nem pedra velha nem nova assinala.

Quem vem de cima passa um estranho arco, engastado no casario, e ai perto foi outrora uma das portas da cerca de Lisboa, que abria para as bandas do rio. Para dentro e talvez pegado á muralha, ficava o antigo Paço dos Mestres, onde teria nascido o rei D. João I, soberano famoso, cujo reinado abre um período admirável na nossa história e se iniciou por uma das mais fortes e sólidas transformações sociais de que rezam as crónicas.

Nas proximidades, e tudo devia ter sido tão vizinho, situava-se a Praça dos Canos, e nela residiu um tal Lourenço Martins, chamado «da Praça», por em tal sítio morar. Foi fidalgo, ou burguês e cidadão de Lisboa? Ignora-se. Sabe-se que teve uma filha, Teresa Lourenço — nobre ou plebeia? —, porventura de origem galega, que o rei D. Pedro fez mãe de um bastardo, o Príncipe de Boa Memória. Daquele monarca Justiceiro, tanto na desgraça como na ventura, foram bem estranhos os predestinados amores. Da bela Inês de Castro nasceu a tragédia que o enlouqueceu e da talvez bonita galeguinha o filho que seria a encarnação da glória, o símbolo vivo de uma sociedade nova.

Neste sítio se acoitaram os amores de D. Pedro e viu a luz do dia o bastardo que foi um dos nossos mais raros e admiráveis homens, nascido para um belo destino que havia de o fazer representar um papel imortal na nossa história — gesta que o cronista Fernão Lopes exaltou num livro maravilhoso, numa das mais belas obras que ainda se escreveram na nossa literatura. Eis porque não é sem comoção que por aqui passo.

MANUEL MENDES

Quem perdeu?

Relação dos achados anteontem e ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso, três porta-moedas com dinheiro, um alicate, dois pares de óculos, um receptor de rádio portátil, uma bolsa de prata com dinheiro, três carteiras com documentos em nome de José Alcantara, outra com documentos de Maria de Lourdes Lourenço, uma outra com dinheiro; o bilhete de identidade de Albertino Rodrigues Crisóstomo;

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Mín.*	*Máx.*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	24$00	25$00
Coelho morto limpo (K)	30$00	32$00
Frango morto (K)	23$00	25$00
Frango morto limpo (K)	28$00	30$00
Galinha morta (K)	24$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	29$00	32$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Garoupa (K)	16$00	21$00
Goraz (K)	14$00	16$40
Linguado (K)	30$00	36$00
Lulas (K)	12$00	18$00
Palmas (K)	10$00	10$50
Pargo legítimo (K)	15$50	18$00
Pescada branca (K)	24$00	28$00
Polvo (K)	7$00	11$00
Sável (K)	15$00	15$00
Frutas		
Bananas (K)	10$00	11$50
Cerejas (K)	8$00	11$00
Laranjas (K)	6$00	9$00
Limões (K)	5$00	6$50
Morangos (K)	18$00	27$00
Nêsperas (K)	5$50	9$50
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8$50	12$00
Batata (K)	1$60	2$10
Batata nova (K)	2$40	2$80
Cebola (K)	4$50	5$00
Cebola nova (K)	2$00	3$00
Cenouras (K)	3$50	4$50
Ervilhas (K)	3$50	5$00
Favas (K)	1$40	2$00
Feijão-verde (K)	4$50	5$50

O «Dia da Marinha»

Do sr. comodoro João Ramalho Rosa, presidente da comissão organizadora do «Dia da Marinha», recebemos um amável ofício em que nos agradece a colaboração dispensada pelo «Diário de Lisboa» áquelas comemorações.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO A B C

A carreira da revista popular «Roupa na Corda»

Prossegue, no «A B C», a carreira da revista popular «Roupa na Corda», feliz original dos melhores autores do ano, «Prémio Nacional de Crítica de 1965»! Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica inspirada do maestro João Nobre.

Espectáculo onde a graça e a crítica alternam com os mais belos momentos de fantasia, «Roupa na Corda» é mais uma realização de José Miguel, e nova e brilhante realização plástica de Pinto de Campos. É também o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco artístico da actualidade, á frente do qual se encontram, com todo o seu prestígio e popularidade: Hermínia Silva, Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Fernando Cruz, Anabela, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e ainda, em especial colaboração, o grande actor cómico António Silva e a grande atracção internacional Trio Brasília, com Ana Teresa, trepidante intérprete de ritmos do Brasil.

Direcção musical do maestro Fernando de Carvalho, coreografia de Ausenda Monteiro e novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados Ateliers Paiva e executado sob a direcção de mestra Josefina Soares. Adultos.

NO MONUMENTAL

«O Menino da Mamã», novo êxito da Companhia de Teatro Alegre

Hoje, ás 21 e 45, mais um espectáculo com a extraordinária comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», uma peça que tem feito as delícias daqueles que assistem á sua representação. É uma história contada com graça e malícia, um argumento atrevido, um problema sério tratado a rir. «O Menino da Mamã» tem notável desempenho da Companhia de Teatro Alegre, na qual se destacam Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luisa Durão e Lynne Mota. «O Menino da Mamã» é mais um espectáculo que Vasco Morgado apresenta ao seu público todas as noites ás 21 e 45, para adultos.

NO VARIEDADES

A comédia «Lições de Matrimónio» com magnífico desempenho de Eunice e Caeiro

Lisboa assiste a um extraordinário espectáculo de comédia que em todas as capitais atingiu o mais vivo e extraordinário êxito. O popular Teatro Variedades veste as suas galas e recebe a fantástica comédia de Leslie Stevens, numa tradução brilhante de Sérgio Guimarães. Que se passa com a original história desta peça? Nada mais nada menos de que um problema entre marido e mulher; um casal de americanos recebe no seu lar a visita de uma linda e escultural rainha de beleza sueca. Ela está apaixonada por ele. — Então surge o seguinte pedido: empreste-me o seu marido por algum tempo... Como solucionar este problema? A resposta é dada todas as noites no Teatro Variedades, através de uma palestra em que são protagonistas Eunice e Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa, a bela sueca. Adultos.

NO IMPÉRIO

Bergman regressa ao «Estúdio»

Quatro personagens, uma ilha... Ingmar Bergman regressa aos temas favoritos de «Morangos Silvestres». Uma jovem, o pai, o marido e o irmão num universo concentracionário onde não há lugar senão para viver e procurar viver.

O céu, a paisagem, macia e cinzenta do Norte e um rosto... O ros-

(Continua na 6.ª página)

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO

IMPÉRIO

(Adultos)

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

II ESPECTÁCULO VICENTINO

PELA

COMPANHIA DO TEATRO POPULAR

(subsidiada pela Câmara Municipal de Lisboa)

AUTO PASTORIL PORTUGUÊS
FARSA DOS ALMOCREVES
AUTO DA BARCA DO INFERNO

(direcção de Augusto Figueiredo)

GIL VICENTE DIRIGIDO E REPRESENTADO POR UM DOS SEUS MAIORES INTÉRPRETES DE SEMPRE

Organização da Casa da Imprensa e da Corporação dos Espectáculos

com o patrocínio da

Câmara Municipal de Lisboa e do Secretariado Nacional da Informação

Hotéis do Festival

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

AMANHÃ: BÉLGICA — THÉÂTRE DE QUAT'SOUS com AMÉDÉE, OU COMMENT S'EN DEBARRASSER? de IONESCO

VASCO MORGADO

COLOCA LISBOA A PAR DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS AO OFERECER AO PÚBLICO PORTUGUÊS 2 ÊXITOS DE FAMA MUNDIAL

no MONUMENTAL
T. 55 51 33 (ADULTOS)
UMA CURIOSA COMÉDIA

HOJE À NOITE Às 21.45 h.

O menino da MAMÃ

UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO A RIR!

com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO

À FRENTE DA COMPANHIA TEATRO ALEGRE

HOJE À NOITE Às 21.45 h.

no VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
UMA COMÉDIA FANTÁSTICA

UM ASSUNTO DE PROFUNDO SENTIDO SOCIAL, REVELADO COM MUITA GRAÇA

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

com EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAEIRO

BREVEMENTE: VASCO MORGADO APRESENTA
«ESTA LISBOA QUE EU AMO»
UM ESPECTACULO PARA SERVIR O TURISMO

IX Festival Gulbenkian de Música

HOJE, ÀS 21,30

No TIVOLI

CONCERTO CORAL SINFÓNICO

ZOROASTRO

Tragédia lírica de Rameau
(1.ª audição em Portugal)

Espectáculo para maiores de 12 anos

AMANHÃ, ÀS 18,30, NO TIVOLI

Recital Chopin pelo pianista SÉRGIO VARELLA-CID

Bilhetes à venda — Espectáculo para maiores de 6 anos

Espectáculo de ópera com «La Spinalba» e Concerto pelo Krainis Baroque Trio: bilhetes à venda, a partir de hoje, no Teatro de S. Carlos.

No Tivoli, prossegue a venda de bilhetes para os concertos de órgão.

AVENIDA

Hoje e todas as noites ás 22 horas (Adultos)

APESAR DE TUDO!

com AMÉLIA REY COLAÇO

Às tardes às 18.30 (preços reduzidos)

DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS

com Mariana Rey Monteiro

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS), DAS 21.30 ÀS 3.30

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza

(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA — Telef. 5 41 71

N-I-N-A

NIGHT CLUB — Adultos
COM AR CONDICIONADO — Maiores de 21 anos

MICHELE MARNY
CANTORA FRANCESA

MICHELE PASCAL
BAILARINA FRANCESA

DUO BOSSA NOVA
BRASILEIRAS

Camilo de Oliveira

Realização de ROSA MATEUS

MARIA VITÓRIA

As 20.30 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

EDUARDO DAMAS

apresenta

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA!

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

SOPA NO MEL

DUAS HORAS DE GARGALHADA!

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ

António Anjos, Mariema, Susana Prado, Óscar Acúrcio, a atracção nacional Deolinda Rodrigues, o notável artista RIBEIRINHO e as grandes atracções internacionais

IO APOLONI, SACHA ALEXANDER, CHRISTINA MARTINI e o BALLET «THE KING DANCER'S»

Maurice Béjart em Lisboa

— um dos maiores acontecimentos artísticos do ano

Já há tempo que corria, com insistência, em Lisboa, a notícia da vinda á nossa capital de um dos maiores coreógrafos da actualidade á frente da companhia que dirige, o já tão famoso e disputado «Ballet du XXéme Siécle». Embora ainda, então, não houvesse qualquer confirmação oficial, tanto bastou para que um verdadeiramente extraordinário movimento de interesse se criasse em torno da vinda a Lisboa da «melhor companhia de ballet moderno» que, desde os tempos de Serge Diaghillef, tem existido.

Finalmente, confirmam-se os insistentes rumores e o Tivoli anuncia os espectáculos que na sua sala vem dar a Lisboa este célebre agrupamento.

O Tivoli, que nas suas tradições já conta alguns dos mais notáveis e sensacionais espectáculos que o publico da capital tem aplaudido, traz-nos, este ano, o espectáculo que em Paris teve no ano passado o prémio do «melhor espectáculo do ano».

O tão celebrado «Sacre du Printemps», de Stravinky, os bailados «Bachanale de Tanhauser» e «Siegfried Idyl», que foram tão delirantemente aclamados no Festival de eBiruth e nos principais palcos da Europa, farão parte, bem como outros grandes êxitos do «Ballet» du XXéme Siécle», dos três programas diferentes que serão apresentados em Lisboa nos seis espectáculos que a Companhia de Maurice Béjart realiza no Tivoli.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

VIDA MUSICAL

Os concertos por Friedrich Gulda e Maria João Pires

Quase simultaneamente, o Círculo de Cultura Musical e a Sociedade de Concertos proseguiram nas suas actividades apresentando aos concertistas de piano: o já afamado Friedrich Gulda, austríaco, que principiou fulgurantemente a sua carreira há quase vinte anos (e está agora apenas a meio da casa dos trinta), e Maria João Pires, o caso português mais raro de precocidade e capacidade musical que conhecemos, mas que dá agora os primeiros passos como concertista internacional, sancionados pela colaboração na série da Sociedade de Concertos de Lisboa. O paralelo que resultou automàticamente destas duas apresentações faz com que as juntemos nu na só crónica. Fr. Gulda abria o primeiro dos dois programas da praxe para o C. C. M. com a «Fantasia em ré menor K. 397», onde esgotou toda a finura pianística, toda a caracterização de diversas fases a que poderia chamar-se «cenas de teatro». A «Sonata em si bemol K. 570» foi do mesmo modo tocada com superior clareza, sentido e espírito. Por seu lado, Maria João Pires tocou uma das menos conhecidas (em concerto, —e são muitas) fugas do «Cravo bem Temperado», precedida do seu Preludio, desenrolando-se com uma riqueza nunca ultrapassada e poucas vezes atingida por outros compositores, e fazendo-nos admirar a inata «cerebralidade» e a fluência de discurso musical intimamente expressiva da jovem executante.

Além do Mozart, ouvimos a Fr. Gulda, no Tivoli e em S. Carlos, a belíssima «Sonata op. 31 n.º 2», em ré menor, de Beethoven, os «Seis Momentos Musicais op. 94» de Schubert, o «Gaspard de la Nuit», tríptico célebre e essencialmente representativo de Ravel, a Sonata em si bemol menor, o «Andante spianato» e Polaca brilhante de Chopin, que contêm belezas esmagadoras; e a Maria João Pires no seu recital unico, a Grande «Fantasia em Dó op. 17» de Schumann, e as suas transcendências de fôlego romantico, a «109» de Beethoven e as suas não menores transcendências de pensamento musical, três dos «Doze Preludios a Viana da Motta», de Luís de Freitas Branco, e a poética, não muito tocada, «Fantasia Polaca», de Chopin. E em nenhuma destas obras, tanto por Fr. Gulda como por M. João Pires, voltamos a sentir uma bem-aventurança que nos acompanhasse no decurso inteiro da composição, grande ou pequena. Já nos referimos noutras ocasiões, a propósito do «fado» dos concertistas, ás desigualdades «exteriores» provocadas por viagens precipitadas, azares de saude, percalços ocasionais, e «imponderáveis» da disposição; evidentemente, só um monstro do teclado e um intérprete consumado pode tocar o «Gaspard de la nuit» como o toca Fr. Gulda, — e é espantosa a maturidade de assimilação do sentido da forma e do caracter estilístico, com tudo o que os termos implicam de pormenores dentro das linhas gerais, atingidas pela muito jovem M. João Pires; mas há, também, lateralmente a tudo isso, «modas», perduráveis algumas, mas modas, repetimos, que não chegam a ser modalidades de estilo impositivas, como esfumado em Beethoven e em Schumann, de que M. João Pires usou, muito passageiramente embora, e com que não concordamos, e excessos de vigor percutivo, choques estrondosos, que Fr. Gulda (entre alguns outros pianistas famosos como ele) emprega, a nosso ver sem suficiente legitimidade.

Numa pergunta, (também não muito nova nas nossas formulações): como podem viver os concertistas assim alheios ao pensamento musical dos criadores da nossa época?... Enfim, sempre nos podemos resignar, pensando que sem duvida o pensamento criador dos tempos anteriores continua a caber no nosso tempo.

Mas estará a presença da Musica ela própria, no intérprete, acima de todo o resto? A possibilidade de uma negativa preocupa-nos muito menos em relação aos astros estrangeiros do que no caso de Maria João Pires, que nasceu cá e aqui foi criada, e que nos transportou no mundo de Schumann e de Chopin em grande parte da Fantasia Polaca e do 1.º andamento da Fantasia em Dó, sublimando-se a bem dizer em todo o ultimo andamento. Mas a sua causa «pianística» não está, não poderia estar, já completamente ganha, — e dos dois sentidos em que isso deve fatalmente acontecer, só um nos interessa verdadeiramente.

FRANCINE BENOIT

Evocação de Jean-Philippe Rameau no IX Festival Gulbenkian de Musica

A Fundação Calouste Gulbenkian, no intuito de se associar ás comemorações do bicentenário da morte de Jean-Philippe Rameau, organizou em colaboração com a Biblioteca Nacional de Paris, uma exposição evocativa daquele grande compositor que será inaugurada hoje, com a presença do Chefe do Estado, nos salões nobres do Palácio Foz.

Assistem a esta inauguração altas individualidades portugueses e francesas, entre as quais o sr.

(Continua na 7.ª página)

Augusto de Figueiredo representa Gil Vicente esta noite no Império no II Festival de Teatro

O já prestigiado II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa e pela Corporação dos Espectáculos, prossegue hoje com a apresentação do 2.º espectáculo vicentino, pela Companhia de Teatro Popular, de Augusto de Figueiredo.

Este agrupamento, subsidiado pela Camara Municipal de Lisboa, levará á cena o «Auto Pastoril Português», «Farsa dos Almocreves» e «Auto da Barca do Inferno». Há grande interesse á volta deste espectáculo, não só porque A. Figueiredo é considerado um dos maiores intérpretes de Gil Vicente, mas também pelo facto de as maquetas serem assinadas por Pinto de Campos e ainda porque concorre em igualdade de circunstancias com o Teatro Experimental do Porto ao prémio do Festival destinado ao «melhor espectáculo vicentino».

Recepção no Instituto Francês de Eunice e Caeiro

O director do Instituto Francês em Portugal, Robert Brechon, oferece hoje, ás 12 horas, uma recepção em honra da Companhia francesa que veio ao II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa.

Nova coreografia de Walter Gore

A convite da Fundação Calouste Gulbenkian, Walter Gore, personalidade relevante no mundo do «ballet», encontra-se em Portugal, onde criou, para o Grupo Experimental de Ballet, uma nova coreografia que será apresentada no Tivoli ás 18 e 30 da próxima quarta-feira.

Utilizando um quadro do pintor Fernando de Azevedo para servir de cenário, Walter Gore idealizou um ambiente propício ao seu entendimento da dança moderna, concretizando, mais uma vez, os caminhos que tem apontado para a evolução do «ballet» do nosso século.

Do programa constam ainda os seguintes bailados: «La Fille Mal Gardée», «Perfis» e «O Cisne Negro».

John Auld, «maitre» de «ballet» do Grupo Experimental de «Ballet», aparece ao lado dos bailarinos na interpretação de um primoroso «travesti» no bailado «La Fille Mal Gardée». Como artistas convidados, Margey Lambert e Armando Jorge.

Na bilheteira do Tivoli, encontram-se lugares á disposição do publico. Os estudantes beneficiam de uma redução de 50 % sobre o preço dos bilhetes.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página

to de Harriet Andersson! A magia da beleza candida e distante; adulta e infantil... A fascinação do mundo feminino, mas também a procura desse mundo.

«Em Busca da Verdade» alinha ao lado dos ensaios psicofilosóficos do nosso tempo. Uma angustia, numa busca constante, num Mundo terrivelmente belo e estranho onde se procura e onde nos procuramos. Levados até ele, a recusa é mentira, a discussão inevitável!

Bergman volta ao «Estudio» com a mais significativa das suas obras. Cinema adulto, é, como diz Pierre Marcabu no «Arts et Spéctacles» (...) Um cinema da gestação e do irreal. O cinema dos sonhos difusos e das incertezas da carne, sob o signo da lua.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Roma

Título em português — «Escape livre».
Título original — «Échappement livre».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Becker.
Intérpretes — Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg e Gent Frobe.
Género — Aventuras.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Franscope.
Classificação — 17 anos.

No Olimpia

Título — «Matar ou morrer».
Produção — Americana.
Intérpretes — House Peters Jr., John Alonso, Sandra Kavight e Peter Mamakos.
Género — Western.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

«O CARDEAL» entra, hoje, na sua 7.ª SEMANA de exibições no TIVOLI.

Esta simples notícia parece-nos elucidativa e revela bem o interesse excepcional que suscitou no publico lisboeta.

Trata-se de facto de uma assombrosa superprodução em Panavision-Tecnicolor, produzida e realizada pelo grande OTTO PREMINGER. Obra fora de série, que reflecte todos os problemas do mundo moderno, apresenta-nos um elenco monumental encabeçado por dois nomes célebres: TOM TRYON e ROMY SCHNEIDER. É um dos maiores êxitos do ano.

CAPITÓLIO

AMANHÃ, ESTREIA EM LISBOA
DO ADMIRÁVEL FILME EM TECHNICOLOR

com
MARIANNE HOLD,
GERONIMO MEYNIÈK
SANDRO PANSERI
HILDA BARRY
e realização de
GUIDO GUERRASIO

DE SÁBADO A SEGUNDA

A PRIMEIRA AVENTURA AMOROSA DE DOIS ADOLESCENTES, NO CENÁRIO MARAVILHOSO DOS LAGOS ITALIANOS DE **COMO** E **MAIOR**

NO PROGRAMA — O célebre filme colorido, em português

«MUNDO CÃO N.º 2»

Distribuição de **EXCLUSIVOS TRIUNFO** — Maiores de 17 anos

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves

AMANHÃ, ÀS 21.30 EM
ESTREIA DE RARA CLASSE:
O «MONUMENTAL» E ASTÓRIA FILMES

CONFESSAM O SEU ORGULHO POR APRESENTAR

FRANK SINATRA

NO SEU PRIMEIRO E ESPANTOSO FILME COMO
REALIZADOR
PRODUTOR E
PROTAGONISTA

QUE REPRESENTA A CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DO SEU FABULOSO TALENTO AO SERVIÇO DO CINEMA NAS SUAS MÚLTIPLAS E FULGURANTES FACETAS

NINGUÉM FOI TÃO VALENTE

UM ESPECTÁCULO DE ALTA VIOLÊNCIA E VIVIDO SEM PIEDADE PARA OS NERVOS

UM TEMA NOVO EM CINEMA:

UMA EPOPEIA ESCRITA COM SANGUE DE UMA AUDÁCIA SEM LIMITES DE SACRIFÍCIO

EXCEPCIONAL ELENCO COM **CLINT WALKER, TOMMY SANDS, BRAD DEXTER, TONY BILL, TATSUYA NIHASI E TAKESHI KATO**

MAIORES 12 ANOS — PANAVISION — TECNICOLOR

TRAV. FIEIS DE DEUS
N.º 28 — Tel. 370889

REABRE
HOJE

(P. MAIORES 17 ANOS)

UM GRANDE ACONTECIMENTO EM LISBOA!

FESTIVAL
GRETA
Garbo

FILMES CASTELLO LOPES
e
METRO-GOLDWYN-MAYER
têm o orgulho de apresentar
cinco dos maiores triunfos da "Divina"

18 - 19 - 20 de MAIO
ANA KARENINA
(ANNA KARENINA)
com **FREDRIC MARCH**
Realiz. de CLARENCE BROWN

21 - 22 - 23 - 24 de MAIO
MARIA WALEWSKA
(MARIE WALEWSKA)
com **CHARLES BOYER**
Realiz. de CLARENCE BROWN

25 - 26 - 27 de MAIO
GRANDE HOTEL
(GRAND HOTEL)
com **JOHN BARRYMORE**
Realiz. de EDMUND GOULDING

28 - 29 - 30 - 31 de MAIO
MARGARIDA GAUTIER
(CAMILLE)
com **ROBERT TAYLOR**
Realiz. de GEORGE CUKOR

ANIVERSÁRIO

A PARTIR DE 1 DE JUNHO
A MULHER DE DUAS CARAS
(TWO FACED WOMAN)
com **MELVYN DOUGLAS**
Realiz. de GEORGE CUKOR

Adultos

A PARTIR DE AMANHÃ NO AO LUÍ - VALADE

VIDA MUSICAL

(Continuação da 5ª página)

Étienne Dennery, administrador-geral da Biblioteca Nacional, que se deslocou a Lisboa propositadamente para o efeito, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian. A exposição, da qual constam documentos valiosos, tais como autógrafos, edições raras, gravuras, desenhos, etc., estará aberta ao público até 4 de Junho das 15 ás 20 horas.

TAUROMAQUIA

No 45.º ano da morte de «Gallito»

Passou ontem o 45.º aniversário da morte do maior toureiro de todos os tempos, José Gomez Ortega «Gallito». E ontem regressou a Sevilha a sobrinha do grande toureiro a declamadora Gabriela Ortega, que em Lisboa deu dois recitais e houve de suspender outros por doença. Em Sevilha celebraram-se missas pela alma de «Gallito» no templo onde se venera a imagem da Virgem da Esperança, de que era irmão devoto.

«Enciclopédia Tauromáquica»

Está publicado o 12.º fascículo da «Enciclopédia Tauromáquica», obra ilustrada e indispensável na biblioteca dos aficionados.

«La Princesa»

«La Princesa», a elegante rejoneadora francesa que em Portugal conta muitas simpatias, continua tendo como representante geral o antigo toureiro Luis Muñoz e acaba de ser contratada para várias corridas em Espanha e França pelo também antigo toureiro Julio Perez «El Vito», apoderado dos irmãos Peralta.

Touros portugueses em Madrid

MADRID, 17 — Os touros do sr. Manuel Assunção Coimbra, abriram a série das corridas de Santo Isidro e confirmaram o êxito obtido há um ano. Mereceram ser ovacionados ao serem arrastados após provas de grande bravura nas varas apesar do duro castigo dos picadores, e chegaram com poder ás «muletas» dos matadores — (E.).

Amadeu dos Anjos ovacionado

BEJAR, 17 — Amadeu dos Anjos foi ovacionado e deu voltas á arena num festival em que alternou com António de Jesus, Paco Herrera, Casero e Juan Fernando. — (E.).

Oscar Rosmano aplaudido

MÉRIDA, 17 — (F. P.) — Na praça de Mérida lidaram seis novilhos de Salas, o português Oscar Rosmano, Pallarés e Palomo Limares. Rosmano foi aplaudido nos seus dois, Pallares cortou uma orelha a um e ambas ao outro e Limares teve uma orelha em ambos.

Dois feridos em estado grave devido ao choque (esta madrugada) de um automóvel com um poste

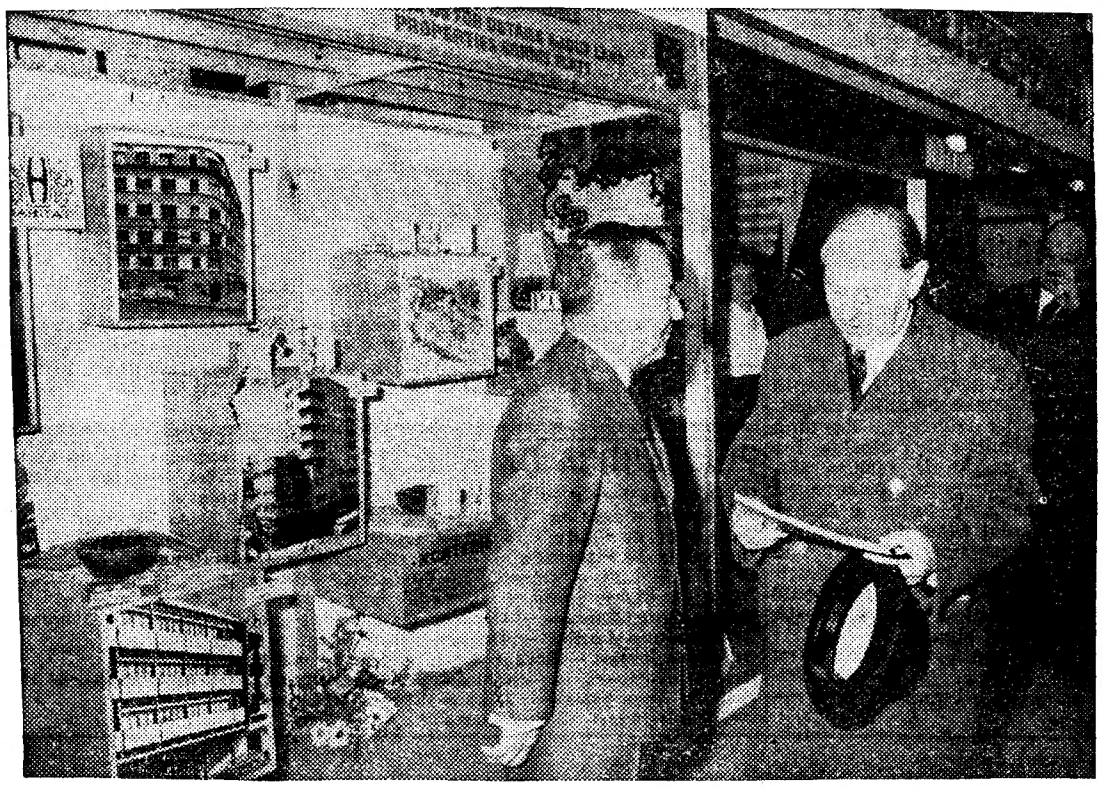
Esta madrugada, cerca das 4 horas, regressavam de Cascais a Lisboa, no automóvel que o primeiro conduzia, os srs. Joaquim António da Silva Carolo, de 20 anos, empregado de escritório morador na Rua de São Pedro de Alcantara, 5, sobreloja, e António Manuel Ferreira Bacelar, de 16 anos, estudante, residente na Rua Braamcamp, 84, 6.º, direito.

Na Estrada Marginal - a Parede, o carro chocou com um poste de iluminação publica, que destruiu. Em consequência do violento choque, os dois ocupantes do veículo ficaram gravemente feridos, tendo sido transportados, numa ambulancia, para o Hospital de São José, onde deram entrada na sala de observações, sendo o estado do segundo desesperado.

O condutor do automóvel tencionava casar-se no próximo domingo.

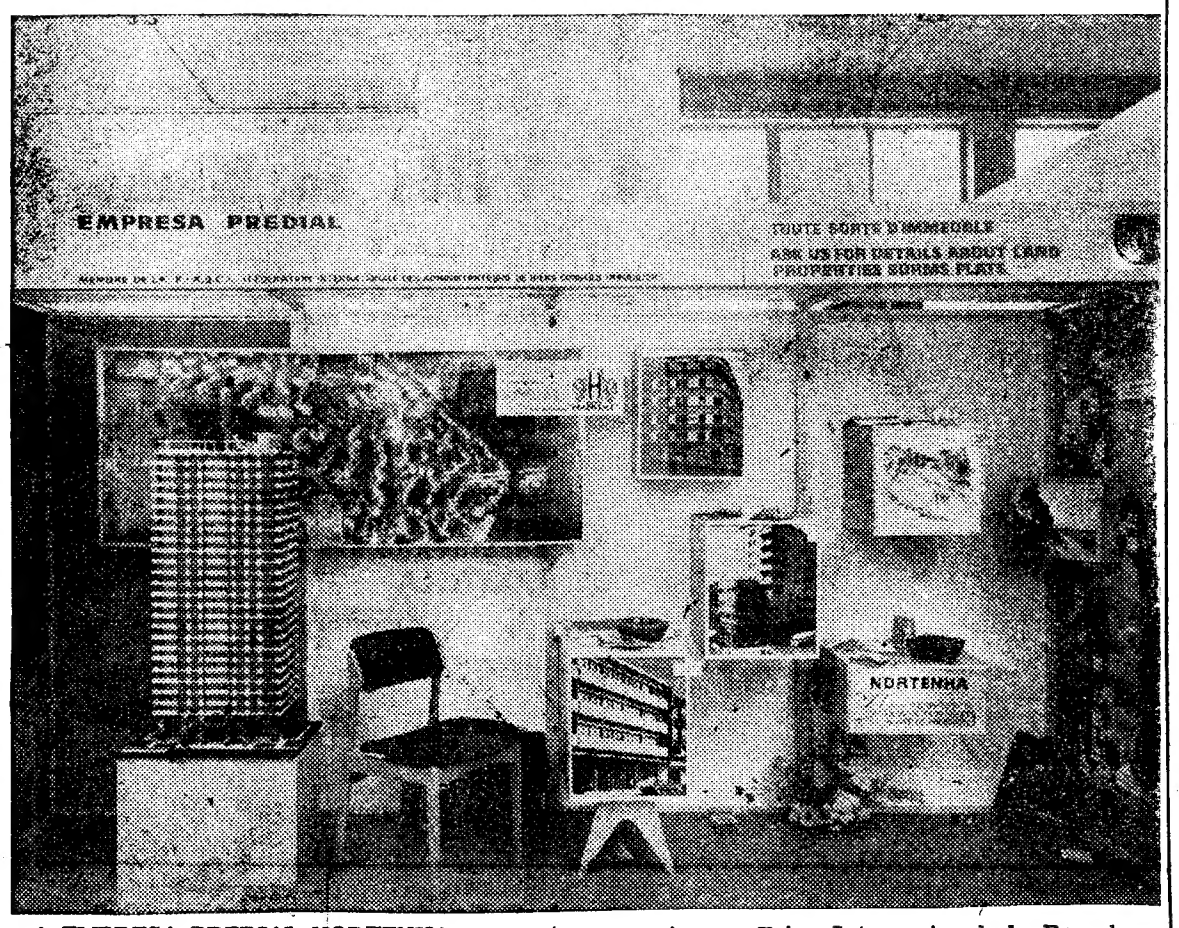
A PROJECÇÃO INTERNACIONAL DE UMA GRANDE EMPRESA

Procurando servir, não sòmente o público mas os interesses turísticos e o bom nome de Portugal, a* Empresa Predial Nortenha *leva lá fora, à Feira Internacional de Bruxelas, à Feira de Paris, e



O sr. Embaixador de França é recebido pelo sr. José Ignácio Xavier no Stand da Nortenha na Feira de Bruxelas

mais tarde a Munich, Rio de Janeiro, etc., a revelação de quanto se realiza num País que, como o nosso, vive uma fase de franco desenvolvimento. Para honra de Portugal, o Stand Português, como já se nomeia o Stand da Nortenha, marca a presença das nossas últimas realizações no campo habitacional, em competição com aquilo que de melhor se projecta na Europa.



A EMPRESA PREDIAL NORTENHA apresentou-se assim na Feira Internacional de Bruxelas

2.º MÊS DE UM ÊXITO!

SEGUNDO A CONFIRMAÇÃO DA CRÍTICA...
SEGUNDO A SATISFAÇÃO DO PÚBLICO QUE JÁ VIU E RIU

ADULTOS
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
DE MANUEL F. PRESSLER

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 23
BILHETES DESDE 15$
AR REFRIGERADO
PARA RIR MAIS FRESQUINHO

AR CONDICIONADO
TELF. 53 85 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

A COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO COM

MARIA PAULA

BARROSO LOPES

ARMANDO CORTÊS

ISABEL RUTH

NICHOLSON • CLARA ROCHA
PINHÃO • ISABEL FERREIRA
RUI MATOS E O INCONFUNDÍVEL

RAUL SOLNADO

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

TV dia a dia

PASSATEMPO INFANTIL

O Passatempo Infantil de ontem primou pela monotonia. Os pequeninos assistentes desinteressaram-se, voltaram as costas ao televisor. Não houve uma nota humana, um instante de poesia. Nunca se ouviu bater um coração...

Os bailados foram longos e frios. Nesse aspecto, os «Estudos em branco» excederam os limites razoáveis. O mesmo se pode dizer das desenxabidas, desgraciosas, deseducativas aventuras de Pinóquio. Nem ontem, crianças e adultos se viram livres dessa grave doença — a «pinoquice» diária — de que sofre a nossa Televisão.

Os programas dedicados ás crianças exigem especial atenção da crítica. Por hoje, passamos. Foi notória a improvisação, a urgente necessidade de preencher um buraco de qualquer maneira. Acontece. A regra nos interessa, nunca a excepção.

Um apontamento: peregrina aquela ideia de dar, no fim do espectáculo, o genérico escrito. Genérico escrito para um publico... que não saberá ler! Quem teve a ideia luminosa, tire a patente.

Uma locutora — a Maria João, por exemplo, com quem a petizada simpatiza — podia lá estar a apresentar os numeros e os intérpretes. As crianças gostam de saber os nomes de tudo. Pelo nome, o homem dignifica as coisas. As constelações e as ervinhas.

DESENHOS ANIMADOS

Parte-se geralmente do princípio que os desenhos animados devem constituir o prato forte das sessões infantis. Não estou de acordo. A realidade é a realidade, porém. Aí temos, na Televisão, desenhos animados em barda, alguns deles vindos directamente do sótão.

Alto! Atenção á qualidade desses filmes! Não se escolhe, para as crianças, a alimentação de maior pureza, de maior confiança! Pois o mesmo deve acontecer com a arte. A frase «não faí mal, é para as crianças...» deve ser tida como criminosa. No que respeita aos desenhos animados de Televisão o facto é ainda mais grave, pois não existe nenhuma I. G. A. a quem possamos recorrer.

São maus os filmes como realização artística. Isto, só por si, merecia pena maior. Quanto mais para crianças, mais intransigentes devemos ser na qualidade da arte. A imoralidade aumenta á medida que a arte diminui.

No plano educativo, tais filmes estão abaixo de qualquer crítica. Vejamos um exemplo ao acaso tirado de um filme ontem exibido. O gato-filho refere-se nestes termos ao gatarrão seu pai: «Primeiro usou comigo de cobardia; depois, da mentira; agora de suborno...».

Por estranho que pareça, isto é de uma fita para crianças. Quem acha que está certo, levante um braço.

FOLCLORE

Aquele «fado dançado» não tem positivamente nenhum interesse. Nem o vira-de-pé-descalço. A «farrapeira» deixou atrás de si o rasto de uma certa alegria popular, mas não mais.

Pedro Homem de Melo achou pelo contrário que os bailaricos-saltaricos tinham muita beleza, muita garra. Que era interessante o facto das raparigas bailarem descalças, muito regional, muito tra-

(Continua na 19.ª página)

Calandra

EM

ALFAMA

?

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRE MONRAIA.

A grande actriz francesa Jeanne Moreau, que se feriu e desmaiou numa queda durante filmagens

Jeanne Moreau

sofreu um acidente durante as filmagens de «Viva Maria»

GUANAJUATO (MÉXICO), 17 — (F. P.) — Um acidente, felizmente sem graves consequências, ocorrido durante as filmagens de uma cena da película «Viva Maria», fez recear pela saúde de Jeanne Moreau. A grande actriz escorregou numas escadas de pedra e sofreu um golpe relativamente profundo no queixo, desmaiando.

Depois de reanimada, o médico teve de lhe suturar o ferimento com quatro pontos, mas a artista não ficará com sinais.

O acidente deu-se na sexta-feira e Jeanne Moreau já se encontra bem, devendo recomeçar hoje as filmagens.

faça as suas compras na BAIXA

MEIAS-ELASTICAS — PÉS ELASTICOS — JOELHEIRAS
GRANDE VARIEDADE
SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:
FARMÁCIA AZEVEDO, F.ª
TEL. 32 74 78 ROSSIO, 31-32

Dr. Scholls

MALAS

Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.

FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

OBJECTIVA

BOTAS & FINO, LDA.

Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

Lanalgo

Telefone 37 01 31

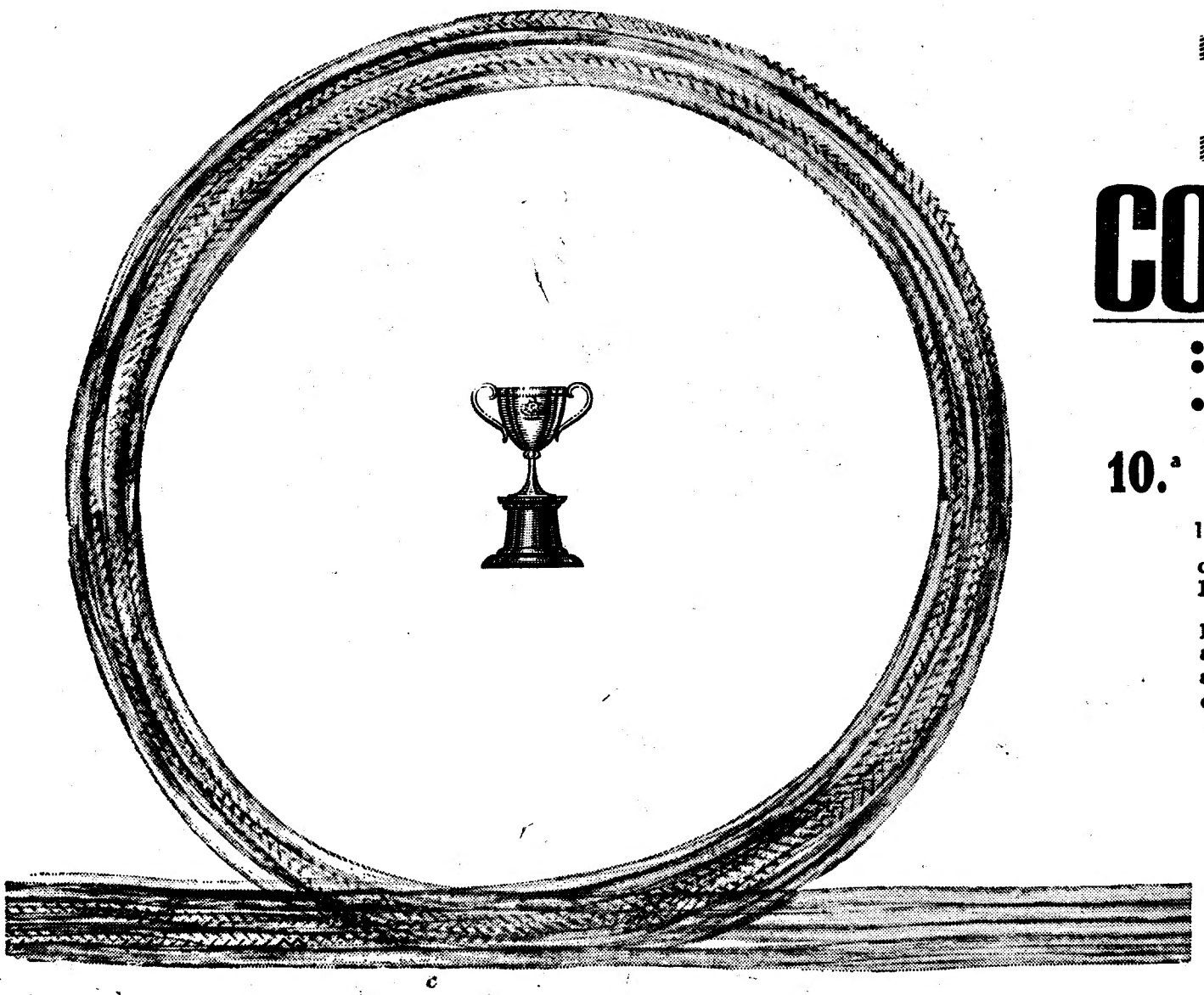
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES CAMISARIA GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

POLICLINICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras às 15 h.
Prof. Dr Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr Mario Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas



1.º

CORTINA GT

- II Rampa de Montejunto.
- Quilómetro de Arranque de Alverca.
- Grande Rali do Benfica e agora na

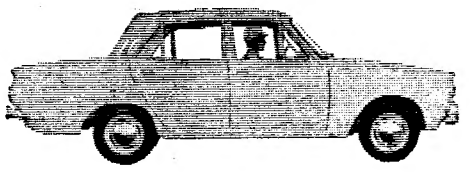
10.ª Volta ao Minho

1.º da CLASSE

conduzido por
FRANCISCO SANTOS

Mais uma vitória
a juntar
a centenas de outras,
em quase todo o mundo.

Torne-se V. também
um vencedor,
escolhendo um
CORTINA

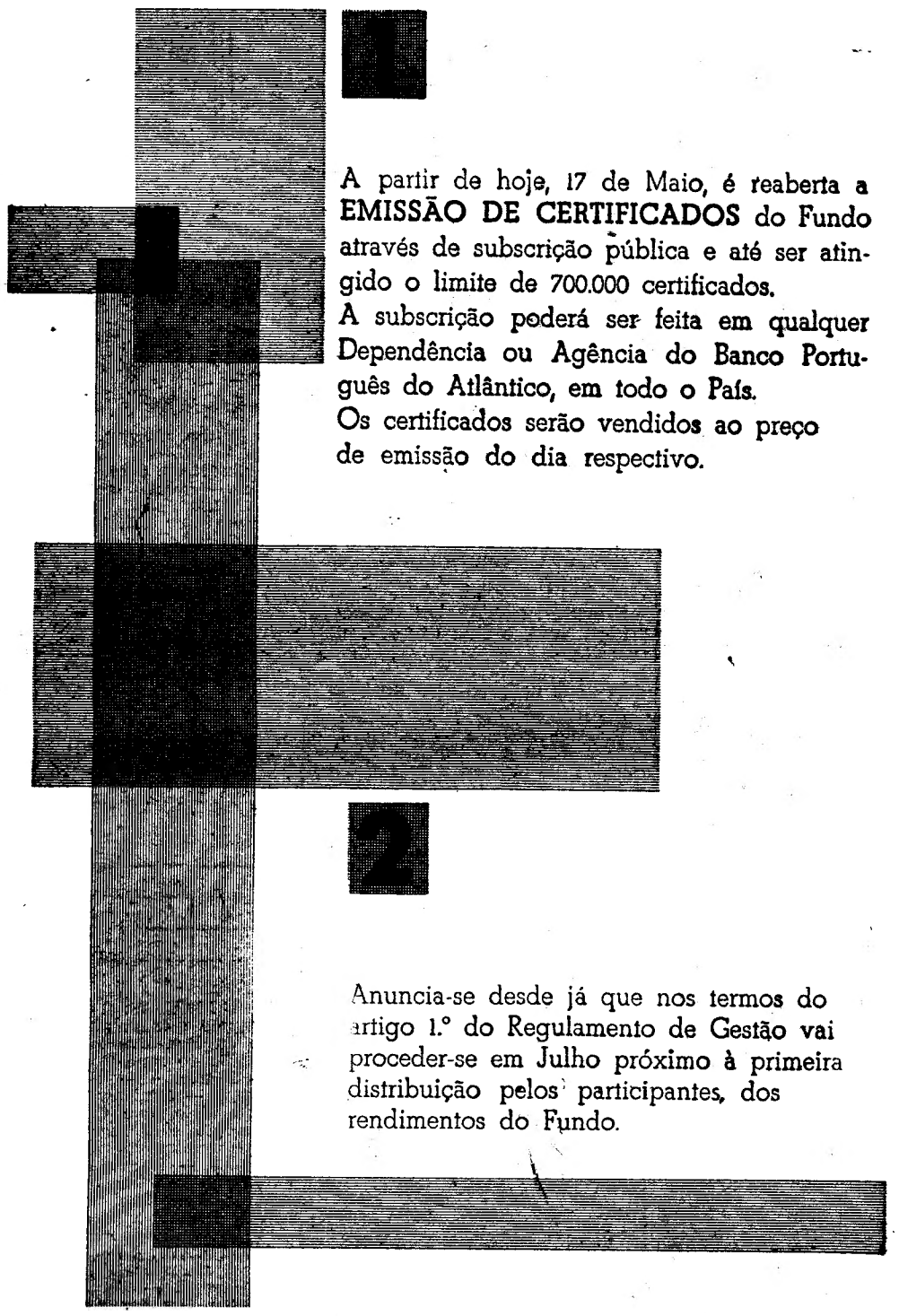


Ford

A sua disposição nos concessionários FORD

FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO

O PRIMEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS PORTUGUÊS



A partir de hoje, 17 de Maio, é reaberta a **EMISSÃO DE CERTIFICADOS** do Fundo através de subscrição pública e até ser atingido o limite de 700.000 certificados.
A subscrição poderá ser feita em qualquer Dependência ou Agência do Banco Português do Atlântico, em todo o País.
Os certificados serão vendidos ao preço de emissão do dia respectivo.

Anuncia-se desde já que nos termos do artigo 1.º do Regulamento de Gestão vai proceder-se em Julho próximo à primeira distribuição pelos participantes, dos rendimentos do Fundo.

QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS DO «FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO»?

Permitir às pequenas e médias poupanças a participação nos investimentos mobiliários portugueses, em condições de uma equilibrada divisão de riscos e sob uma gestão racional especializada.

QUAL O VALOR DE UM CERTIFICADO DO «FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO»?

Emitidos em Julho ao preço inicial de 125$00, os certificados de «Investimentos Atlântico» valorizaram-se nestes 10 meses em cerca de 15,4 %. Em 30 de Abril o preço da emissão foi de 144$20.

VANTAGENS PARA O SUBSCRITOR

A possibilidade de, mesmo com um pequeno investimento, se tornar comproprietário de uma carteira de títulos, amplamente dividida.

A comodidade de, sem qualquer trabalho, ter os seus investimentos administrados por uma organização especializada e eficiente, apoiada na experiência de um grande Banco.

A maior segurança dos capitais investidos.

As maiores probabilidades de sua valorização

SOCIEDADE GESTORA

SAGA - SOCIEDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE BENS MOBILIÁRIOS ATLÂNTICO

BANCO DEPOSITÁRIO:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Diario de Lisboa

COIMBRA

Começa a funcionar no próximo ano lectivo o Observatório Astronómico da Universidade

O director-delegado da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária sr. eng. Lousa Viana, esteve nesta cidade, e em companhia do engenheiro-chefe, sr. José dos Reis Gonçalves, visitou as obras em curso na Cidade Universitária, nomeadamente a construção do edifício para a direcção e secção de Matemática da Faculdade de Ciências e os terrenos anexos em frente da Faculdade de Medicina, onde vai ser construído um grande imóvel destinado á Física e Química e cujas obras começarão ainda este ano.

Seguiu-se a visita ao edifício de São Bento, onde estão em curso importantes obras de beneficiação e adaptação para o Instituto Botânico (estas já na ultima fase) e o Museu de Antropologia. Houve depois reunião com os respectivos técnicos, relativamente á conclusão dos projectos de instalação da Faculdade de Direito e do Instituto Jurídico no edifício central da Universidade.

O sr. eng. Lousa Viana visitou, ainda as obras do Observatório Astronómico, no alto de Santa Clara, as quais ficarão concluidas este ano, não só a rede de arruamentos internos, mas, também, instalados nos respectivos pavilhões todos os aparelhos, desmontados quando da demolição do antigo edifício no Pátio da Universidade, há catorze anos, e para o qual foram construídas uma mira com cerca de sete metros e altura, executada em 1964, e outra que terá cerca de nove metros, cuja edificação se iniciará ainda este mês, de forma a que o observatório entre em actividade no próximo ano lectivo.

Carlos Pato e Silva

FALECEU

Hortência Rego Pato e Silva, Maria Amélia Alcobia Rego, irmãs, sobrinhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar a sua Divina presença o seu sempre querido e chorado Marido, Genro, Irmão e Tio e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Carlos Pato e Silva

FALECEU

REGO Lmt.ª (CAMISARIA BRETANHA) com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu prezado sócio e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Carlos Pato e Silva

FALECEU

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, Ld.ª, com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu estimado colaborador e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Carlos Pato e Silva

FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LD.ª, participa o falecimento do seu bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

ANALFABETISMO E ARTE

Em qualquer lado onde se ouça o estralejar dos foguetes da festa, aparecem os «vendedores ambulantes» a impingir a sua mercadoria de feição popular.

Nesta «Queima das Fitas» agora terminada, também chegaram a Coimbra, vindos do Norte e do Sul, alguns vendedores de ocasião. Uns vendiam bengalas ou chapéus, «balões prò menino» ou «chupa-chupas», fazendo praça em lugares estratégicos, no cruzamento de ruas ou no meio dos largos.

Esta simpática actividade, que alegra as ruas com a musica dos pregões e com os gritos de propaganda, tem graça e não prejudica ninguém.

Mas há uma outra classe de vendedores que nestes ultimos tempos tem aparecido em Coimbra nas ocasiões festivas, que entra na cidade pela escada principal e aqui assenta praça, ao toque solene das apoteoses.

Usando e abusando do acolhimento prestado pelas entidades que dispõem de salas de exposições alguns desses vendedores apresentam-se em Coimbra com a prosápia que deriva das altas protecções de que se vangloriam, mas a que não corresponde um mínimo de decoro artístico ou um mínimo de nível intelectual.

O ano passado, numa exposição de pintura, um quadro pretensioso tinha esta legenda enigmática: — «Europção». Porém, a estranha palavra, não se referia á Europa, pois era apenas uma explosão violenta e rápida, no dizer atrapalhado do vendedor, mais apto a vender quadros do que a escrever sem erros.

Uma curta semana de Coimbra não melhorou os «artistas» que este ano mudaram de salão, sem mudarem de gramática.

Desta vez, a exposição era de PIMTURA (assim mesmo, com M) havendo cinco trabalhos fora do CATALGO (escrito, por cinco vezes, sem o O), com destaque para um CRUXIFICADO, com um X furtado ao crucifixo.

Não vem ao caso tratar neste local das relações entre o Analfabetismo e a Arte, mas sempre arriscamos dizer que a ignorância e a petulância de certos «artistas» nos inibem de reparar nas suas «obras». — S.

PEQUENO MAGAZINE

FILMES DE TV
para os países em vias de desenvolvimento

Sob o nome de «Telewelt», foi recentemente fundada uma sociedade de televisão e de serviço radiofónico de transcrição, entre a Federação, o Círculo de Trabalho das Rádioemissoras da Alemanha e o Segundo Programa Alemão de Televisão. A nova entidade tem como encargo enviar filmes de televisão, de carácter recreativo e educacional para países extra-europeus. Estes filmes são remetidos aos países em vias de desenvolvimento, a título inteiramente gratuito. A «Voz da Alemanha» (Deutsche Welle) sincronizará os respectivos filmes em língua estrangeira, nos seus estudios.

470 AUTORES NUM MANUAL DE LITERATURA

O «Manual da Literatura Alemã Contemporânea», editado em Munich, conta, como autores, professores universitários e críticos literários. Este manual toma em consideração todos os autores cuja obra ainda não tinha sido terminada em 1910 e vai até á geração presente. Todas as personalidades literárias de renome, num total de 470, encontram-se neste livro em ordem alfabética, com bibliografias completas, com os períodos do «Expressionismo», «Literatura Alemã no Exílio 1933-1947» e «Nova tendência na literatura alemã do após-guerra».

NAVIO-TANQUE GIGANTESCO

Actualmente, o maior navio-tanque do Mundo é o «Nissho Maru», de 130 000 toneladas. Vai ser, agora, ultrapassado por dois navios-tanques de 152 000 toneladas cada um, que estarão prontos em 1966 e 1967.

Foi em 1961, que, pela primeira vez, se construiu um navio-tanque com mais de 100 000 toneladas.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Maio de 1935 publicava:

«Mais um episódio da vida agitada do coronel Lawrence. Numa hora em que os créditos da espionagem baixam sensivelmente, afectando a própria literatura da especialidade, este homem extraordinário insiste em assegurar, para a sua história, uma atmosfera de romanesco e de mistério.

«Da sua vida e da sua acção, bem pode dizer-se que foram consumidas na defesa de uma causa pouco propícia á conquista da glória.»

AS LAPAS
na alimentação dos astronautas

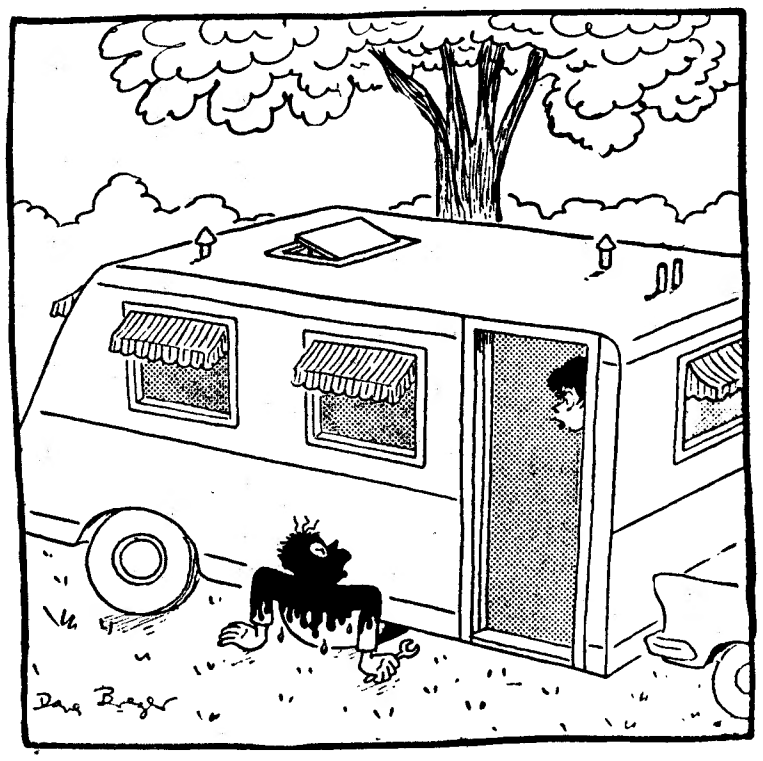
A lapa, o saboroso e nutritivo molusco, de concha piramidal e que adere fortemente aos rochedos, tornou-se objecto de importantes investigações científicas.

Tal marisco, muito apreciado, e constituindo até parte considerável da alimentação de humildes populações vizinhas do mar, poderá ser aproveitado, pelas suas qualidades específicas, como um dos factores básicos da ementa em estudo para futuros viajantes do espaço.

LONDRES - NOVA DELHI

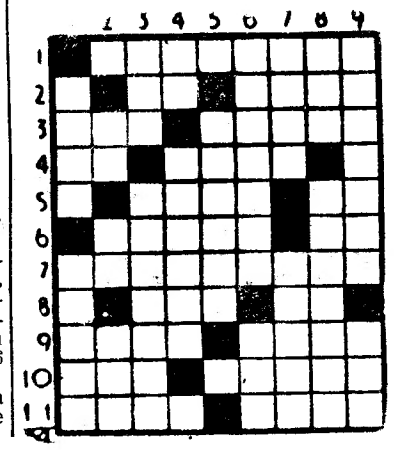
Quatro estudantes britânicos fizeram uma autêntica maratona automobilística, de Londres a Nova Delhi e volta. Em seis semanas percorreram, de automóvel, nada menos de 22 000 quilómetros nalgumas das regiões mais acidentadas do Mundo.

Os quatro rapazes, alunos da Escola Médica do Hospital de Middlesex, declararam que, com toda a bagagem de que precisaram para a viagem, tiveram sempre o máximo conforto, mesmo nas piores estradas, e nunca o carro os deixou ficar mal.



Querida, não podias ter escolhido outro momento para despejares o lava-louças?

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3747

HORIZONTAIS: 1 — Premiara. 2 — Certo. Líquido purulento que escorre de certas ulceras. 3 — Acompanhado. Orgão da garganta vulgarmente chamado «campainha». 4 — Campeão. Produz. 5 — Cidade industrial da Roménia, junto ao rio Maros. Poeira. 6 — Além. Acusada. 7 — Prometimentos. 8 — Escarneces. Prefixo de privação. 9 — Caminho Subida. 10 — Negativa. Liquida. 11 — Atreve-se. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Escavadas. Suave 2 — Artigo (pl.). Figura. Antigo navio á vela. 3 — Aguardente de melaço Convenções. 4 — Preposição. Elemento, semelhante ao ferro utilizado na chromagem e na produção de aços especiais. 5 — Cadeia de montanhas da Russia, entre a Europa e a Ásia. 6 — Calotes. Rio da Suíça, afluente do Reno. 7 — Retrocede. Põe em salmoura. 8 — Lista. Colocar (prov.). 9 — De Aragão. Patroa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3746

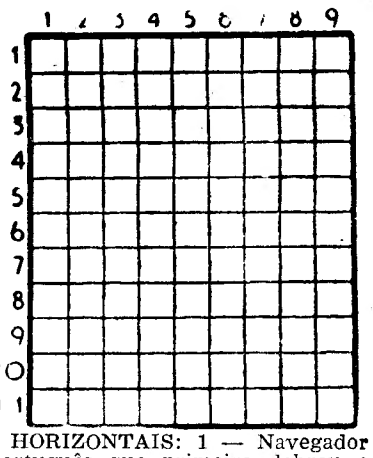
HORIZONTAIS: 1 — Afadigara. 2 — Bala. Acua. 3 — Li. Ri. 4 — QUEM. Neve. 5 — Um. Ita. Al. 6 — Farol. 7 — Ge. Ar. 8 — Ló. NÃO. AC. 9 — Esse. Isso. 10 — Aturariam. 11 — Ralo. Arme.

VERTICAIS: 1 — Ab. Que. Lear. 2 — Fálum. GOSTA. 3 — Alie. Fé. Sul. 4 — Dá. Mia. Nero. 5 — Troa. 6 — Ga. NÃO. Oira. 7 — Acre. Lá. Sir. 8 — Ruiva. Rasam. 9 — Aa. Elo. COME.

(Provérbio: QUEM NÃO GOSTA NÃO COME).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7592



HORIZONTAIS: 1 — Navegador português que primeiro dobrou o Cabo da Boa Esperança. Montão. 2 — Vila do concelho de Belmonte. 3 — Pátria. 4 — Filtra. Textualmente. 5 — Ministro de Selenco IV rei da Síria, que quando entrava no templo de Jerusalém para roubar o tesouro foi pisado por um cavalo. 6 — Naquele lugar. Ponha em rumo uma embarcação. 7 — Afiaras. 8 — Ena! 9 — Artigo definido. Princípio. 10 — Nutriz. 11 — Fileiras. Rio da China.

VERTICAIS: 1 — Oferece. Nome de um arbusto da China. Língua de Timor. 2 — Terceiro estômago das aves. Um dos pontos cardeais. 3 — Antes de Cristo. Da Alemanha. Basta. 4 — Chiste. Íntimo. Escritor e pensador espanhol contemporaneo. 5 — Mamífero roedor. Patriarca hebreu, terceiro filho de Jacob e de Lia. 6 — Troçar. Doutora. Vazia. 7 — Seguia. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Preposição. 8 — assinais. 9 — O mais. Unida por coesão. Doutor.

Solução do problema n.º 7591

HORIZONTAIS: 1 — Avis. Cata. 2 — Ser. Boa. 3 — Marotas. 4 — Oiros. 5 — Rã. Mas. Er. 6 — Alta. Tela. 7 — Ga. Via. At. 8 — Sarre. 9 — Samoano. 10 — Sir. Era. 11 — Amos. Usam.

VERTICAIS: 1 — As. Braga. Sá. 2 — Vem. Ala. Sim. 3 — Irão. Saro. 4 — Rimavam. 5 — Nora. Irós. 6 — Tostara. 7 — Abas. Enes. 8 — Tós. Ela. Ora. 9 — Aa. Prata. Am.

FACTOS REAIS

A vida aventurosa do capitão Cook

1 — «*Quer tornar-se um homem e recusa-se a beber álcool! Amarrem-no á verga mais alta e deixem-no ficar nesse local, até que mude de opinião!*» Na manhã do dia seguinte, o capitão apercebeu-se no cimo do mastro de uma pequena forma imóvel, e soltou uma imprecação. Um marujo subiu ao mastro e trouxe para o tombadilho o aprendiz, desmaiado. Na enfermaria, sentado á cabeceira da criança, o capitão perguntou: «*Então, meu rapaz, continuas a não gostar de álcool?*» — «*Jurei que não beberia...*» Uma vontade tão firme impressionou o rude marinheiro, que, desde esse dia, começou a sentir afeição pelo jovem. Este episódio demonstra bem o carácter de um dos maiores navegadores de todos os tempos — James Cook.

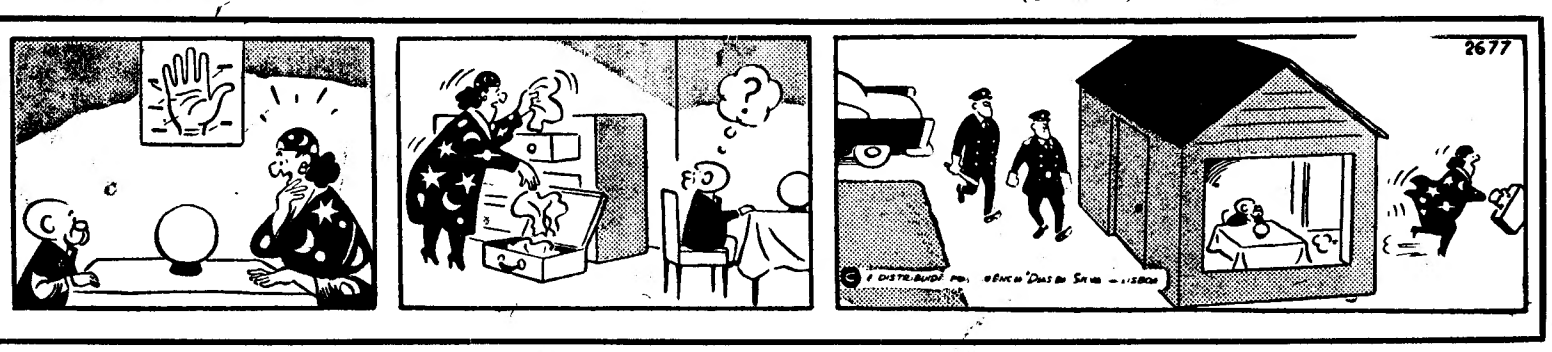
2 — *Filho do criado de uma quinta, James nasceu em Yorkshire, no Outono de 1728. Tinha oito irmãos. Aos treze anos, empregou-se, como aprendiz, numa mercearia de Staithes. Bastonada com frequência por um patrão bêbado e grosseiro, a criança tudo suportou em silêncio, porque o pequeno porto de Witby estava próximo. A sua unica distração consistia em ir admirar os navios e aspirar, a largas baforadas, o ar pleno de odores marítimos. Um dia, depois de uma viva alteração com o patrão, James tomou uma decisão irrevogável. Fugia para Whitby e, oito dias depois, embarcava como aprendiz, num transporte de carvão.*

3 — *A rude vida de marinheiro atraía-o irresistivelmente. James nunca se queixava. Contactando com os velhos lobos do mar, tinha a sensação de estar a tornar-se um homem! Aprendeu a obedecer — a melhor maneira de aprender a comandar. Acostumado a suportar todas as situações difíceis, forjou um carácter inquebrantável e uma alma de qualidades invulgares. No Inverno, habitava em casa de um armador, um «quaker». Contactando com esse homem, o rapaz adquiriu qualidades de probidade e de cortesia ue, no futuro, de muito lhe valeram. Estudava sem cessar. As matemáticas, a geografia e a astronomia apaixonavam-no. Adorava fazer planos e desenhava, primorosamente, mapas. E tudo isto foi decisivo na sua carreira...*

4 — *Algum tempo depois, James era marinheiro e manobrava o velame de um transporte de tropas, que singrava para a Irlanda. Depois, fez o seu primeiro cruzeiro á Noruega. Em 1755, na véspera da guerra dos Sete Anos, travada entre a Inglaterra e a França, James, que continuava a ser «quaker», recusou alistar-se. Mas mudou de opinião, daí a pouco, e ingressou na Marinha de Guerra, onde se distinguiu como cartógrafo e astrónomo. Aos 30 anos, era mestre do navio «Mercury» e participou no cerco de Quebec. Em 1762, casou-se, e Elisabeth teve a sorte das esposas de todos os marinheiros — a incerteza e a solidão, o que não a impediu, no entanto, de educar sózinha os quatro filhos do casal.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Mendes Freire Junior

Na sua residência, Rua do Jardim do Regedor, 29, 1.º faleceu o sr. José Mendes Freire Junior, de 72 anos, natural de Lisboa. O extinto era dos mais distintos funcionários dos C.T.T. tendo desempenhado, durante mais de 30 anos, o cargo de chefe das oficinas gerais dos C.T.T., e o de director dos serviços industriais da Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones. Deixa viuva a sr.ª D. Rolanda Aurora Nogueira Pinto Freire, e era pai do sr. Luís Gonzaga de Oliveira Freire, funcionário dos C.T.T.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de São José, para o cemitério do Alto de São João.

Carlos Pato e Silva

Em Estremoz, faleceu subitamente, o sr. Carlos Pato e Silva, de 57 anos, comerciante, sócio da Camisaria Bretanha.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Hortência Rego Pato e Silva.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Marquês de Belas

Marquês de Belas

Da igreja das Mercês para Santarém efectuou-se hoje á tarde, com grande acompanhamento, o funeral do sr. D. José Inácio de Castelo Branco Correia e Cunha de Vasconcelos, de 86 anos.

Fidalgo da casa real, o extinto era o 4.º marquês de Belas, 10.º conde de Pombeiro e representante do título de visconde de Castello Branco, par do reino hereditário, 22.º senhor de Pombeiro, 16.º senhor de Bellas; 18.º senhor de Castello Branco. Grã-Cruz de Isabel a Católica e Grande Oficial da Coroa da Roménia. Com o advento da Republica saiu do País, fixando residência na Itália, com sua mãe, dama da rainha D. Maria Pia Por morte desta regressou a Portugal, dedicando-se aos negócios, no País e na Roménia. Foi industrial de conservas em Setubal, onde era muito estimado pelos operários, sendo então conhecido pelo «marquês sardinheiro». Tomou parte em diversas revoluções monárquicas, sendo em 1928 reintegrado no Exército e mais tarde reformado.

Era pai do conde de Pombeiro, residente no Rio de Janeiro, presentemente em Lisboa, da sr.ª D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, da sr.ª viscondessa de Botelho, da sr.ª marquesa de Ayerbe, do sr. D. José das Mercês de Castelo Branco, residente em Luanda e neste momento em Lisboa, da sr.ª D. Maria Amélia de Castelo Branco Pimenta da Gama, e sogro da sr.ª condessa de Pombeiro, do sr. coronel Francisco Pimenta da Gama, do sr. visconde de Botelho, da sr.ª D. Maria Manuela de Castelo Branco e do sr. Alvaro Pimenta da Gama. Deixa 18 netos e numerosos bisnetos

SUFRAGIOS

Mário de Deus Ramos de Pinna Cabral

Faz hoje um ano que desapareceu, cruelmente arrebatado por uma doença que nem o carinho dos pais nem o desvelo do médico assistente conseguiu vencer, o menino Mário de Deus Ramos de Pinna Cabral, bisneto do poeta João de Deus e neto do dr. João de Deus Ramos. Recordando a triste data, os desolados pais do finado e restante família mandaram celebrar missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição (ao Rato) e assistiram ao acto numerosas pessoas, principalmente senhoras.

Actividades do C. E. G. O. C. na presente semana

Começa hoje mais um estágio de aperfeiçoamento das secretárias de direcção promovido pelo C. E. G. O. C. e regido pela sr.ª dr.ª Marie Françoise Gomes de Andrade. e um curso de iniciação ás «Estatísticas Comerciais», regido por D. José Manuel Lizasoain.

Na próxima quarta-feira, haverá na Associação Comercial de Lisboa uma reunião das empresas aderentes do C.E.G.O.C. que terá por tema: «Como melhorar as comunicações entre a mecanografia e os serviços seus utilizadores». A exposição, em espanhol, estará a cargo de D. Andrés Romero Fernandez, sendo o debate dirigido pelo dr. Isaías Gomes Gautier.

Diário da Outra Banda

Trabalhos de defesa da Costa da Caparica

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos vai proceder a novos trabalhos de defesa da Costa da Caparica, os quais estão orçados em 713 contos.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gametro* — Largo António dos Santos Jorge. 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa. 8 (Tel 224250)

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av de Cristo-Rei, 31 (Tel 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141).

BARREIRO — *Moderno* — Rua D Maria H Gomes Araujo 12 (Tel 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356)

MOITA — *União Mottense* — Av Dr Teófilo Braga. 1 (Tel 239025)

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis. 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Gesto altruista pago com a incompreensão

Quando regressava de Fátima, um autocarro foi obrigado a parar na Ota, por se terem verificado casos de intoxicação alimentar entre as 45 crianças que transportava. A P. V. T. tomou as providências indicadas, mandando parar os veículos que se dirigiam para Lisboa, a fim de transportarem as crianças doentes, algumas delas já em estado bastante melindroso. Num dos carros que passaram viajavam dois casais, mas não foram precisos os seus préstimos, pois já todas as crianças estavam a ser levadas para os hospitais de Lisboa. Entretanto, quando aquele automóvel rodava na auto-estrada, um pouco adiante de Vila Franca de Xira, deparou com uma «roullote», onde seguiam muitas das crianças intoxicadas. Como a «roullote» seguisse em andamento moderado e sem condições de segurança, o condutor do referido automóvel parou e prontificou-se a fazer o transporte de alguns dos intoxicados. Depois, trouxe-os para o hospital de Santa Maria. Para maior aproveitamento de espaço, a esposa do condutor e o casal que também seguia no carro, ficaram aguardando naquele local da auto-estrada.

O carro passou sem parar na portagem, onde se encontravam agentes da P. V. T. para apressar a passagem dos intoxicados.

Acontece que quando aquele condutor regressava ao sítio da auto-estrada onde deixara a esposa e o casal amigo foi obrigado a pagar nova portagem, embora tivesse explicado os motivos do seu regresso. Nessa altura, já não se encontravam ali os agentes da P. V. T. Quer dizer, o seu gesto de puro altruismo fora «pago» com a mais incompreensível atitude de incompreensão. Lamentável a todos os títulos...

NOVA EMISSÃO DE SELOS

Foi mandada lançar em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos da 1.º centenário da União Internacional das Telecomunicações.

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

FOI ENCONTRADO FERIDO mas não sabe explicar o que aconteceu

Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, com fractura de uma perna e contusões na cabeça, o sapateiro António Gomes Pessoa, de 33 anos, residente em Brejos de Azeitão, que não sabe explicar o que lhe aconteceu, supondo-se que tenha sido colhido por um veículo.

O ferido foi encontrado, naquela localidade, por um carro de praça que o conduziu ao hospital de Azeitão e depois ao de Setubal, de onde veio para Lisboa numa ambulância do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Tomou conta da ocorrência o posto da G N. R. de Vila Nova de Azeitão.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

CENTRO DE ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO DE ESCRITÓRIOS

I Campanha Nacional para o Aumento da Produtividade Administrativa

PROGRAMA DA REALIZAÇÃO DE CURSOS

17 a 21 de Maio — «INTRODUÇÃO AO USO DOS CARTÕES PERFURADOS» por técnicos qualificados da Sociedade Portuguesa de Máquinas Bull, Ld.ª

24 a 28 de Maio — «PLANEAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO NAS EMPRESAS» pelo Sr. Eng.º José de Melo Torres Campos, do Instituto Nacional de Investigação Industrial (INII).

31 de Maio a 1 de Junho — «AS INFORMAÇÕES E AS COMUNICAÇÕES NA EMPRESA» pelo Sr. Eng.º Myre Dores, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

3 a 4 de Junho — «CONDUÇÃO DAS REUNIÕES» pelo Sr. Eng.º Myre Dores, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

7 a 9 de Junho — «ESTRUTURAS DE EMPRESA» pelo Sr. Eng.º Myre Dores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

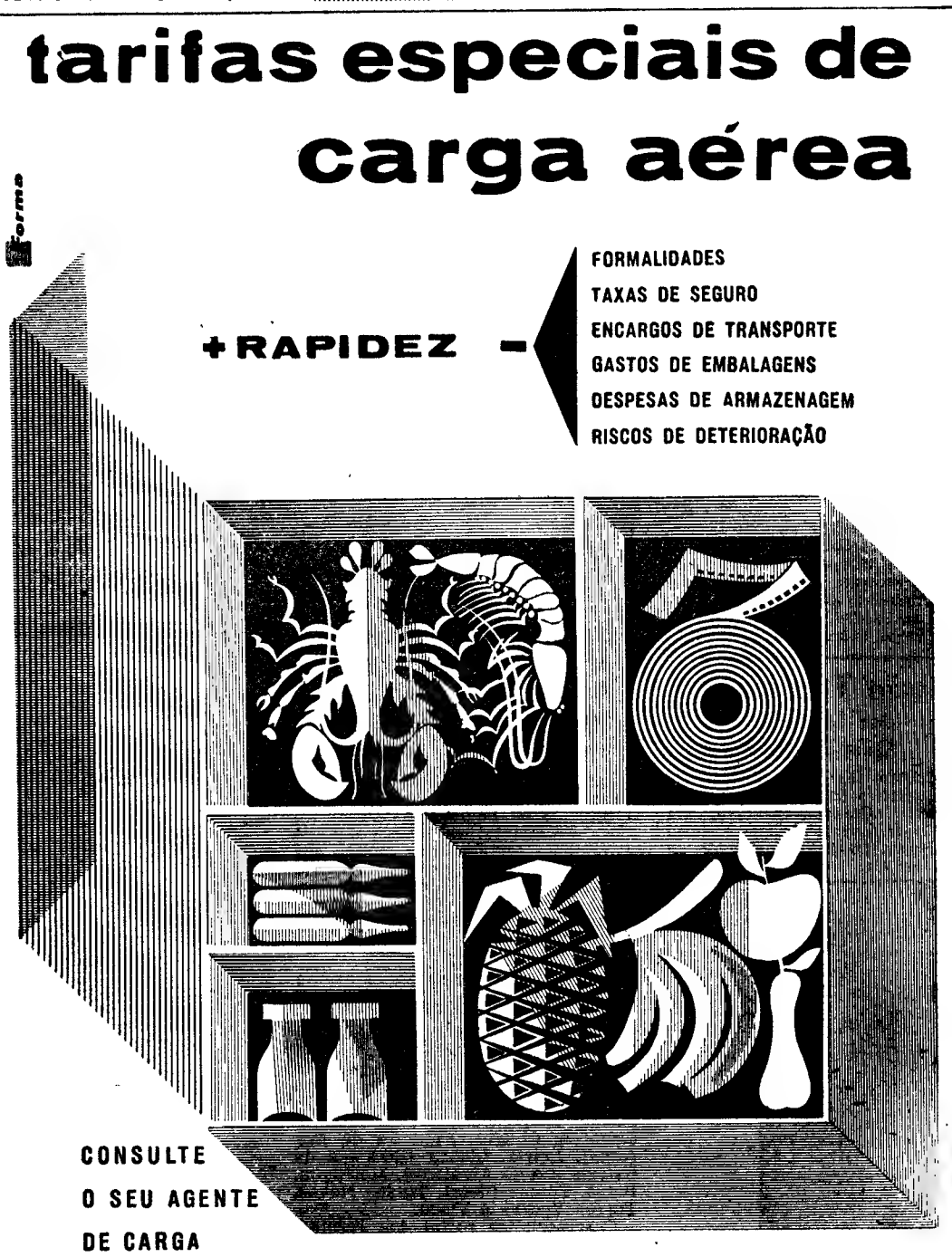
7 a 14 de Junho — «PRÁTICA DE ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA» pelo Sr. António Chapa, técnico em Organização Administrativa do Departamento Económico-Administrativo da T. E. A.

14 a 15 de Junho — «ORGANIZAÇÃO SIMPLIFICADA E FUNCIONAL DO CIRCUITO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO DE COMPRAS» pelo Sr. Dr. Ferreira Vieira, técnico em Organização Administrativa.

21 a 25 de Junho — «POLÍTICAS E TÉCNICAS DA DIRECÇÃO DO PESSOAL» pelo Sr. Dr. Mata Antunes, Adjunto dos Serviços de Contabilidade e Controle Financeiro, de C. SANTOS.

Os cursos funcionarão nas instalações do Instituto de Estudos Sociais, Campo Grande, n.º 185, com início das sessões às 21 horas.

As inscrições dos participantes, em número limitado, poderão ser efectuadas na sede do Sindicato, Rua do Alecrim, 46-1.º, nas horas do expediente.



A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● La Reine Elizabeth arrive demain à Bonn

La Reine Elizabeth II d'Angleterre est attendue demain à Bonn, par avion, pour une visite officielle de 10 jours à la République Fédérale Allemande. Un accueil sans précédent lui sera réservé. A Londres et à Bonn on estime que la visite royale donne le signal définitif de la réconciliation anglo-allemande.

● Contribution de la Corée du Sud pour la guerre du Vietnam-Sud

Le Président de la Corée du Sud, Chung Hee, arrivera aujourd'hui à Washington. Le Président coréen qui aura des entretiens avec le Président Lyndon Johnson seraît prêt, selon des sources bien informées, à augmenter la contribution de son pays dans le cadre de la guerre du Vietnam du Sud.

●La seconde bombe nucléaire chinoise aurait été lancée à l'aide d'un missile.

C'est à l'aide d'un missile, de portée moyenne, que la dernière bombe nuclaire chinoise aurait été lancée, vendredi dernier — annonce le correspondant à Pékin de la Radio Nationale Japonaise.

● Bataille à St. Domingue

Les troupes de Caamano, à St. Domingue, ont engagé une bataille contre les forces de Wessin. Des tanks et des bazookas sont utilisés.

D'autre part on annonce l'arrivee à St. Domingue d'une mission américaine conduite par M. McGeorge Bundy, assistant du Président Johnson, chargé de faire «un re-examen des événements dominicains».

Prospecção geoidrológica no Algarve

Foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, a comparticipação de 1100 contos, nos encargos resultantes da execução de trabalhos de prospecção geoidrológica nas zonas de Cacela, Monte Gordo e Lagos (Meia-Praia).

Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos

O agrónomo Gil Pires Martins foi nomeado membro da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos, em substituição do agrónomo César Augusto Vieira, aposentado por ter chegado ao des desta cidade.

A iniciação das crianças no estudo — grande obra dos Jardins Escolas João de Deus

Os Jardins-Escolas João de Deus celebram este ano o cinquentenário do seu estabelecimento em Lisboa

Passa este ano o cinquentenario do Jardim-Escola e Museu João de Deus, sito na Avenida Álvares Cabral, á Estrela, que começou a funcionar em Junho de 1915, e constitui a realização da «escola-monumento» proposta por Afonso Lopes Vieira. Construído, fundado e mantido pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus, o primeiro Jardim-Escola de Lisboa é a casa-mãe de uma obra admirável de pedagogia portuguesa, que teve em João de Deus o inspirador, encontrou na «Cartilha Maternal» o método modelar e ficou a dever a sua efectivação pratica ao filho do grande lírico, o dr. João de Deus Ramos, que consagrou a vida, devotada e amorosamente, a essa acção benemérita em favor da infancia.

Foi em Coimbra que, em 1911, se construiu o primeiro Jardim-Escola, com o produto dos espectáculos do Orfeão Academico, da regência de António Joyce Seguiram-se-lhe os Jardins-Escolas João de Deus da Figueira da Foz e Alcobaça. Surgiu então o de Lisboa, que é, como os restantes, um modelo português de escola infantil, segundo o espírito e doutrina da «Cartilha Maternal», onde «encontrou um lar de beleza o espírito do poeta imortal», como disse Afonso Lopes Vieira, e onde se educam crianças dos quatro aos oito anos de idade, por um processo pedagógico que se acomoda á condição peculiar do espírito infantil e á índole e modo de ser da criança portuguesa.

«Um dia de Primavera»
— GRANDE FESTIVAL DEPOIS DE AMANHÃ A FAVOR DA OBRA ADMIRÁVEL DOS 17 JARDINS-ESCOLAS

Mil e oitocentas crianças nos Jardins-Escolas

Hoje, os Jardins-Escolas João de Deus estão felizmente espalhados por todo o País, proporcionando educação maternal a cerca de 1800 crianças. Há Jardins-Escolas em Alcobaça, Alhadas, Castelo Branco, Coimbra, Chaves, Figueira da Foz (dois), Leiria, Lisboa (dois — o da Estrela e o de Alvalade), Mortágua, Porto, Tomar (dois), Torres Novas, Torres Vedras e Viseu.

Característica social dos Jardins-Escolas João de Deus: a frequência é constituída por crianças de todas as condições económicas, desde as mais afortunadas ás mais pobres. Assim, uma terça parte das crianças que frequentam os Jardins-Escolas pagam quota por inteiro; outra terça parte paga uma importancia variável com as possibilidades dos pais; e as restantes 600 são educadas absolutamente de graça. Nada têm a dar; só recebem, sem diferença alguma das que pagam Educação, ensino, material escolar, alimentação (duas refeições por dia), assistência médica — tudo é prestado por igual a todos, em obediência ao preceito cristão que ordena se dê «com a mão direita, sem que a esquerda o saiba».

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus procura, além disso, ampliar cada vez mais o numero de crianças beneficiárias de uma educação baseada na «Cartilha Maternal». Tem por isso em projecto a criação de dois novos Jardins-

(Continua na ultima página)

O I Congresso de Acid... foi hoje inaugurado pelo Presidente da ...

Reune seiscentos representantes das diversas actividades nacionais, designadamente juristas, médicos, pedagogos e engenheiros, dirigentes de empresas e encarregados de oficinas, funcionários de organismos ligados á prevenção e administradores e empregados de instituições de seguro, o I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, promovido pelo Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho da Junta de Acção Social e hoje inaugurado pelo sr. Presidente da Republica, no Instituto de Formação Profissional Acelerada, em Xabregas.

O sr. almirante Américo Thomaz chegou áquele Instituto pelas 15 horas, sendo recebido pelo prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, e pela comissão organizadora do Congresso, constituída pelos srs. dr. Américo Saragga Leal, presidente, dr. João Raimundo, dr.ª Alba de Castro, dr. Afonso Botelho e eng. Ricardo de Macedo.

Entre as personalidades convidadas a assistirem á sessão inaugural, efectuada sob a presidência do Chefe do Estado, contavam-se os srs. ministros da Economia e da Saude, e Assistência, o secretário de Estado da Industria e dirigentes das corporações e de Organismos nelas integrados.

A oportunidade do Congresso

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. Saragga Leal, que, depois de lembrar a importancia que em todos os países se atribui á prevenção, como factor de progresso social e económico, fez a síntese das medidas legislativas que, a partir da segunda metade do século XIX, e principalmente depois da primeira guerra mundial, foram adoptadas em várias nações e mesmo no ambito internacional com vista á higiene e segurança no trabalho. A... lução não s... so a passo, ... afirmar que ... so a passo, ... sito, divers... como o dipl... e relativo ... ual foi a ... caracterizad... e os diplom... nados dos M... Obras Publi... de e Assis... as bases le... em matéria... dentes de t... fissionais.

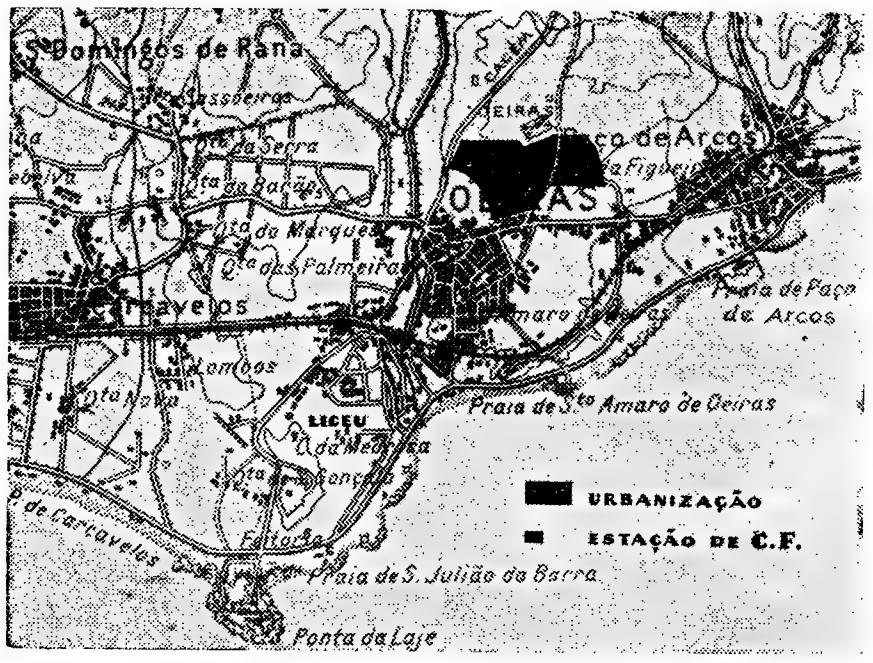
Os ... da Es... co...

Deu-se há... passo decisi... vel da enf... para firmar... profissão q... fundamental... tência hospi... cola Técnica... do Instituto... gia. A inici... vida, ao pr... til, que con... tão, uma id... anos, gerad... to acalento... os nossos ... ponto de vi... que se refer... cial.

Foram ce... voráveis qu...

URBILAR
CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS s.a.r.l.

PARQUE RESID...
DR. AUGUSTO DE...
OEIRA...
INAUGURAÇÃO D...
C...



Convidam... de Previdênc... nicos de Eng... pógrafos, pe... 591 uros e de... Sat... que ao abrig... neste belo P... inauguração ... este Parque v...

A URBILA... tocarros com ... digo da Fons... a respectiva ... to. Jone 65 33...

URBILAR — CONSTRUTORA DE HABITAÇÕES EC...
R. RODRIGO DA FONSECA, 206-1.º ESQ. — TELEF. 65 33 35 — TELE...

ngresso de Prevenção de Acidentes de Trabalho

naugurado

dente da República

esentantes nacionais, médicos, s, dirigen- egados de e organis- o e admi- s de insti- Congresso de Acciden- nças Pro- lo Gabine- ça do Tra- o Social e Presiden- stituto de Acelerada,

o Thomaz pelas 15 pelo prof. ministro comissão so, consti- érico Sa- dr. João Castro, dr. Ricardo de

s convida- inaugural. lência do vam-se os mia e da secretário dirigentes rganismos

Congresso

da palavra ue, depois a que em ui á pre- progresso a síntese s que, a de do sé- nte depois lial, foram ões e mes- onal com rança no

trabalho. Afirmou que a esta evolução não se manteve alheio o nosso a passo, recordando, a propósito, afirmar que a acompanhámos passo a passo, reevidando, a propósito, diversas normas legislativas, como o diploma publicado em 1895 e relativo á construção civil, o qual foi a primeira lei portuguesa caracterizadamente de prevenção, e os diplomas recentemente dimanados dos Ministérios da Economia, Obras Publicas, Corporações e Saude e Assistência, que asseguram as bases legislativas fundamentais em matéria de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

No que respeita, porém, a organismos especializados e exclusivamente votados ao estudo e divulgação das técnicas da prevenção — observou o dr. Saragga Leal — apenas em 1957 surgiu entre nós o primeiro (e, até há bem pouco tempo, o unico), com a criação do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Grémio dos Seguradores, que tem desenvolvido actividade notável.

Depois de se referir ao Simpósio sobre Higiene e Segurança Industrial, realizado em 1956 na Ordem dos Engenheiros, e ao Simpósio sobre silicose promovido em Maio de 1959 pela Sociedade de Ciências Médicas, o presidente do Congresso disse que, não obstante todos os progressos registados no ambito da prevenção, as estatísticas sobre acidentes de trabalho, parecerá que

(Continua na 23.ª página)

Os vinte e cinco anos

da Escola Técnica de Enfermeiras começaram hoje a festejar-se

Deu-se há vinte e cinco anos um passo decisivo para melhorar o nível da enfermagem entre nós e para firmar o prestígio de uma profissão que desempenha papel fundamental no domínio da assistência hospitalar: a criação da Escola Técnica de Enfermeiras, junto do Instituto Português de Oncologia. A iniciativa deve-se, sem duvida, ao prof. dr. Francisco Gentil, que conseguiu concretizar, então, uma ideia velha de muitos anos, gerada pelo desejo que tanto acalentou de ver progredir os nossos hospitais, quer sob o ponto de vista material, quer pelo que se referia á sua obra assistencial.

Foram certas circunstancias favoráveis que o eminente cirurgião soube aproveitar e o auxílio valioso que obteve da Fundação Rockefeller que tornaram possível criar a escola, obedecendo aos moldes de uma nova mentalidade e de um espírito mais acentuadamente técnico, de harmonia com as exigências crescentes da assistência médica e da saude publica. O apoio técnico daquela fundação e até o auxílio material que concedeu nos primeiros anos de funcionamento da E. T. F. permitiram, na verdade, lançar uma obra que se prestigiou ao longo destes vinte e cinco anos, de tal forma que são muitas já as enfermeiras ali formadas que ocupam posições-chave nos serviços de enfermagem da nossa terra, co-

(Continua na ultima página)

O prof. Galvão Teles, auxiliado pelo embaixador José Luís Archer, impõe o colar da grã-cruz de Cristo ao presidente da Academia Brasileira de Letras

Austregésilo de Athayde

recebeu hoje as insígnias da grã-cruz da Ordem de Cristo

O sr. prof. dr. Galvão Teles, ministro da Educação Nacional, ofereceu hoje, no Hotel Ritz, um almoço em honra do sr. dr. Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, que veio a Lisboa receber o grau de sócio-correspondente da Academia das Ciências.

Foram convivas, além do ministro e esposa e do homenageado, esposa e filho, o embaixador do Brasil, o subsecretário de Estado da Administração Escolar, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o presidente e o vice-presidente da Academia das Ciências, o presidente honorário e o presidente e o vice-presidente do Instituto de Alta Cultura, o adido cultural brasileiro, os académicos srs. drs. Augusto de Castro e Martinho Nobre de Melo, o chefe do gabinete do ministro e os secretários dos dois referidos membros do Governo. Muitos dos convidados eram acompanhados das esposas.

Antes do almoço, o sr. prof. Galvão Teles impôs ao sr. dr. Austregésilo de Athayde as insígnias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado. Ao entregar a condecoração, o ministro proferiu algumas palavras, para render homenagem ao presidente da Academia Brasileira de Letras. Depois de se referir á compreensão, á amizade e ao entendimento entre brasileiros e portugueses, falou da comunidade dos dois povos distintos e pôs em foco a necessidade de se cimentar a comunidade luso-brasileira. Afirmou:

Claro que as palavras não bastam. Têm de ser acompanhadas ou seguidas de actos que as concretizem, que cerrem mais os laços, que espevitem a chama cujo calor fecunda as relações, cuja luz as esclarece e faz avultar. Temos de ser positivos, temos de ser concretos, temos de ser realizadores. É dentro deste espírito que estamos a trabalhar. Não desconhecemos nem desprezamos os obstáculos, a insuficiência de meios institucionais, de meios materiais, de meios humanos, as dificuldades criadas pela geografia. Mas vimo-nos esforçando por criar estruturas mais adequadas, por definir e pôr em execução programas, e desse esforço já estamos a colher frutos, na prospecção de necessidades, na concessão de maior numero de bolsas, na mais amiudada deslocação de intelectuais ou estudiosos, na realização de várias manifestações culturais, na intensificação do intercambio. Projectam-se para breve novas manifestações, não só as integradas nas comemorações do centenário do Rio de Janeiro mas ainda outras, também de grande significado, como, por exemplo, um simpósio sobre a língua portuguesa contemporanea e um curso intensivo de cultura portuguesa, a reger por professores portugueses e por profesorses brasileiros. Em toda esta actividade estão completamente irmanados os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, e tem ela perfeita réplica numa actividade recíproca das autoridades brasileiras, como forças que convergem para o desejado alvo comum do estreitamento de laços entre os dois povos irmãos.

O dr. Austregésilo de Athayde agradeceu a distinção que lhe fora conferida, acentuando que aceitava a condecoração como uma homenagem ao povo brasileiro.

Comunicações importantes

na Sociedade de Ciências Médicas

A Sociedade de Ciências Médicas reune-se amanhã, terça-feira, pelas 22 horas, a fim de ouvir comunicações dos drs. Fernando Rodrigues, Leal Gonçalves e Aníbal Caeiro sobre o estudo de resistências primárias a medicamentos específicos, de bacilos tuberculosos isolados de doentes de Lisboa. Este estudo é o primeiro, no género, levado a efeito no nosso País e é fundamental para a orientação a imprimir ao tratamento e, de um modo geral, ao combate á tuberculose entre nós.

A divulgação deste trabalho, seguir-se-á a de outros com base em estudos laboratoriais em ligação com a clínica a que tem procedido o dr. Fernando Rodrigues no Laboratório da Tuberculose do Centro de Estudos de Doenças Infecciosas, com a finalidade de apurar alguns elementos objectivos de base para uma luta antituberculosa cientificamente adaptada ás nossas condições.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O bispo de Leiria, D. João Pereira Venancio, veio ao nosso jornal, agradecer a maneira como noticiámos as cerimónias da peregrinação de Maio ao Santuário de Fátima.

Agradecemos a deferência daquele prelado.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

VIDA ROTÁRIA

VISEU, 17. — Sob a presidência do sr. dr. Diamantino Furtado, efectuou-se, hoje, a habitual reunião do Clube Rotariano de Viseu. Fez a palestra um cidadão norte-americana, bolseiro da «Rotary Foundation».

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Elizabeth II due in Bonn tomorrow

Queen Elizabeth II is due in Bonn by air tomorrow on a ten days official visit to West Germany. An unprecedent welcome for the Queen is expected. London and Bonn consider the visit a definite sign of Anglo-German post war reconciliation.

● South Korean contribution to the war in Vietnam to be increased

President Chung Hee of South Korea is due in Washington today for talks with President Johnson. According to well informed circles Chung Hee is prepared to offer to increase his country's contribution to the war in Vietnam.

● Chinese atomic bomb exploded with help of missile?

The correspondent in Peking of the Japanese National Radio stated today that the second Chinese atomic bomb exploded on Friday was launched with the help of a middle range missile.

● Battle between the forces of Caamano and Wessin in S. Domingos

Troops loyal to Caamano using tanks and bazookas engaged Wessin's forces in S. Domingos. On the other hand it is announced that an American mission headed by McGeorge Bundy, President Johnson's assistant, has arrived in the Dominican capital to «review the situation».

Principiou esta manhã um curso sobre a produção de ferro fundido

No Hotel Embaixador principiou, esta manhã, um curso promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, para o aperfeiçoamento de dirigentes e pessoal superior das fundições nacionais nas técnicas de produção de ferro fundido

Neste estudo, serão tratados, entre outros temas, os seguintes assuntos; fornos eléctricos para a fusão do ferro, areias de fundição, concepção das moldações, estrutura em propriedades dos ferros fundidos, crítica geral dos seus defeitos mais correntes, aplicações dos ferros fundidos e relações entre os fundidores e a sua clientela

Participam neste curso, que termina no sábado á tarde, cerca de trinta técnicos portugueses. Os trabalhos são orientados pelo sr. Georges Blanc, consultor científico junto da Direcção-Geral do Centro Técnico das Industrias de Fundição, de Paris.

RESIDENCIAL
STO DE CASTRO
EIRAS
ÃO DAS OBRAS
CONVITE

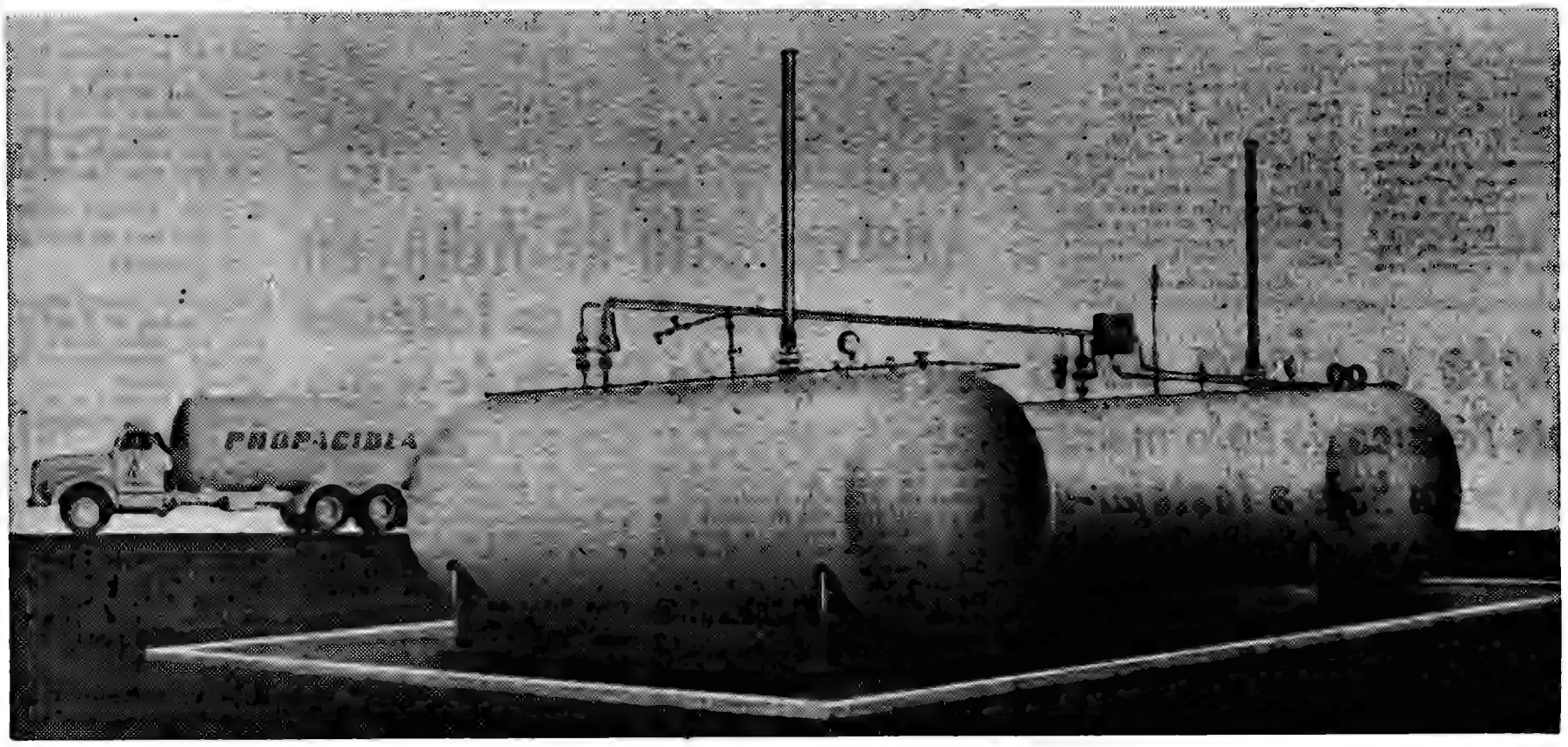
Convidam-se os Senhores Beneficiários das Caixas de Previdência — Médicos, Engenheiros, Agentes Técnicos de Engenharia e outras profissões liberais, topógrafos, pessoal de Companhias de Navegação, de Seguros e de outras Empresas Comerciais e Industriais que ao abrigo da Lei 2092 desejem adquirir um andar neste belo Parque Residencial, a visitar no dia da inauguração das obras — 22 de Maio — o local onde este Parque vai ser construído.

A URBILAR proporciona transporte gratuito em autocarros com partida da Sede da Sociedade, Rua Rodrigo da Fonseca, 206-1.º Esq., às 14.30 horas, devendo a respectiva inscrição ser feita até ao dia 20 pelo telefone 65 33 35.

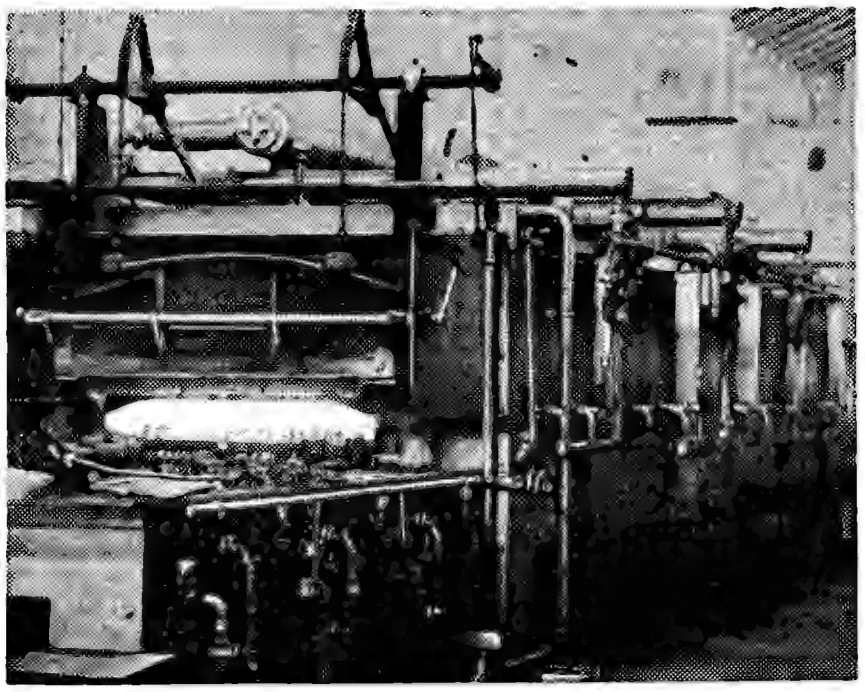
BITAÇÕES ECONÓMICAS · S. A. R. L.
F. 65 33 35 — TELEG. URBILAR · LISBOA
PLM

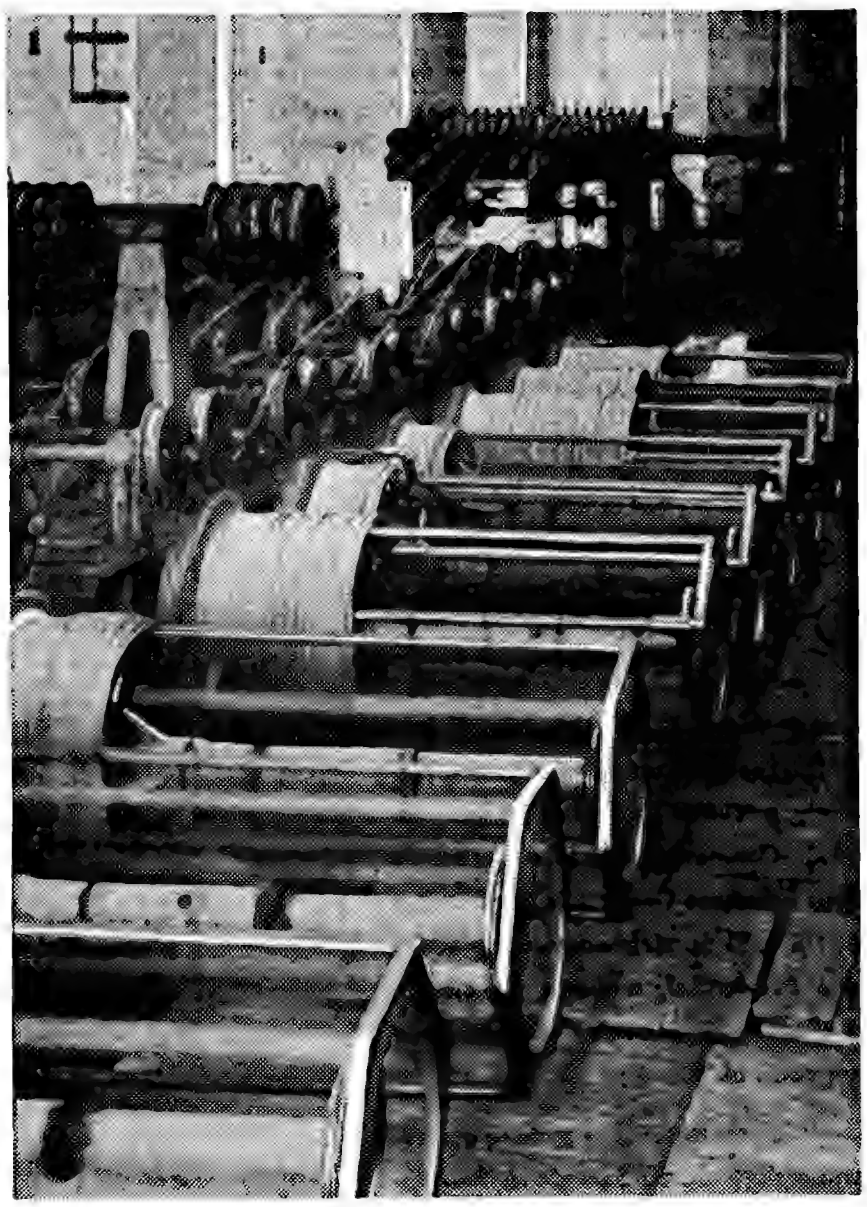
A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA
A GUIA
FUNDADA EM 1875
EM QUASE 100 ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO.
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

PROPACIDLA



Posto de granel de PROPACIDLA, com a capacidade de 15.000 kg, da COMPANHIA PORTUGUESA DE TREFILARIA





Duas vistas de uma mesma instalação de tratamento térmico de arames

A Cidla orgulha-se de merecer a confiança das maiores Empresas Nacionais, que, cada vez mais decisivamente, marcam honrosa posição no mercado interno e na exportação. Há longo tempo que a COMPANHIA PORTUGUESA DE TREFILARIA escolheu

PROPACIDLA

O MELHOR GÁS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

Serviço de assistência técnica altamente especializado. Abastecimento a granel ou em garrafas de 190 - 125 - 45 - 11 Kg

Através de uma janela...

por CLAUDE DUPRÉ

1 — «Se não tens nada que fazer, esta noite, podias encontrar-te comigo no escritório» — disse Marc Remant a sua mulher, Ivone. Houve um silêncio prolongado. A rapariga corou vivamente. Parecia agarrar-se com esforço á contemplação do jardim, banhado por um sol de Outubro. Estava-se num daqueles dias em que o Verão parece expirar numa autêntica orgia de cores. O olhar de Ivone voltou a fixar-se na mesa onde almoçavam. Marc, o marido, sentava-se junto de Roberta, sua amiga, que almoçava com eles. A filha de Ivone, a pequena Martine, levantara-se da mesa. Roberta, ao sentir que um silêncio desagradável pairava entre eles, disse precipitadamente: «Olhem a cor das flores do jardim... É maravilhoso!» Ivone olhou-a agradecida, por ela ter desviado a conversa. Marc, temendo chegar atrasado ao escritório, levantou-se, beijou Ivone e saiu da sala, sem pensar na proposta que fizera algum tempo antes...

2 — Quando ouviram o ruído do motor do automóvel de Marc, as duas mulheres olharam-se. «Quais seriam as reacções de Marc» — perguntou Roberta. — «Se ele soubesse porque não podes encontrar-te com ele, esta noite!» — «Cala-te» — pediu Ivone. A rapariga fechou os olhos e começou a tremer. Há algum tempo que andava nervosa e febril. Roberta olhou para a amiga, longa e afectuosamente: «A tua ligação com Ricardo Pelletier já durou muito tempo, Ivone! Tens de acabar com ela! Arriscas-te a perder tudo o que possuis — o teu lar, a tua felicidade.» — «Sei tudo o que me vais dizer» — disse Ivone — «e, acredita, que penso sériamente nas tuas observações. Desta vez, procurei afastar-me definitivamente de Ricardo... mas não tive coragem.» — «Essa estupida ligação não te pode conduzir a nada» — afirmou Roberta. «Ricardo tem vinte e dois anos e tu, trinta! Além disso, o rapaz ignora que és casada Julga-te mais nova do que és.» — «Vou acabar com tudo, juro-te!» «Hoje mesmo, falarei com ele. É o nosso ultimo encontro».

3 — Quando Ivone encontrou aquele rapaz, ardente e dinamico, em casa de pessoas amigas, não pensara que as coisas pudessem ir tão longe. Mas há muito tempo que Marc não lhe ligava importancia, que se interessava apenas pela sua carreira política... Um encontro não podia comprometer ninguém. Ivone pensava em tudo aquilo, ao parar o seu pequeno automóvel — uma prenda de Marc no oitavo aniversário do casamento — num terreno próximo da casa de Ricardo, que habitava nos subúrbios. Herdara aquela moradia dos pais, falecidos há algum tempo. Outrora, naquele local, estava-se em pleno campo; agora, havia ali um prédio moderno, em frente da casa de Ricardo. Ivone parou o motor. Deviam ser cinco ou seis horas da tarde, mas o sol escaldava ainda. A rapariga reparou num homem, de altura invulgar, que permanecia imóvel perto daquele local, olhando interessadamente para o prédio novo. Ao sentir que Ivone o olhava, o desconhecido voltou-se. Tinha um rosto desagradável; os seus olhos eram frios, penetrantes como laminas de punhais. Ivone teve uma sensação bastante desagradável.

4 — Saiu do automóvel e dirigiu-se para a pequena moradia Atravessou o jardim e chegou junto á porta, onde estava colado um pedaço de papel com as seguintes palavras: «Tinha uns assuntos urgentes a tratar... Pode acontecer que chegue atrasado cinco minutos. Entra e espera-me, minha querida. Ricardo». Ivone ficou bastante contrariada. Pensou em retirar-se mas, ao ver que o desconhecido continuava no mesmo local, não teve coragem. Entrou na habitação e sentou-se numa poltrona. Sentia que a sua situação era bastante dúbia. Que fazia em casa daquele rapaz? Ela, uma mulher casada! Era ridículo. O facto de Ricardo não ter sido pontual desagradava-lhe. O rapaz devia ter ido tratar de assuntos da patroa, Olga Kervine, uma escritora bastante conhecida, cujos livros, de uma qualidade que deixava muito a desejar, se vendiam aos milhares. Paralítica, a escritora vivia com uma enfermeira a sr.ª Loroy. Ricardo servia-lhe de secretário e trabalhava em casa dela , todas as manhãs. Durante o resto do dia, o rapaz escrevia por conta própria. Maquinalmente, Ivone levantou os olhos na direcção da fachada do grande imóvel, perfeitamente perceptível através da janela. Olga Kervine habitava num dos ultimos andares. A sua janela era a unica que tinha vasos com flores. A rapariga espiou durante algum tempo o interior da casa da escritora. A janela estava aberta e o sol reflectia-se nas vidraças.

(Continua)

À MARGEM DA SEMANA

Cada um na sua casa...

Algumas pessoas que sobejaram de outro tempo — ao lerem nos jornais a notícia dos desastres de aviões e de automóveis dizem convictamente: «Se se desassem estar na sua casa!...»

Ora isto é uma ilusão como qualquer outra. Cada um, na sua casa, ou fora da sua casa, partilha, quer queira, quer não, os bens e os males, os circunstâncias e os acontecimentos, os progressos e as selvagerias do tempo em que vive. Porque, não sei se já repararam, os progressos e a selvageria estão paredes-meias.

Nos jornais vê-se a par das notícias de descobertas e feitos maravilhosos, relatos de crimes inverosímeis e guerras inuteis e desnaturadas; da existência de crianças prodígios e de pequeninos monstros inocentes.

Cada um na sua casa!... E onde tem cada um a sua casa?... No automóvel que corre na estrada, no vapor em que atravessa mares, no avião que devora o espaço, cada vez mais rápido?...

Na cidade?... Como e a sua casa? Dois assoalhados, *como agora se diz, acrescentados de casa de banho e cozinha microscópica. Onde come? No restaurante, no café, na pastelaria, na maleta do farnel, que leva para o escritório? Tem família? Forçoso é dispensá-la, como um baralho de cartas, que se atiram sobre a mesa.*

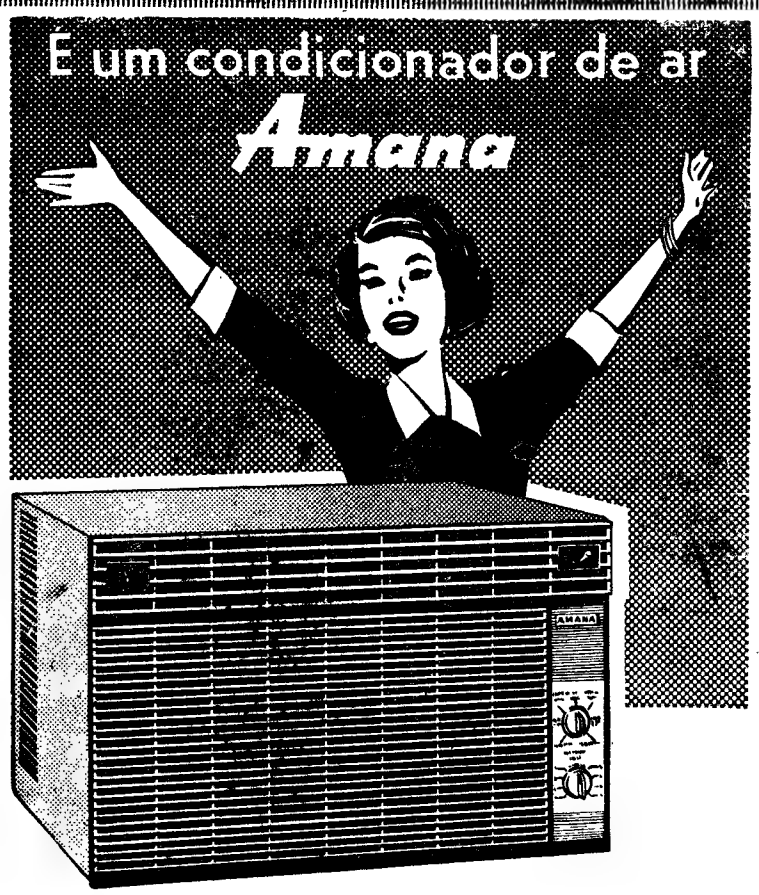
E agora, admiramos que haja ainda algumas casas do velho padrão, e dos antigos costumes, cujos donos se sintam bem, num arrabalde, ou na província e até mesmo na aldeia, e digam, nela abrigados, julgando-se em segurança: «Cada um, na sua casa!»

Um belo dia, o progresso, a velocidade entram-lhe estrondosamente na sua morada, de surpresa, não pela porta ou mesmo pela janela, mas arrombando as paredes, acordando-os do tranquilo sono e deixando-os com vida por um milagre da Providência.

Tiveram, por força, que partilhar os progressos do seu tempo...

Uns noivos festejavam o seu casamento com um lauto banquete, ao abrigo de sólidas paredes, mas um edifício aruinado desabalhes em cima e deixa noivos e convidados mal feridos. Ao passo que outros, vão casar num avião a centos de metros de altura, e alguns ao fundo do mar e voltam sãos e salvos! Vá lá a gente entender-se!...

MARIA DE CARVALHO



ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC NO NORTE DO PAÍS:
J. ROCHA
R. de Sto. António, 175 — Porto

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel 4-A

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» a sair em 19 de Maio às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega até 16 de Maio.
«LUANDA» a sair em 22 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 16 a 20 de Maio.
«UÍGE» a sair em 1 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em LISBOA de 21 a 26 de Maio.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 7 a 10 de Junho.
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Junho às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 14 a 19 de Junho.
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Junho às 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 19 a 22 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 27 de Maio e 28 de Junho às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telef. 23342

...JÁ TEMOS AQUI

A CASA EM QUE VOCÊ DESEJA VIVER.
LOCALIZADA NA ZONA DE MAIS
PROMETEDOR FUTURO TURÍSTICO E
HABITACIONAL, HOJE MESMO PODE SER
SUA.

COM 5, 6, 7 E 9 CASAS ASSOALHADAS, 2, 3 E 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS ,ETC., ETC.

CONSTRUÇÃO REQUINTADÍSSIMA

PREÇOS DESDE 450.000$00 a 1.250.000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 ANOS

TRATA A:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.° — TELEF. 366731-366812

À INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

e outras, vende-se terreno a 12 km de Lisboa em zona abundância de mão de obra feminina e masculina, preço em conta. Trata o próprio. T. 769275 das 15 ás 19 horas.

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.°, dt.° (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CONDE. Rua Vasco da Gama, 12

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.° — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/5. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5 e para CABO VERDE a 22/5. Recebe carga de Frigorífico dia 24/5 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/5)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» à carga. Em Lisboa só para MATADI a 19/5. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BORBA» À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/5 a 3/6. Em Lisboa só para MATADI a 9/6. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA.
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21 a 28/5 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «ALCOBAÇA» á carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12 a 19/6
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 29/5. Carrega em SETUBAL a 26/5 em LISBOA a 27 e 28/5 e em LEIXÕES a 31/5. Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 19/5. Carrega em LISBOA a 18/5 e em LEIXÕES a 20/5

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Serviço Central de Aquisições

Rua das Trinas, 49 — Lisboa

Torna-se público estarem abertos concursos, para fornecimento, durante o 2.° semestre do corrente ano de:

Número	Artigo	Abertura das propostas dia	hora
36/65	Carnes (Lisboa)	8/6/65	15,30
37/65	Carnes (arredores)	8/6/65	14,15
38/65	Estimulantes e complementos	3/6/65	9,45
39/65	Conservas enlatadas	3/6/65	10,45
35/65	Azeite	3/6/65	9,15
40/65	Fruta	8/6/65	10
41/65	Medicamentos	2/6/65	9,30

A entrega das propostas e dos depósitos provisórios terá lugar nos dias imediatamente anteriores aos acima indicados.
Os cadernos de encargos encontram-se patentes neste serviço.

Lisboa, 17 de Maio de 1965.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O presidente sul-coreano disposto a aumentar a contribuição do seu país para a guerra do Vietnam

WASHINGTON, 17 — (R.) — O presidente Chung Hee Park, da Coreia do Sul, chega, hoje, a esta capital, para travar conversações com o presidente Johnson e julga-se que esteja pronto a oferecer o aumento da contribuição do seu país para a guerra no Vietnam — segundo fontes bem informadas.

O envio de dois mil sapadores coreanos para auxiliar as forças sul-vietnamianas e americanas, que lutam contra o Vietcong, garante ao presidente Park uma recepção calorosa durante a sua visita oficial a Washington.

O GOVERNO DE HANOI PREPARA-SE PARA A EVENTUALIDADE DE UM DESEMBARQUE INIMIGO

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — As autoridades de Hanoi deram instruções tendentes á evacuação de todos os serviços governamentais para a China Popular, no caso de desembarque de tropas adversárias— segundo anunciam jornais de Saigão.

O «Ngay-Nay» declara ter feito uma síntese «de informações provenientes de Pnompenh e de notícias transmitidas por um emissor do Vietnam do Norte», da qual se conclui que o Governo de Hanoi prevê uma zona de segurança, para o caso de desembarques ao norte do paralelo 17. Esta zona seria delimitada pelas cidades de Cao-Bang, Bac-Kan e Langson, capitais de províncias limítrofes da fronteira chinesa e muito montanhosa. Iriam para esta região os serviços essenciais do Governo de Hanoi que seriam mais tarde evacuados para a província chinesa do Kuangsi. Segundo o mesmo jornal, outra parte dos serviços governamentais já teria sido transferida para Haiphong, Jon-Gay, Quang-Yen, Mong-Duong e Mong-Cay, pronta a ser evacuada para a cidade de fronteiriça chinesa de Tong-Hing.

INQUÉRITO SOBRE AS EXPLOSÕES EM BIEN HOA

SAIGÃO, 17 — (R.) — Um grupo de peritos americanos, chefiado pelo general William Martin, inspector-geral da Aviação, é aguardado, hoje, nesta capital, vindo de Washington, para efectuar um inquérito acerca da série de explosões de bombas gigantescas ocorrida, ontem, na base aérea de Bien Hoa e que causou a morte de 22 homens e 110 feridos.

Segundo o general Joseph Moore, comandante da divisão aérea do Exército americano em Saigão, julga-se que a cadeia de explosões foi provocada pela detonação espontânea de uma bomba, num bombardeiro a jacto.

O general Moore acrescentou que não há a mínima prova de que guerrilheiros do Vietcong tenham provocado a explosão.

EMBOSCADA ARMADA PELOS VIETCONGS QUE SURPREENDE PELA SUA AMPLITUDE

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — As explosões na base aérea de Bien Hoa fizeram passar para segundo plano a emboscada que os «Vietcongs» armaram anteontem, na estrada de Saigão a Dalat, e na qual, segundo as ultimas estimativas, se contaram 43 mortos (dois americanos), 39 desaparecidos e 20 feridos. Encontra-se cortada a estrada entre a capital e Dalat, situada 300 quilómetros para nordeste.

Dalat é a «horta» de Saigão, e, depois da emboscada, os preços dos legumes, que aparecem em escassa quantidade, subiram vertiginosamente.

A formação de veículos com munições que rodava por aquela estrada, tida até ás ultimas semanas por «segura», foi totalmente destroçada. Catorze veículos com três toneladas de munições cada, destinadas ao abastecimento das tropas aquarteladas na região de Dinh Quan, ficaram destruidos, ignorando-se o destino da carga.

O ataque surpreendeu, pela amplitude, os círculos militares da capital sul-vietnamiana.

A despeito dos esforços da Aviação americana, que enviou para o local 14 helicópteros armados e diversos caças-bombardeiros, não foi possível descobrir o rastro dos autores da emboscada.

Passageiro clandestino (da Austrália à América do Norte) dentro de um caixote

LOS ANGELES, 17 — (F. P.) — Um passageiro clandestino, fechado num caixote de madeira, incluído na carga de um avião, desde Sydney (Austrália), foi descoberto, ontem, no aeródromo de Los Angeles, onde tinha chegado na véspera.

O passageiro clandestino, Brian Robson, de 20 anos de idade, não se destinava a Los Angeles mas a Cardiff (País de Gales), para regressar a casa de seus pais. Passou 21 horas sentado em duas almofadas, metido num caixote com 75 cm de altura por 90 de comprido e 62 de largo. Quando a Polícia o tirou do esconderijo, Robson nem podia andar «Mais doze horas e era um homem morto» — declaram no aeroporto.

Robson foi descoberto num armazém por um empregado que passava. Ficou surpreendido ao ver uma luz vinda de um buraco do caixote. Aproximou-se e ouviu uma voz que lhe pedia água. Robson foi tirado da caixa e mandado para um hospital. A Polícia deixou perceber que certamente o expulsará para a Grã-Bretanha.

Robson tinha emigado de Cardiff, há dez meses, para a Austrália, á custa do Governo australiano. Chegado a Melbourne, empregou-se, mas começou a ter saudades dos pais. De combinação com um camarada, meteu-se no caixote, com almofadas, uma mala, dois bidões de água, biscoitos e duas revistas de aventuras, uma lâmpada eléctrica e um martelo para despregar o caixote quando chegasse a Inglaterra. Depois foi despachado como uma máquina electrónica para a British Computer Controller Co. Ltd., de Cardiff.

Chegado a Los Angeles, seria metido noutro avião para Inglaterra, mas Robson já não podia mais. Com o seu martelo, tentou abrir o caixote, mas só conseguiu fazer um pequeno buraco, pois o martelo quebrou-se.

Nova tentativa para descobrir o «monstro» de Loch Ness

INVERNESS (Escócia), 17—(A. N. I.) — Na Primavera, a fantasia dos jovens volta-se para o amor, mas, no Norte da Escócia, em Inverness, todos começam a procurar o «monstro» de Loch Ness

Uma quarta expedição fotográfica dos Serviços de Investigação do Fenómeno de Loch Ness deve começar hoje a tentar fotografar os movimentos e os hábitos do fabuloso, velho, tímido e errante habitante do lago da montanha.

O projecto deve durar cinco meses, e os serviços receiam que, caso não se consiga encontrar o «monstro» até ao fim deste verão, o mistério de Loch Ness fique por solucionar por mais 25 ou mesmo 50 anos.

Grupos de estudantes devem juntar-se á expedição por um período de duas semanas, como parte do seu programa escolar.

Batalha em S. Domingos

S. DOMINGOS, 17 — (R.) — Tanques e «bazookas» entraram em acção, a noite passada, nesta capital, numa batalha de casa para casa.

Soldados leais ao coronel Francisco Caamano, presidente do «Governo Constitucional», parece terem cercado tanques e infantaria apoiando o general Elias Wessin y Wessin, estando muitas dessas forças entrincheiradas num cemitério. Testemunhas oculares comunicaram que civis, mortos e feridos, apanhados aparentemente no fogo cruzado entre os exércitos rivais, jaziam nas ruas, sem serem assistidos.

Unidades da Cruz Vermelha local não conseguiram penetrar na área da batalha, por causa do tiroteio intenso.

Seis famílias das Indias Ocidentais, compreendendo 20 homens, mulheres e crianças, todos residentes há muito tempo na Republica Dominicana, foram apanhados na noite passada pelo combate e fugiram das suas residências para a igreja angelicana de Santo André, mas sem alimentos. O encarregado de Negócios britanico, Balfour Campbell, declarou que as forças do coronel Caamano indicaram que dariam hoje um salvo-conduto aos indianos ocidentais de forma a poderem ser evacuados para a zona internacional de segurança, a 1600 metros para o sul.

MISSÃO ESPECIAL ENVIADA POR JOHNSON

Por outro lado, anuncia-se que o assistente do presidente Johnson para questões de segurança nacional, McGeorge Bundy, travou, na noite passada, conversações, nesta capital, após chegar secretamente de Washington. Bundy chefiava uma missão que incluia, também, Cyrus Vance, secretário-adjunto da Defesa, Thomas Mann, subsecretário de Estado, e Jack Vaughan, secretário-adjunto de Estado.

McGeorge Bundy e os outros membros da missão conferenciaram com funcionários da embaixada dos Estados Unidos e da Organização dos Estados Americanos. Ricardo Colombo, da Argentina, chefe da missão da O. E. A., declarou á Reuter a missão e os quatro funcionários da administração norte-americana travaram uma «conversação geral», mas recusou-se a fazer mais comentários.

LEITÃO DA CUNHA PRECONIZA UMA REUNIÃO MINISTERIAL URGENTE DA O. E. A.

RIO DE JANEIRO, 17 — (F. P.). — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados americanos deviam reunir-se urgentemente para tentarem encontrar uma solução para a crise dominicana, cuja gravidade constitui uma ameaça para todo o continente — declarou á Imprensa o ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, Vasco Leitão da Cunha.

O ministro fez esta declaração após uma reunião com o repreesntante do Brasil na O. E. A., Ilmar Pena Marinho, que ontem chegou ao Rio de Janeiro, vindo de Washington, para pôr o presidente Castelo Branco ao corrente da situação na Republica Dominicana.

ATENTADO E MANIFESTAÇÃO ANTINORTE-AMERICANOS EM BELO HORIZONTE

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I — Explodiu, no sábado, á noite, uma bomba rudimentar perto da porta do edifício do Serviço de Filmes dos Estados Unidos, em Belo Horizonte. Não houve estragos no edifício.

Na sexta-feira, cem manifestantes, empunhando dísticos, protestaram junto do edifício contra a intervenção norte-americana na Republica Dominicana.

Forças malaias lutam com indonésios que atravessaram a fronteira do Sarawak

KUCHING (Sarawak), 17. — (R.) — Um informador militar disse hoje, nesta cidade, que tropas indonésias, que atravessaram no sábado a fronteira do Sarawak, mataram um membro das forças de segurança malaias durante uma série de recontros.

Esse informador declarou, ainda, que forças de segurança foram enviadas para uma área no Oeste do Sarawak, após aldeões comunicarem, ontem, terem visto cerca de 70 indonésios a uns cinco quilómetros adentro da fronteira. Uma série de recontros ocorreu, e reforços foram enviados com urgência, de helicóptero, enquanto a artilharia destruía as rotas de fuga dos indonésios através da raia O informador acrescentou que os indonésios sofreram baixas e que o combate continua.

Há em Mónaco 52 televisores por cada 100 habitantes

(a mais elevada proporção mundial)

NOVA YORK, 17 — (R.) — O minusculo Estado de Mónaco do príncipe Rainier possui mais aparelhos de televisão, em proporção aos seus 20 000 habitantes, do que qualquer outra parte do Mundo — segundo revela hoje um relatório da U. N. E. S. C. O. (organização educacional, científica e cultural das Nações Unidas).

Mónaco tem 52 aparelhos de TV por cada 100 habitantes; os Estados Unidos, com 190 milhões de habitantes, possui 60 milhões de aparelhos; o Japão, com 95 milhões de habitantes, tem 13 milhões de aparelhos; e a Grã-Bretanha, com 52 milhões de habitantes, possui 12 500 000.

O Mundo tem agora mais de 400 milhões de aparelhos de rádio — um aumento de 60 por cento em 10 anos). A média na Ásia e na África é bastante baixa: dois aparelhos para 100 pessoas. Existem 12 600 emissores de rádio, quase metade deles na América do Norte e um quinto na Europa.

Notando o desenvolvimento de rádios-transistors, baratos e bons, o relatório acrescenta que, dentro de uma década, se espera que seja geralmente adquirível um rádio-relógio de pulso, que trabalharia por meio do calor do corpo.

A rainha de Inglaterra começa amanhã a visita à Alemanha Ocidental

BONN, 17 — (R.) — A Alemanha Ocidental dava hoje os retoques finais aos preparativos para a visita oficial de dez dias da rainha Isabel ao país dos seus antepassados da casa de Hanover.

A soberana, que chega amanhã de avião a Bonn, provocou preparativos e um acolhimento sem precedentes por parte do Governo e da Imprensa e rádio deste país.

O presidente H. Luebke causou espanto aos funcionários britânicos por resolver inspeccionar pessoalmente o comboio especial de 15 carruagens, preparado para a visita, e o hotel junto ao Reno, onde o séquito real permanecerá durante dois dias, o que fará hoje. A visita oficial, a primeira de um monarca britânico á Alemanha desde a do rei Eduardo VII e da rainha Alexandra em 1909, é considerada por ambos os Governos como pondo o selo á reconciliação anglo-alemã depois da guerra

Milhões de alemães darão á rainha um acolhimento particularmente caloroso por causa de Isabel II descender de várias famílias reinantes alemãs. Em especial, a geração mais velha considera a soberana como uma reincarnação dos seus próprios governantes Hohenzollern, que abdicaram durante o caos de 1918. Anunciou-se, de fonte digna de confiança, que a visita vai custar aos contribuintes alemães entre 500 000 e 700 000 marcos (entre 3600 e 5120 contos).

A rainha e o duque de Edimburgo ultrapassarão todos os anteriores visitantes oficiais por terem:

1 — O maior comboio, com cerca de 400 metros de comprimento, constituido por parte dos comboios oficiais do presidente Luebke, do chanceler Erhard e do presidente dos Caminhos de Ferro do Estado.

2 — A maior comitiva de representantes da Imprensa — mais de mil jornalistas em algumas cidades

3 — A maior recepção oficial — mais de 2500 individualidades foram convidadas para a recepção que o presidente Luebke oferecerá no castelo de Bruehl, do século XVIII, perto de Bonn.

4 — As mais luxuosas acomodações — carpetas e quadros valiosos foram trazidos para a residência Petersberg, normalmente utilizada como hotel.

5 — As mais caras «limousines» — dois automóveis «Mercedes» especialmente adaptados.

O «CASAL DO ESPAÇO» CHEGOU A NICE

NICE, 17 — (F. P.) — Valentina Terechkova e Andrian Nicolaev — o «casal do espaço» — chegaram de avião, a noite passada, a Nice, onde foram recebidos por uma multidão considerável e entusiástica.

Os dois cosmonautas participarão num grande jantar-debate, presidido pela begum.

Fortalecimento das relações sovieto-indianas

MOSCOVO, 17. — (A. N. I.) — O chefe do Governo indiano, Lal Bahadur Shastri, obteve dos dirigentes soviéticos uma promessa de auxílio económico e fortaleceu os laços políticos entre os dois países, durante a sua visita a Moscovo — afirmam círculos indianos nesta capital.

Contudo, os referidos círculos predizem que «não se produzirá nenhuma alteração significativa» na posição indiana de não alinhamento entre o Leste e o Ocidente, a despeito do recente arrefecimento das relações com Washington, derivado do adiamento da visita que Shastri devia fazer, em Junho, á capital norte-americana.

GASTON NAESSENS DE NOVO EM TRIBUNAL

PARIS, 17. — (R.) — Um tribunal de Paris ouvirá hoje uma queixa contra Gaston Naessens, acusado de fraude pelo proprietário de um restaurante canadiano, que há um ano transportou de avião o biólogo francês para o Canadá, a fim de que este lhe tratasse o filho, vítima de leucemia.

A criança, que tinha 3 anos, faleceu após tratamento com o soro «Anablast», que as autoridades francesas consideraram sem efeitos terapêuticos.

O dono do restaurante, René Guynemer, exige 100 000 francos de indemnização.

SERVIÇOS TELE - TAXI
AVENIDA DA LIBERDADE, 141 1.º
TELEF. 33433

AUTOMÁTICO – 59 cm.
INSTALE UM
TELE-TAXI
RÁPIDO!!!
GRATUITO!!!
DUCRETET
THOMSON

VIDA RELIGIOSA

O nuncio apostólico preside á comunhão pascal na Escola Técnica Francisco de Arruda

Realiza-se amanhã ás 9 horas, a festa da comunhão pascal dos professores, alunos e empregados da Escola Técnica Francisco de Arruda. Será celebrante o nuncio apostólico, acolitado por alunos da escola. A parte coral estará a cargo do orfeão escolar, acompanhado a órgão pelo professor Santana de Brito.

Ateneu Comercial

No próximo dia 19, ás 21.30, o conhecido médico e escritor dr. João Correia Guimarães profere, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferência intitulada «A propósito de um centenário — Elísio de Melo e a cidade do Porto».

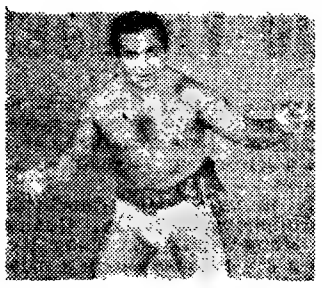
MORADIAS

Vendem-se, na linha do Estoril, a 700 metros de estação e a 200 metros de Liceu, Cinema, Igreja, Piscina e enormes parques ajardinados, com maravilhosa vista de mar, preços de 360, 390, 420, 470, 500 e 520 contos, cada, facilita-se 80% por intermédio de Caixas de Previdência e 40 a 50% a particulares pela própria firma que vende. Aceitam-se inscrições para construir ao gosto do comprador, unica maneira de ter moradias como deseja e saber o que compra acompanhando e fiscalizando construção. Fazemos cadernos de encargos e damos as máximas referências e garantias, temos lotes de terreno. Trata a própria firma construtora só com os próprios. Carta para Apartado 1048. Lisboa-1.

SILENCIOSOS E PÒRTA-BAGAGENS
Montagem rápida
Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores
VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

LUTA LIVRE AMERICANA



JOSÉ LUÍS
Campeão do Mundo

Campeonato da Europa
4.ª JORNADA — GRUPO I
AMANHÃ, às 21.45 horas
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
NO COMBATE MÁXIMO DO CAMPEONATO:
JOSÉ LUÍS-CHAUSSON

Está-se a pouco mais de 24 horas da realização do «match» que toda a Lisboa aguardava com verdadeira e justificada ansiedade!
Um sorteio caprichoso, a provar a honestidade que a organização põe na prova, tornou possível, logo na 4.ª «ronda» do campeonato, a luta entre os dois colossos do «ring»: — JOSÉ LUÍS e CHAUSSON.
Qual deles vencerá? O português, um ídolo que o publico idolatra, ou o italiano, um tecnicista do «catch»? Ambos ocupam as primeiras posições. José Luís, com 6-pontos, e Chausson, com cinco. E qual deles é que estará amanhã á frente? — Eis uma interrogação, a que só o combate responderá!

MAIS 3 GRANDES COMBATES
JAIMERI (Portugal) contra «GEN-GISKAN» (Espanha)
GUTTI (Bélgica) contra SALME (Holanda)
GALLARZZ (Áustria) contra «MASCARADO» (França)
AMANHÃ À NOITE TODOS OS CAMINHOS IRÃO DAR AO PAVILHÃO DOS DESPORTOS!

Quem não comprou bilhete para o Combate dos Combates do Campeonato da Europa, jamais verá frente a frente JOSÉ LUÍS e CHAUSSON, pois a prova não admite «revanche».

O publico já formou bicha na Agência dos Restauradores, prevendo-se que se esgote a LOTAÇÃO.

Não guarde para a ultima hora a compra do bilhete porque se arrisca a não ver este grande combate.

Esta sessão não será televisionada
Suspensas rigorosamente as entradas de favor
(Maiores de 17 anos)

PONDEROSA
TEXAS CHIEF

A CALÇA GROSSA, A CALÇA DE MAIOR RESISTÊNCIA A TODAS AS LAVAGENS. CINTOS DE ORIGEM. UM EXCLUSIVO E UMA NOVIDADE PARA SEU FILHO.
ADÃO JUVENIL
RUA AUGUSTA, 240, 1.º

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO

SORTEIO DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria do Ministério das Finanças n.º 19 151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o 13.º **sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 30 de Junho deste ano, pelas 10 horas,** na sede da Junta do Crédito Público. Mais se informa que:

— **os certificados a admitir ao sorteio são os emitidos e registados até 31 de Maio de 1965,** mas não poderão ser atribuídos prémios aos certificados amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio;

— os prémios a atribuir são os seguintes:

1 primeiro prémio de	100.000$00
1 segundo prémio de	25.000$00
5 terceiros prémios de	5.000$00 cada
5 quartos prémios de	1.000$00 cada

Do resultado deste sorteio dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da Imprensa ou por quaisquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro, cujos valores de aquisição correspondem a 70 000$00, 17 500$00, 3500$00 e 700$00, idênticos aos restantes e, como tal, admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

O 14.º sorteio trimestral realizar-se-á em 30 de Setembro de 1965

Como acima se refere os certificados emitidos e registados até 31 do mês corrente serão já incluídos no sorteio de 30 de Junho. Deve, por isso, a entrega de requisições nas estações dos correios do Continente e Ilhas Adjacentes fazer-se com antecedência que permita a sua recepção na Junta do Crédito Público até àquela data.

A Junta do Crédito Público enviará pelo correio, a quem o solicite, folhetos explicativos sobre o aforro e prestará todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 14 de Maio de 1965.

PELO DIRECTOR-GERAL
António Noronha

NOVA VIDA EM SUA VIDA
J. PIMENTA, L.DA
criou os novos modelos de
APARTAMENTOS MOBILADOS
para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção
ANDARES
qualquer numero de divisões, concluídas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento
RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %
Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquissimos acabamentos e bom gosto.
LINHAS DE CASCAIS E SINTRA
GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4.º ESQ. — LISBOA — TELEF.: 4 58 43
SEDE E SECÇÃO COMERCIAL: RUA D. MARIA I, N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22
ESCRITÓRIO DF ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

Histórias breves de segunda-feira

A CANETA «PERMANENTE» DE D. BRUNO

1 — Num velho mosteiro do sul da França, vivia no século XVII um monge chamado D. Bruno, que passava as horas a copiar memórias e diversas obras religiosas. Tarefa muito trabalhosa que exigia muito papel, tinta e penas de pato. Esta ocupação absorvia de tal modo o bom do monge que ele não tinha tempo para mais nada. Apenas podia ir de fugida á capela e ao refeitório, roubando ainda algumas horas ao sono a que tinha direito.

2 — Uma noite em que D. Bruno tinha preenchido páginas inteiras com a sua bela letra que fazia a inveja dos outros monges, apercebeu-se de manhãzinha que o seu hábito estava todo sujo de tinta, devido a ter sacudido muitas vezes a caneta. O bom frade estava consternado. Que iria dizer ao superior? A economia no convento era severa e não podia esperar tão cedo um novo hábito. D. Bruno deixou a cela com os braços cruzados sobre o peito, tentando dissimular o desastre...

3 — Mas no refeitório não pôde esconder por muito tempo o que lhe sucedera e o superior mostrou-se furioso perante o seu hábito cheio de borrões de tinta. Depois de prometer ter mais cuidado para o futuro, D. Bruno saiu e pôs-se a reflectir na maneira de escrever sem necessidade de ter de mergulhar a todo o momento a pena no tinteiro. Na capela, rezou com mais fervor do que o costume e o Céu deve ter ouvido a sua prece, pois teve uma inspiração.

4 — Correndo para a cela, D Bruno encaixou uma pena a um cilindro estreito de madeira que encheu de tinta, colocando na extremidade uma rodela de pele de porco, para manter a pressão E por muito modesta e primitiva que fosse, o certo é que nascera a caneta de tinta permanente. Daí em diante o monge pôde escrever seis páginas e mais, sem ter necessidade de molhar de novo a caneta. O trabalho avançava, assim, duas vezes mais depressa, com grande satisfação de D. Bruno e do seu superior.

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL À CIDADE DE VISEU

VISEU, 17. — A Câmara, por intermédio dos respectivos Serviços Municipalizados, tem desenvolvido uma intensa acção no sentido de garantir o regular abastecimento de água potável a esta cidade.

No entanto, o aumento da população e do consumo, este numa progressão geométrica, põe desde já a questão de se saber até onde podem as naturais nascentes abastecedoras suprir as necessidades de Viseu.

A propósito da expansão do consumo, poderá dizer-se, por exemplo, que o gasto de água, por habitante, em 1952, em média, era de 125 m3; em 1956, porém, esse índice subiu para 150. Deste modo, sempre em ritmo crescente o consumo total da cidade atingiu, em 1963, o importante índice de 426 831 metros cubicos.

COMARCA DO PORTO

3.º JUIZO CÍVEL

ANÚNCIO

Para os fins do disposto no n.º 3.º do artigo 22.º do Código de Processo Civil se anuncia que nos autos de acção com processo sumário que na 2.ª Secção do 3.º Juizo Cível da Comarca do Porto Agostinho Pinto Magno, casado, mestre de obras, residente na Rua de Câmara Pestana, n.º 373, desta cidade em que reclama o pagamento de 38 100$00 às rés «SONCEL» — Sociedade Nacional de Construções Económicas — S. A R. L., com sede na Avenida da Liberdade n.º 3-3.º em Lisboa, e a Companhia Nacional de Condomínios — Comparticipações Sociais e Administração de Imóveis, S. A. R. L., com sede no mesmo local, foi nomeado SECUNDINO FRANCISCO DOS SANTOS, casado proprietário, residente na Avenida de Roma, número 15 — 3.º andar, direito, daquela cidade de Lisboa, representante da ré «SONCEL»

Porto, 5 de Maio de 1965.

O Escrivão da 2.ª Secção
(José Henriques da Cunha)

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
(Américo Goes Pinheiro)

TV dia a dia

(Continua na 8.ª página)

dicional. (Chinelas? Chinelas é luxo! É enfeite de ir á missa!).

Bom. Não ponho em duvida o interesse real de Pedro Homem de Melo pela riqueza do nosso folclore. Talvez preferisse vê-lo manifestar esse interesse com menos ênfase, com menos teatro, mas isso é outra história.

Acreditará ele, porém, que o que está fazendo é levar ao conhecimento do grande publico o nosso folclore? As danças arranjadinhas, bonitinhas, ensaiadinhas com letra e musica tão pobrezinhas? Ali bailadas no estudio, muito bem comportadinhas — mas frias e sem brilho, como as conchas arrancadas da beira-mar?

Será aquilo... folclore? Não haverá outra classificação mais apropriada?

CIDÁLIA EM PORTUGAL

Cidália Meireles quer que se cante em Portugal unicamente musica portuguesa. É legítimo. (Falta apenas dizer-nos o que entende por musica portuguesa. Mas não quero pregar-lhe nenhuma rasteira, longe de mim. Adiante!).

A exigência levantou duvidas lá por Viseu. Talvez Cidália não soubesse cantar noutras línguas... talvez fosse despeito... Talvez fosse artimanha de negócio ..

A artista não permite que se acumulem as duvidas lá por Viseu Vai demonstrar que sim senhor, percebe de cosmopolitismo, aliás «o que é preciso é saber cantar...», aliás «é uma artista actualizadíssima».

Surge uma canção francesa, uma espanhola outra italiana Basta! Autoridade demonstrada. Em Viseu devem-se ter calado as más-línguas. Em Viseu, ali para o Quelhas e quem sabe se também no próprio Lumiar!

Há muitos anos, «outro» artista o Camilo Castelo Branco, foi acusado de ser um impenitente romantico. Atacava o naturalismo por despeito. O que ele não tinha era capacidade para escrever á Eça... Em poucos dias Camilo escreveu «A Corja» e «Eusébio Macário». O resultado foi um excesso de naturalismo, uma caricatura, mas estão lá algumas das melhores páginas camilianas.

Com a Cidália, ontem, aconteceu coisa muito semelhante. Foi notória a preocupação de vincar o traço, de forçar a nota, de sublinhar o nariz comprido e as orelhas longas. Mas para além de tudo isso, foi na interpretação das canções estranhas que ela nos deu melhor a noção das suas possibilidades artísticas.

As canções portuguesas que escolheu para fazer concorrência ás da estranja não lhe trouxeram nenhuma ajuda substancial. Nem a melodia do «Ai biribum», nem a letra, onde havia mimos desta qualidade:

«Menina que vais, vais vais,
de anjinho na procissão,
levanta os pés, se não cais
— se caíres não passas do chão».

O fado interpretado não encontrou o mínimo eco no coração de Cidália. Era como um brinco Um berloque que lhe pendesse, despreocupado, do fio de ouro. Ora o fado despreocupado é uma aberração, um fado que caiu no «fado» ..

Finalmente, a canção de Nóbrega e Sousa não possui alta qualidade e além disso a interpretação de Cidália não foi famosa.

Não nos move qualquer má-vontade contra Cidália Meireles. Apoiariamos até a sua campanha se a vissemos assente em melhores bases. Aliás, o aportuguesamento da canção ligeira não é tarefa individual. Cidália Meireles tem ombros frágeis para ela

Duas palavras, a finalizar.

A presença de Cidália Meireles (aliás, agora muito mais sóbria do que anteriormente, o que demonstra boa recepção a críticas recebidas) sublinha-se por uma certa familiaridade que pode considerar-se excessiva. O «obrigadinha» ao maestro, as mãos nas ancas quando canta, o ajeitar as pontas do cabelo, o voltar as costas aos espectadores, não favorecem a sua comunicação com o publico, antes pelo contrário.

Quanto a Artur Agostinho, está também ele atravessando uma fase de grande euforia. Em certas ocasiões mesmo, chegou quase a transformar-se num sósia do Cugat. Para longe vá o agoiro! Só este castigo esperava o pobre do tele-espectador: ter de sofrer todos os dias o que já tanto lhe custa de vez em quando! — C.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Honorata da Conceição Franco

MISSA DO 7.º DIA

Maria Franco Mota e seu marido, António Fortunato Franco, sua mulher e filho, Ausenda Franco Bastos e seu marido, netos e mais família participam que, amanhã, dia 18, pelas 9,30 horas, na Igreja de São José, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua estremosa mãe, sogra, avó e parente. Desde já agradecem a quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

José Mendes Freire Junior

FALECEU

Rolanda Aurora Nogueira Pinto Freire, Luís Gonzaga de Oliveira Freire e sua mulher, Dina Estela de Oliveira Paiva, seu marido e filha, e mais família participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, pai, sogro, avô e parente, o seu funeral realiza-se, pelas 11 horas, da Igreja de S. José para o Cemitério do Alto de S. João.

MAIS UMA ESTAÇÃO TELEFÓNICA AUTOMÁTICA «STROWGER» EM SERVIÇO

PROSSEGUINDO NA EXECUÇÃO DO SEU VASTO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE TELEFÓNICA NACIONAL, ACABAM OS C. T. T. DE INAUGURAR A NOVA CENTRAL TELEFÓNICA AUTOMÁTICA (Capacidade inicial da 1.ª fase — 3.000 linhas) DO NOVO GRUPO DE REDES TELEFÓNICAS DE FARO

FABRICADA E FORNECIDA PELA

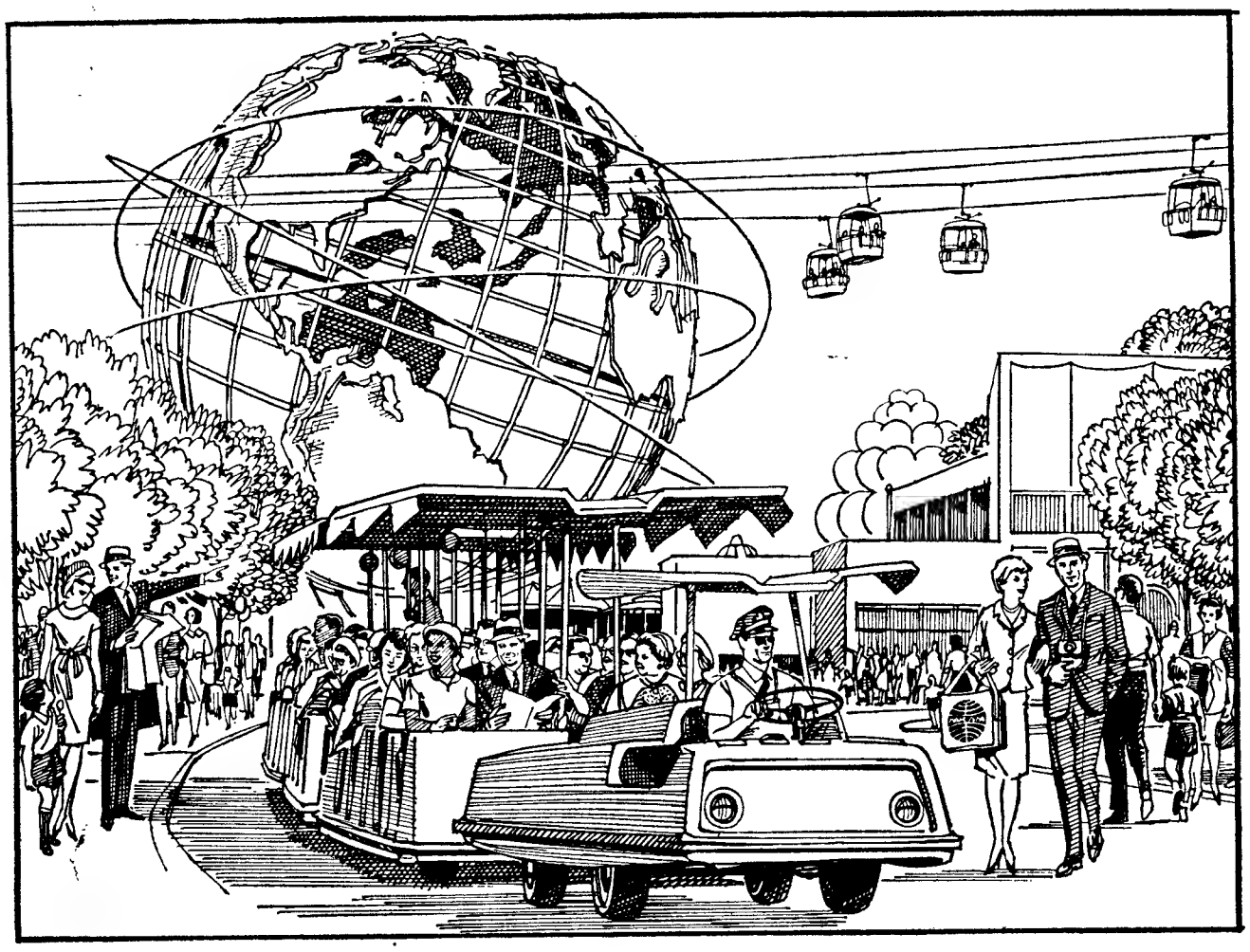
A.E.P.

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

SEDE, FÁBRICA E SERVIÇOS COMERCIAIS
APARTADO 1060
AV. INFANTE D. HENRIQUE, 333 — CABO RUIVO
LISBOA — 6
TELEF. 38 70 71 (8 LINHAS)
ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 18-1.º DT.º
TELEF 57146
LISBOA 1

ASSOCIADA AO GRUPO DE COMPANHIAS PLESSEY
INGLATERRA



Última oportunidade! Visite agora a Feira Mundial de Nova York.

Não perca esta última oportunidade de visitar a Feira Mundial de Nova York. Nela encontrará um espectáculo fabuloso de alegria, encanto permanente, fantasia e realidade lado a lado. De tal maneira, que atingiu o seu segundo ano de funcionamento... e agora melhor do que nunca! Mais de 100 restaurantes e cozinha típica de todo o mundo... Pavilhões de concepção extraordinária, construídos e decorados para além da imaginação humana... Divertimentos de toda a espécie. É sem sombra de dúvida a mais maravilhosa Feira Mundial do século. Se não for este ano a Nova York, perderá para sempre a oportunidade única que lhe oferecemos.

A Pan American, a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, foi nomeada Centro Oficial de Informações da Feira. Com maior número de voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra Companhia, as possibilidades que oferece para o transporte de ida e volta à Feira são também muito maiores. Durante o próximo verão, teremos nada menos do que 126 voos transatlânticos por semana em cada sentido. Só de Lisboa manteremos serviços diários. A nossa tarifa especial de 21 dias proporciona-lhe uma redução apreciável em relação à tarifa normal. Assim, a ida e volta a Nova York custar-lhe-á apenas Esc. 8.940$40! Em Nova York, aproveite a possibilidade que lhe oferecemos de 3 dias e 2 noites por $22.00!... Mais ainda, todas estas despesas poderão ser pagas até um máximo de 12 prestações, se assim o preferir.

Chegou a sua oportunidade... Não a desperdice!... Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, na Praça dos Restauradores 46, Serviços de Reservas Telef. 362187 (5 linhas). Sentirá que escolheu o melhor viajando na Pan American.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

A Unisfera, apresentada em 1961 pela United States Steel Corporation para a Feira Mundial de Nova York, 1964-1965.

Dizem os leitores...

Um foco de infecção e outras complicações na via pública

Escreve-nos a sr.ª D. Maria Rosa Marques sobre um caso de interesse colectivo para os moradores de uma zona citadina de largo movimento, para o qual solicitamos a atenção das entidades respectivas:

«Senhor director — Venho pedir a V. que se faça eco das minhas palavras em favor da limpeza e do sossego dos moradores da Rua Cavaleiro de Oliveira, a qual é, todos os dias, principalmente da parte da tarde, armada em mercado de peixe, hortaliça, etc. Isto, além de anti-higiénico, constitui perigo para as pessoas que por ali circulam e até para o próprio transito, pois as vendedeiras deixam pelo chão toda a espécie de imundicies, desde as escamas de peixe, que amanham á vista do freguês até os restos de fruta pôdre e peixe também no mesmo estado.

Necessário se torna que quem de direito, pondere neste caso de interesse para a saude publica. Há, também, o lamentável efeito do vocabulário licencioso que ali se houve, a cada passo, sem respeito por ninguém».

«Um médico estagiário português premiado com uma bolsa de estudo de Cardiologia»

Esvreve-nos, a propósito da notícia, sob o mesmo título, o médico, sr. dr. Max Korn, que desenvolve comentários e formula considerações á volta do que considera, através da concessão de tais bolsas de estudo (três contos — cem dólares) uma «nova forma de *exploração* do trabalho alheio».

Estabelecendo a definição de prémio (ou seja uma distinção) e de bolsa de estudo (auxílio a tarefa a efectuar ou realizada), comenta o facto de um *estagiário*, em vez de auferir vencimento, ser obrigado a pagar propinas como qualquer aluno, tratado como tal e com a obrigação, quando praticando em serviços hospitalares, de dar mais um trabalho do que recebe em ensinamentos; e ter ainda de escrever uma dissertação (ou teve), com gastos pecuniários e á custa de acentuados esforços, estudos e investigações muito uteis para os serviços da Faculdade de Medicina.

O nosso correspondente põe ainda em relevo os sacrifícios, e elevados gastos, para quem tira um curso universitário e que, depois, durante um, dois, anos ou mais, tem de se manter na dependência dos seus ou trabalhar afanosamente até altas horas. A carta do sr. dr. Max Korn constitui um vibrante clamor pelo que considera uma exploração, agora também estrangeira, do estudante da Medicina e do jovem médico, a título de pretensa aprendizagem.

Caso que requer urgente e humana solução

Escreve-nos o sr. Manuel Vicente a seguinte carta, que remetemos ao ponderado e imediato interesse das entidades ás quais caiba a solução deste caso impressionante:

«Senhor director — Sou leitor assíduo do V. jornal, e muito lhe agradecia a publicação desta carta, pois dela podem advir providências justas e humanas para o caso que passo a relatar:

O signatário mora na Travessa das Amoreiras (a Arroios), onde vive, também, um indivíduo ainda novo, doente pulmonar, na maior e mais perigosa promiscuidade. De seu nome António Soares da Cunha exerce a profissão de engraxador ambulante. Alcoólico inveterado, e, devido a isso, já doente mental, é costume, desde há longo tempo, encontrá-lo, quer de dia, quer de noite, e até alta madrugada, exibindo a sua miséria, e juntando a isto uma série incomensurável de obscenidades, sem respeito por ninguém, ou, talvez melhor, sem a noção dos actos e palavras que profere.

Seria, pois, justo e humano o internamento deste indivíduo, numa tentativa de recuperação, ou de cura».

O SORTEIO

a favor da edificação da Casa de Nossa Senhora

Com autorização do Ministério do Interior, foi adiado para 13 de Maio de 1966, o sorteio a favor da Casa de Nossa Senhora para pessoas idosas e desamparadas.

A comissão organizadora, empenhada na construção do benemérito recolhimento, tem tido valiosas colaborações; e os bilhetes continuam á venda nas casas que cooperam no valioso e interessante sorteio.

DESPORTOS

O Clube de Campismo de Lisboa retoma a sua actividade

O Clube de Campismo de Lisboa, com cerca de 3000 associados, é, quer pelas escalas da sua evolução, quer pelas realizações de que foi pioneiro, um caso singular no conjunto do movimento campista português.

Tendo iniciado a sua acção em 1941, sob a designação de Clube Nacional de Campismo, foi o primeiro organismo da especialidade que se atribuiu a missão de associar todos os campistas portugueses, esclarecer e solucionar os problemas técnicos do campismo e obter as necessárias facilidades para a sua prática. Na sequência destes objectivos lançou, em 1942, a revista «Campismo», fundou em 1945 a Cooperativa Campista e, nesse mesmo ano, em que foi criada a Federação Portuguesa de Campismo, participou, entusiàsticamente, na sua organização.

Pela participação activa dos seus associados no exercício de cargos federativos, conseguiu, em 1948, a abertura das matas nacionais á prática do campismo; consolidou, em 1950, a posse do Forte do Guincho, cuja cedência fora feita em 1944 ao C. N. C. para instalação de uma casa-abrigo; e, ainda em 1950, instalou outro abrigo na Casa da Cancela (serra de Sintra).

Numa época em que, entre nós, poucos sabiam o que isso era, instalou, em 1949, o Parque de S. Gonçalo, em Carcavelos, o primeiro parque de campismo que existiu no nosso País. No ano seguinte, obteve a cedência, pela Câmara Municipal de Lisboa, de dois esplêndidos abrigos na serra de Monsanto. Tanto o parque como estes abrigos foram, infelizmente, perdidos.

Quando Portugal começava a ser, ainda timidamente, visitado por pequenos grupos de campistas estrangeiros, o C. C. L. tomou, em 1949, a iniciativa da deslocação dos campistas portugueses ao X «Rally» Internacional, em Fontainebleau, que, organizado pela F. P. C., reuniu 153 participantes. O desejo de impelir os campistas á descoberta de novos horizontes levou-o também a organizar, no ano seguinte, a primeira deslocação á ilha da Madeira, que interessou numerosas equipas.

Movido pelo desejo de centralizar os principais órgãos do movimento campista, instalou em sede condigna, em 1949, a sua secretaria, conjuntamente com a Federação e a Cooperativa. Nesta sede e desta união de sforçose se forjaram e levaram a feito as maiores iniciativas e realizações que ilustram a história do campismo em Portugal.

Não podendo riscar do seu passado os êxitos alcançados, nem porventura os erros cometidos, o Clube de Campismo de Lisboa, consciente das suas responsabilidades, voltou a assumir, passada uma década obscura, o lugar que lhe compete na vanguarda do movimento campista nacional.

O III «Rallye» do Sol

O Acampamento da Primavera, que este ano levou a efeito na aldeia do Juso, em Cascais, foi, como tem sido anteriormente, uma grande jornada de campismo. Contudo, os elementos mais activos do clube, apoiados pela sua direcção, estão empenhados na organização de um acampamento internacional, que reúna o maior numero de campistas nacionais e estrangeiros. Este acampamento, o III «Rally» do Sol, tem já grandes tradições no País, dado o considerável êxito das anteriores realizações.

O III «Rally» do Sol será uma jornada que permanecerá na memória dos seus participantes não só porque terá lugar numa das regiões mais pitorescas do País — Mata da Crismina, junto á povoação de Areias, em Cascais — mas muito especialmente porque desse acampamento sairão reforçados os laços da grande amizade que unem todos os campistas.

Este «Rally», que se realizará nos dias 10, 11, 12 e 13 de Junho próximo, tem o seguinte programa: noite de teatro; noite de danças e cantares regionais; fogo de campo; excursões a pé e em autocarro e actividades desportivas e o 2.º Colóquio entre dirigentes sobre temas de campismo actual.

Todos os pormenores para a boa eficiência desta reunião estão a ser encarados cuidadosamente pela organização, estando já assegurados os abastecimentos necessários, bem como os transportes da estação de Cascais para o local do acampamento.

Reunião urgente do conselho geral do Belenenses

Com carácter de urgente foi convocado para depois de amanhã, ás 18 e 30, o conselho geral do «Belenenses», que se reunirá na delegação do clube, á Avenida da Liberdade, «para decidir sobre a escolha de novos presidentes» em virtude de ter sido «sancionada pela assembleia geral a demissão colectiva dos corpos gerentes».

Armando Ferreira não esteve no campo do Oriental...

O técnico sportinguista Armando Ferreira não esteve ontem presente á partida que a equipa «leonina» efectuou no campo Eng. Carlos Salema, a contar para a «Taça de Portugal». Procurámos saber o que se passava (pois achámos naturalmente estranha a ausência de Armando Ferreira num jogo de competição da equipa «leonina») e fomos informados de que o técnico «leonino» não se encontrava, devido a motivos particulares, ao que supomos do inteiro conhecimento dos dirigentes. Mas pergunta-se: haverá alguma coisa no ar?

O tenista Santana impedido de jogar em Roland-Garros

PARIS, 17 (ANI) — Manuel Santana, tenista espanhol de primeira categoria, não poderá participar no campeonato a disputar no Estádio Roland-Garros, em Paris, devido a uma distensão muscular, sofrida na Itália, no princípio da semana — anunciou a Federação Francesa de Ténis.

A VII Apresentação do Cavalo de Sela, no Estoril

Depois do animado «rallye» que reuniu um numero considerável de concorrentes, o Estoril voltou a ser cenário de uma prova hípica, a VII Apresentação do Cavalo de Sela, que é uma das iniciativas da Sociedade Estoril-Sol que maior interesse desperta entre os admiradores da arte de montar. Perante numeroso e interessado publico, a prova decorreu na Avenida Amaral, em frente ao Casino Estoril.

Entre a assistência viam-se os srs. general Buceta Martins, governador militar de Lisboa; eng. Azevedo Coutinho, presidente do Município de Cascais; Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; Teodoro dos Santos e dr. Manuel Teles, respectivamente, administrador-delegado e administrador da Sociedade Estoril-Sol.

Às 15 e 30, foram apresentados á mão os cavalos nascidos em Portugal, de 3 anos de idade; ás 16 horas, montados, desfilaram cavalos de todas as origens e procedências; e ás 17 horas, finalmente, fez-se a apresentação de «ponnies» ou garranos, montados por cavaleiros de idade inferior a 12 anos. Participaram nestas provas mais de cinquenta cavalos.

O juri, constituído pelos srs. coronel José Félix Alves de Carvalhosa, major veterinário João de Carvalho Mesquita, eng.º Fernando de Sommer de Andrade, José Afonso Antunes Palla e capitão António Serodio, elaborou, no final, as seguintes classificações:

Aos três melhores classificados de cada secção das três classes foram atribuídas taças «Estoril-Sol» e rosetas. O melhor exemplar apresentado foi premiado com uma taça «Schweppes». A distribuição dos prémios fez-se, á noite, no Casino Estoril, durante um banquete em honra dos concorrentes.

VII APRESENTAÇÃO DO CAVALO DE SELA

Cavalo	Proprietário
CLASSE A — I SECÇÃO	
1.º — Domay	Guilherme Gião
CLASSE A — II SECÇÃO	
1.º — Djarada	Guilherme Gião
CLASSE A — III SECÇÃO	
1.º — Demorá	Guilherme Gião
2.º — Demon	Guilherme Gião
3.º — Dominó	Manuel da Silva Duarte de Oliveira
CLASSE B — I SECÇÃO	
1.º — Handsone Ivo	J. M. Nunes de Carvalho
2.º — Elfin Gold	Eng. Luís Azevedo Coutinho
3.º — Califa	Fred Saalfeld
CLASSE B — II SECÇÃO	
3.º — Quiamo	Fernando Bernardo Ralão
CLASSE B — III SECÇÃO	
1.º — Charming	Afonso Valla
2.º — Kasavubu	Fernando de Andrade
3.º — Ondina	D. Maria J. Pereira Coutinho
CLASSE B — IV SECÇÃO	
1.º — Bambu	Carmelita Casademont
2.º — Dragon	Nancy Forsythe Russel
3.º — Jaspe	Equipagem de St.º Uberto
CLASSE B — V SECÇÃO	
1.º — Barbaro	Ana Maria Fonseca
2.º — Zarco	Conde de Murça
3.º — Furia	Fernando Bernardo Ralão
CLASSE B — VI SECÇÃO	
2.º — Xequemate	Diana Pauling
3.º — Princesa	Fernando Bernardo Ralão
CLASSE C	
1.º — ex-aequo — Kallil	João Manuel Pereira Coutinho
— Beatle	Vasco Ramires
— Fully	Dr. José Manuel Carvalho Martins
MELHOR EXEMPLAR	
Domay	Guilherme Gião

O INTER voltou ao comando no Campeonato de Itália

ROMA, 16 — (F. P.) — Resultados do campeonato de Itália de futebol — primeira divisão:

Atalanta-Mantua, 2-1, Cagliari-Turim, 0-1; Catania-Sampdoria, 1-0; Génova-Panerossi, 3-1; Inter-Juventus de Turim, 2-0; Lazio de Roma-Foggia, 2-1; Messina-Florença 0-3; A. S. Roma-A. C. Milão, 2-0; Varese-Bolonha, 0-0.

Sporting-Oriental sábado à noite

O encontro Sporting-Oriental (2.ª mão dos oitavos de final da «Taça de Portugal» em futebol) realiza-se no próximo sábado, pelas 21 e 45 no Estádio José Alvalade

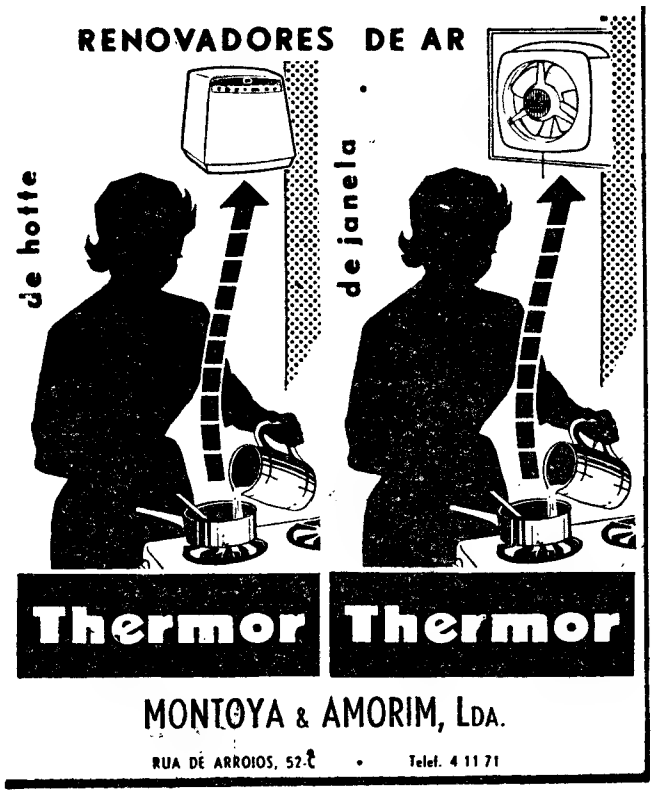
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Wolfshohl (alemão) venceu a Volta à Espanha em bicicleta

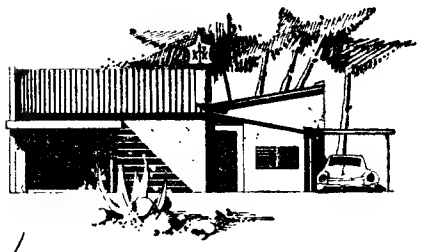
Terminou, ontem, a Volta á Espanha, em bicicleta. O vencedor da ultima tirada (18.ª) foi o espanhol Martin Piñera, que cobriu o percurso Vitória-Bilbau (222 km) em 6 h 47 m 04 s.

A grande competição foi ganha pelo alemão Volfshohl, que perfez 92 h 36 m 03 s. Nos lugares seguintes, até ao 13.º, classificaram-se: 2.º, Poulidor (França), 92 h 42 m 39 s; 3.º, Van Looy (Bélgica), 92 h 44 m 58 s; 4.º, Manzaneque (Espanha), 92 h 48 m 51 s; 5.º, Echevarria (Espanha), 92 h 51 m 57 s; 6.º, Gabica (Espanha), 92 h 56 m 06 s; 7.º, Junkermann (Alemanha), 92 h 56 m 16 s; 8.º, Vuilemin (França), 92 h 58 m 07 s; 9.º, Gomez del Moral (Espanha), 92 h 59 m 07 s; 10.º, Bahamontes (Espanha), 92 h 59 m 16 s; 11.º, Aimar (França), 92 h 59 m 39 s; 12.º, Lebaube (França), 93 h 02 m 59 s; 13.º, Van Schil (Bélgica), 93 h 04 m 29 s.



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S A R L
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S A R L

O ANO INTEIRO O SOL DO ALGARVE ESTÁ Á SUA ESPERA...



solférias
PRAIA DO CARVOEIRO

OS NOSSOS ARQUITECTOS PODERÃO ADAPTAR PARA SI QUALQUER DOS CINCO TIPOS DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

INFORMAÇÕES E VENDA
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L
AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 LISBOA

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude, por Odette de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: As nossas melodias, programa organizado e dirigido por Fernando de Carvalho; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 18.º episódio do folhetim «A Paixão de Raquel»; 21 e 40: Raul Neri e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português, por Miguel Trigueiros; 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite: 0: Noticiário e continuação do programa da noite: 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Musica sinfónica de Mozart e de Beethoven; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura — A ópera «Il Tabarro» (Puccini); 19: Musica sinfónica: «Egmont», abertura (Beethoven): «Concerto n.º 2, em mi bemol maior» (Liszt): 19 e 30: Discos raros: interpretações do baixo Feodor Chaliápin; 20: Horizonte, semanário de letras e artes, por Amandio César, Fernando Guedes e Mário António; 20 e 30: João Sebastião Bach, o compositor do mês: preludios e fugas do «Cravo Bem Temperado»; 21: Noticiário; 21 e 15: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, com a colaboração do organista Silbertin-Blanc e dos coros de Singeverga realizado no Mosteiro de Singeverga; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 23: A ópera «O Baile das Ingratas» (Monteverdi); 23 e 45: «Trio n.º 2, em mi bemol, op. 100» (Schubert); 0 e 25: Canções da Renascença; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes, 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Europa musical; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica; 21 e 15: Musicalmente quase tudo; 21 e 45: Europa musical; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Ritmos de baile da Cave; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário! 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Estrelas da nova vaga; 23 e 30: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Conjuntos de ritmo; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio «Placard»; 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: Badaró, em «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: Ritmos e vozes do Brasil; 22 e 45: Concerto ligeiro; 23: Musica para jovens; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Melodias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural: 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Renovação da consagração de Portugal a Cristo-Rei; 22 e 30: Canções de Paris; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália: 18 e 15: Noticiário regional; boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural: 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Panorama; 17 e 25: Programa de um ouvinte: 17 e 40: Noticiário: 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular: 17: Rádio Voz de Lisboa: 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal: 22: Rádio Voz de Lisboa

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47 Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, «TV Educativa» — «Física Moderna»; 19 e 50, «TV Educativa», «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças; 21 e 40, TV Motor; 22 e 5, Selecção Policial: episódio da série «Gedeons Way»; 23 e 10, «Museu do Cinema»; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura: 18 e 47, Telejornal; 19, Curso de Adultos; 19 e 25, Educação Física Masculina: 19 e 45, Francês; 20 e 15, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda das Praças: 21 e 25, Escola Técnica de Enfermeiras: 22, 7.ª Arte: «A Primeira Dama» — com Spencer Tracy e Katherine Hepburn (realização de George Stevens): 0 e 5, Telejornal: 0 e 10, Meditação e fecho.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	76865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigenio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Brutalidade» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Nifo* — Av Comb G Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

VENDAS DE AZEITÃO

Joaquim de Oliveira de Almeida

FALECEU

Carolina dos Santos Esteves de Almeida, José Domingos Esteves de Almeida, Domingos José de Almeida, Eudilia Maria de Oliveira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu marido, pai, filho e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, 18, pelas 8 horas, para o cemitério local.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 1 10	667$00	666$00	668$00
Cons. 3 % T 10	736$00	735$00	—
Cons 3 1/2 T 10	850$00	849$00	851$00
Centenários 4 % 1940	1.965$00	1.965$00	1.975$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.009$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.009$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1 série	—	1.230$00	1.255$00
Externo 1 série car	—	1.255$00	—
Externo 2. série	—	1.245$00	—
Externo 2. série car	—	1.245$00	—
Externo 3. série	—	1.360$00	1.370$00
Externo 3 série car	1.405$00	1.400$00	1.410$00
Caut 3 série s/j	—	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	855$00	—
Gás Elect 4 %	—	—	—
Gás Elect 4 1/2 %	—	—	900$00
Gás Elect 5 %	—	—	980$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	86$00	—	87$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	90$00	90$00	91$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	925$00	930$00
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	1.014$00	1.013$00	1.014$00
Metropolitano	1.002$00	1.000$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.710$00	1.710$00	1.720$00
Ultramarino	894$00	892$00	895$00
Agricultura	59$00	59$00	59$50
Crédito Predial	—	970$00	990$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	348$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	687$00	690$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	—	900$00
Boror C	—	163$00	168$00
Cabinda	—	15$00	—
Cádá	—	1.700$00	1.730$00
Col do Búzi	76$00	76$00	76$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	800$00	—
Moçambique	—	65$00	68$00
Zambézia	—	41$50	—
Diamantes	790$00	787$00	790$00
Lobito	625$00	625$00	629$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	360$00
Portugal e Colónias	940$00	921$00	940$00
Nac de Navegação	—	—	970$00
Col de Navegação	—	—	—
Port de Celulose	4.800$00	4.750$00	4.850$00
Port de Pesca	—	970$00	980$00
Port de Tabacos	237$00	236$00	239$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	745$00
Termoeléctrica	1.480$00	1.480$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	520$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	1.810$00	1.800$00	1.830$00
Gás e Electricidade	389$50	389$00	389$50
H Alto Alentejo	190$00	189$50	190$00
H E Cávado	1.230$00	1.228$00	1.230$00
H E Zêzere	1.395$00	1.392$00	1.400$00
Nac de Electricidade	1.490$00	—	1.490$00
União Eléctrica Port.	188$00	187$00	188$00
H Douro	1.250$00	—	1.260$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.800$00	6.000$00
P Invest. Atlântico	—	140$00	144$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dolares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01.9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47.5	$48.5
Congo	$07.5	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíca	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal—barra fino	33$20	33$70

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **Probidade**, R. de Alcantara 15-A-B (638589)

AJUDA — **Lídia Almeida** Calç da Ajuda 170 (637318)

ALMIRANTE REIS—**Laboratório Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R Andrade, 32-36 (845513).

ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão de Sabrosa 104 (841912)

ALVALADE — **Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av da Igreja 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREEIRO—**Belmar**, Av de Roma 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote**, Ld.ª, Av Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) ✲ **Palma**, Av Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga**, Ld Av Praia da Vitória 53-35 (43938).

BAIRRO AZUL — **Sirius**, R Fialho de Almeida 36-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — **Frazão**, R das Portas de St. Antão 72 (328180) ✲ **Veiga, Suc.**, R da Conceição, 42 (Tel. 326847) ✲ **Durão**, R Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — **Marques**, Est de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha 119 (666206).

CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda 28 (680931) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R do Alto do Carvalhão 5 A-5-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE DE REDONDO — **Branco**, Av Duque de Loulé 61-63

CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç da Estrela, 130 (660339)

GRAÇA — **Anunciada**, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R de St Marinha 18 (863619)

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — **Esperança**, R da Esperança 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão**, Rua D 1-lote K á Av Entre Aeroporto

PALHAVÃ—**Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439)

PAMPULHA — **Infante Santo**, R do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — **Cunha**, R da Escola Politécnica, 16 (325455).

PEDROUÇOS — **Restelo**, R Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, R Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91 (773729)

SANTO AMARO — **St. Amaro**, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — **Ultramarina**, R de S. Paulo, 101 (21771).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó**, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 - 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
ESCAPE LIVRE — no ROMA e CONDES

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (M. 17 anos)
7.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**
O CARDEAL
com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**

A's 9.30 da noite: **IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA.**

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas
JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ULTIMOS DIAS
Eis um filme louco, louco, louco, louco.
MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Milton Berle**

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O QUINTETO ERA DE CORDAS
com **Alec Guiness — Peter Sellers**

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de capa e espada em Eastmancolor
CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
com **José Ferrer** e **Sylvia Koscina**
Um espectáculo emocionante com intrigas amorosas e duelos.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e ás 18.15 (p. r.) e ás 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
com o famoso êxito de gargalhada
CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS
A história de um pobre diabo que procura viver á custa alheia e ter sete dias de descanso em cada semana . sem trabalhar.

RESTELO — Telef 610375
As 21.15 (Adultos)
SERVIDÃO HUMANA
com **Kim Novak — Laurence Harvey**

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
BRUTALIDADE

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimonio» (17 anos).
MARIA VITORIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — «Matar ou morrer» (17 anos).
PARIS — «Tratamento de choque» (17 anos).
CINEARTE — «O convidado misterioso» (17 anos).
PALATINO — «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
IMPERIAL — «Sua Ex.ª o embaixador (12 anos).
ARCO-IRIS — «O livro de San Michel» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O tumulo do faraó».
JARDIM — «O assassino de Nice» (17 anos).
PROMOTORA — «A grande evasão» (12 anos).
ROYAL — «Até á eternidade».
REX — «O mistério do voo 22» (12 anos).
CAMPOLIDE — «O caminho da juventude» (17 anos).

ESTÚDIO — As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O regresso magistral de **Ingmar Bergman**
EM BUSCA DA VERDADE
(SANSON I EN SPEGEL)
Harriet Anderson — Gunnar Bjornstrand

CONDES — Telef. 322522
A's 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo e **Jean Seberg** na mais louca e trepidante aventura
ESCAPE LIVRE
com **Gert Frobe** (Dyaliscope)
— AR CONDICIONADO —
Ás 18.15, ultima
SANDOKAN O TIGRE DA MALÁSIA

ROMA — Platéia 727778 — Balcão 729192
A's 21.45 ESTREIA (Adultos)
Jean-Paul Belmondo — **Jean Seberg** — **Gert Froebe**
no famoso filme em Franscope
ESCAPE LIVRE
A movimentada história de um automóvel carregado de ouro...
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma divertida e satírica comédia com **Sandra Milo** e **François Périer**
ANÚNCIO DE CASAMENTO
Um romance de amor começado através dos jornais...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telef 326305
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um maravilhoso filme de paixões proibidas
O ÚLTIMO VERÃO
com **Jeanne Valerie, Maria Asquerino, Arturo Fernandez** e as atracções «La Chunga», «Los Ticanos»
A costa brava em todo o esplendor das suas deslumbrantes paisagens.
Eastmancolor (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas
JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
UMA AVENTURA EM JUNHO O GUME DA NAVALHA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
AFASTA-TE QUERIDA
UM PÉ NO INFERNO

L I 2 — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
3 RAPARIGAS EM MADRID
O PECADO MORA AO LADO

CAPITÓLIO — Telef 327493
Hoje, ás 21.30
2.ª semana de um êxito incontestável!
SANDOKAN CONTRA O LEOPARDO DE SARAVAK
com **Ray Danton, Guy Madison** e **Franca Bettoja**

Conferência na Casa dos Jornalistas

O escritor e jornalista dr. D. José Artecher, profere esta noite, ás 21.30, na Associação dos Jornalistas, uma conferência subordinada ao tema «La Biografia y su Secreto».

RENOR
CORRIMÃO PLÁSTICO
CLARABOIAS ACRÍLICAS
R. D. ESTEFÂNIA, 155 - C — LISBOA
Tels. 53 77 54 — 73 57 49

O I Congresso de Prevenção de Acidentes no Trabalho

(Continuação da página central)

paradoxalmente, continuam a fornecer-nos numeros verdadeiramente alarmantes. Falou dos dias de trabalho que em cada ano se perdem e nos prejuízos que daí resultam para a produtividade nacional, nas vultosas indemnizações pagas sem qualquer proveito para a economia, e numero crescente de mortos e estropiados. E acentuando que o problema da prevenção dos riscos profissionais se reveste, em Portugal, da maior acuidade, devido á presente expansão industrial, que, forçando a utilização de trabalhadores mal preparados tenderá a aumentar a sinistralidade, se não for acompanhada de medidas de prevenção adequadas, o dr. Saragga Leal lembrou as providências adoptadas nos ultimos anos, designadamente a criação, na Junta de Acção Social, do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, destinado á investigação, estudo e difusão dos princípios e técnicas de difusão. Sublinhou, por fim, que o Congresso se situa na linha de pensamento e das preocupações que ditaram tais medidas, dizendo que, com ele, «dá-se um passo mais na luta contra os acidentes».

Na ultima parte do seu discurso, o presidente da comissão organizadora do Congresso pôs em relevo a necessidade de uma consciencialização de empresários e trabalhadores sobre as vantagens da prevenção e disse a tematica para este congresso foi estabelecida por forma a nela interessar elementos ligados aos três sectores em que a prevenção dos acidentes se costuma tradicionalmente dividir — a prevenção psicológica, a prevenção técnica e a prevenção médica — e, como natural corolário, também os que se interessam pela organização jurídico-social da prevenção.

Exposição-feira de artigos de segurança

Finda a sessão inaugural, o sr. Presidente da Republica inaugura uma exposição-feira de artigos de segurança, que será aberta ao publico terminado que seja o Congresso, no dia 21.

Nesse mesmo dia inaugura-se o I Festival Internacional de Filmes de Prevenção, primeiro certame do género que se realiza no Mundo e ao qual concorrem 15 países, entre os quais Portugal e a O. N. U., através da Organização Internacional de Saude. Serão exibidos 76 filmes.

bom apetite

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105 - T. 369495

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIÀRIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I. — RIA
TRAV ST ANTÃO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de frango malandrinho
4.ª-FEIRA
Ensopado de borrego á alentejana
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

BIFES Á CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Avs de Roma e E.U.A.)

VENTOINHAS
DESDE 175$
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 736752

Cursos de férias em Inglaterra para alunos do Instituto Britânico

O Instituto Britânico, em colaboração com o Educational Interchange Council, organiza este ano, durante o mês de Agosto, cursos de férias em Inglaterra para os seus alunos, para os quais se aceitam inscrições até 31 do corrente. Os cursos terão a duração de 3 semanas e efectuam-se na *Davies-s School* de Londres, Cambridge e Brighton.

Prestam-se informações na secretaria do Instituto ou pelo telefone 36 92 08.

CHAPAS ONDULADAS E LISAS DE PLÁSTICO ESPECIAL

HOSTALIT Z(R) — MATÉRIA-PRIMA DA FARBWERKE HOECHST AG — ALEMANHA, MUNDIALMENTE CONHECIDA PELA SUA ALTA QUALIDADE

PARA :

- **Coberturas de fábricas, armazéns e outros edifícios**
- **Revestimento exterior de edifícios**
- **Decorações interiores e exteriores**
- **Moldação por vácuo, pressão, etc.** e para todas as aplicações que exijam material de alta técnica de fabrico e qualidade insuperável.
- **Chapas de polistireno antichoque, A B S, polipropileno, etc.** para todas as aplicações industriais.

Peça informações, catálogos e amostras aos fabricantes:
SOUSA LOPES & SAMPAYO, LDA. — 13/25 Avenida Fabril do Norte
Apartado 12 — Telfs. 950573 950576 - 950577 - 950758
SENHORA DA HORA

OUTROS PRODUTOS DE NOSSO FABRICO :

Passadeiras plásticas ● Tubaria rígida e flexivel ● Pavimentos rígidos e flexíveis ● Tela plástica para o fabrico de malas, pastas, sacos e palmilhas ● Encerados e coberturas para camiões, etc.

A obra generosa
dos Jardins-Escolas

(Continuação da página central)

-Escolas, um em Matosinhos e o outro no Algarve.

Para toda esta acção têm os Jardins-Escolas João de Deus contado com o apoio de entidades oficiais, da Fundação Gulbenkian, de numerosas firmas comerciais e industriais e de muitos particulares. Mas as necessidades são imensas, a Associação enfrenta permanentemente dificuldades para assegurar a manutenção dos 17 Jardins-Escolas, tendo em conta o elevado número de crianças que nada podem pagar, não tendo sido possível sequer encarar a realização de algumas obras indispensáveis no Jardim-Escola e Museu de Lisboa, onde, no entanto, haveria necessidade de construir um anexo para instalação da secretaria e do Curso de Didáctica Pré-Primária pelo Método João de Deus (que visa a preparação de professoras-jardineiras).

Por essa razão, o festival que depois de amanhã, quarta-feira, se realiza nos Jardins do Conde de Farrobo, ás Laranjeiras, por iniciativa da Comissão de Assistência da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, reveste-se de aspectos benemerentes.

Trata-se, porém, e sobretudo, de um grande festival. Incluirá um jantar-dançante, animado pelo Conjunto de Mário Simões, dedicado ao Orfeão Académico de Coimbra, por motivo da passagem do seu 85.º aniversário. Para esta homenagem ao Orfeão, que, desde António Joyce, sempre se tem mantido ligado á Associação, são convidados a inscrever-se antigos alunos, professores, sócios e amigos dos Jardins-Escolas, assim como antigos orfeonistas. No jantar-dançante poderá comparticipar o publico em geral, pois a comissão assegurou o serviço de restaurante e de bar, desde as 16 horas até ao fim do serão.

O programa completo do festival de quarta-feira é o seguinte: a partir das 16 horas, *fragolata* (venda de morangos), venda de rosas e passagem de modelos de vestidos de meninas; ás 18 e 30 horas, recepção ao Orfeão Académico de Coimbra, por uma comissão constituída pelos antigos orfeonistas do tempo de Joyce, srs. eng. Alvaro da Fontoura, conselheiro Diogo Sá Mesquita, dr. Fernando da Silva Correia, dr. Francisco Freire de Matos, conselheiro Francisco Menano, coronel-aviador José Pinheiro Corrêa, general José de Pina Cabral, desembargador Raul Antero Corrêa, dr. Rodrigo Franco Afonso e dr. Telo de Azevedo Gomes; a partir das 19 e 30, jantar-dançante; e, a partir das 21 e 30, espectáculo, que inclui «ballet» e a exibição do Orfeão Académico de Coimbra, o qual termina a sua actuação por uma serenata. No intervalo do espectáculo, haverá uma passagem de modelos de vestidos de senhora.

Até amanhã, a aquisição de bilhetes de ingresso, as marcações de mesas e inscrições para o festival poderão fazer-se no Jardim-Escola de Alvalade, no Jardim-Escola e Museu, na Avenida Alvares Cabral; no Restaurante Smarta, na Rua Barata Salgueiro, e na bilheteira do Jardim Zoológico (lado do Metropolitano), ou pelos telefones 660854, 676510, 711654, 41583 e 553448. Na quarta-feira, dia da festa, os bilhetes de entrada restantes poderão ser adquiridos na bilheteira do Jardim Zoológico.

Escola Técnica
de Enfermeiras

(Continuação da página central)

mo justo reconhecimento do seu valor e do espírito em que se formaram.

As comemorações do aniversário

Para comemorar os vinte e cinco anos da fundação da escola começou hoje a cumprir-se um programa festivo que decorrerá até o dia 22 e durante o qual se realizarão sessões diárias, em que diversas individualidades focarão, em palestras, a efectuar no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, aspectos e problemas de interesse económico e social.

Hoje, ás 11 horas, sob a presidência do sr. prof. dr. Lima Basto, efectuou-se a sessão inaugural, em que o prof. dr. Breda Simões dissertou sobre «As ciências humanas e a formação psicossociológica dos trabalhadores sociais», e o dr. Pais de Morais proferiu a sua primeira lição, subordinada ao tema «O planeamento da observação estatística e a apreciação dos resultados». Nesta sessão falou, também, a enfermeira directora da Escola, sr.ª D. Beatriz de Melo Correia.

Uma exposição no S. N. I.

Para documentar a criação da Escola Técnica de Enfermeiras e a obra notável que tem desenvolvido durante estes vinte cinco anos de actividade, foi organizada uma sugestiva exposição que a partir de hoje, depois de inaugurada á tarde pelo subsecretário de Estado da Administração Escolar, se encontra patente num dos salões do S. N. I. Este interessante documentário poderá ser visitado durante toda a semana, que se comemora o 25.º aniversário do modelar estabelecimento de ensino.

Entre as cerimónias constantes do referido programa destacam-se a de graduação das enfermeiras dos cursos de 1962 e 1963 e da entrega da touca ás alunas do curso de 1967, que se realizarão amanhã, no anfiteatro do Instituto Português de Oncologia, ás 21 e 30, e a que presidirá o sr. ministro da Educação Nacional. Esta cerimónia será precedida, ás 18 horas, de uma missa de acção de graças, na capela daquele estabelecimento hospitalar.

O programa encerrar-se-á no sábado, com celebração de solenes exéquias, ás 10 e 30, na basílica da Estrela, por alma das individualidades falecidas que mais directamente se dedicaram a esta obra de grande interesse social, e ás 21 e 30, com uma sessão solene.

A estátua de D. João VI
segue depois de amanhã para o Rio de Janeiro

Encontra-se já em Lisboa, na gare marítima de Alcantara — onde esta tarde foi observada pelo ministro das Obras Publicas — a estátua equestre de D. João VI, oferta de Portugal á cidade do Rio de Janeiro, no quarto centenário da sua fundação, a qual seguirá para o Brasil depois de amanhã, a bordo do «Paraguay Star».

A estátua, fundida em bronze oriundo de velho material de guerra, mede seis metros e meio de altura e pesará cerca de seis toneladas, incluindo a estrutura metálica de travação dos elementos em que foi seccionada para efeitos de fundição. Será colocada num plinto com dois metros e meio, pelo que o monumento atingirá a altura de nove metros.

Os trabalhos complementares do arranjo geral projectado encontram-se em pleno desenvolvimento e em ritmo que se prevê não venha a comprometer a data fixada para a sua inauguração — 10 de Junho — Dia de Portugal.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

A VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

MICHELINE RAMETTE

E, AINDA, UM MAGNÍFICO «SHOW»

BALLET DE FERNANDO GARZA

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

FREDDY KENTON AND PARTNER

PRODIGIOSOS MALABARISTAS E EQUILIBRISTAS

NATALÍNA JOSÉ

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30: «BRUTALIDADE»
A' TARDE E A' NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Jânio Quadros
(que esteve cinco horas no Tejo) recusou recentemente uma amnistia oferecida por Castelo Branco

A bordo do «Brasil-Star» passou em trânsito, pelo Tejo, o sr. dr. Janio Quadros, antigo presidente da Republica brasileira.

Permanecendo a bordo, o dr. Jânio Quadros lia jornais num dos salões do barco, como se podia ver do piso superior da estação marítima.

Cerca das onze horas, o sr. Giácomo Franco, brasileiro de origem italiana, nascido em Livorno e grande amigo do ex-presidente do Brasil, veio ao bar da gare marítima de Alcantara. Franco tem uma extraordinária semelhança fisionómica com Carlos Lacerda.

— Vou comprar uma garrafa de vinho do Porto — disse-nos.

Simpático, não se recusou a falar com o jornalista.

— O retorno de Jânio á vida política brasileira é muito problemático. Mas apenas porque é um homem de princípios. Recentemente o Governo ofereceu-lhe uma amnistia. Mas Jânio não aceitou. Repare que isso equivalia a um reconhecimento de culpa. Jânio gostaria de retomar a posse dos direitos civis que lhe foram cassados. Mas duma forma limpa, não sendo amnistiado de um crime que não se sabe qual é.

Giácomo Franco estava com pressa. Só nos restava uma esperança.

— Peça a Jânio Quadros que venha á amurada — arriscamos.

E o italo-brasileiro prometeu que sim.

De facto, dez minutos mais tarde, Jânio Quadros acenava-nos do «deck».

E o diálogo começou, gritado de bordo para o cais e vice-versa.

— A unica declaração política que quero fazer, quanto ao Brasil, é que o presidente Castelo Branco está, corajosamente, a tentar reorganizar a economia brasileira.

A outras perguntas nossas respondia apenas com um sorriso, enquanto a mão fazia um gesto negativo.

Giácomo Franco voltou a sair do barco. Aproveitámos, de novo, a ocasião.

— Eu não sou um porta-voz. Sei apenas como Jânio encara os problemas políticos, porque somos grandes amigos. As próximas eleições para governador vão ser totalmente favoráveis ao Governo. Pelo menos, o Governo orienta as eleições. A eleição presidencial, em 1967, poderá ser livre.

— E' verdade que Lacerda procura o apoio de Jânio Quadros?

Uma gargalhada respondeu á nossa pergunta.

— É possivel... Mas sabe como Lacerda é, não?!

E, depois de se despedir cordialmente, voltou a bordo.

Começavam os preparativos para a largada do «Brasil Star», da Blue Star Line, unica companhia de navegação em que o ex-presidente brasileiro viaja e de que é grande accionista.

Jânio, sua esposa e sua mãe, bem como Giácomo Franco e sua esposa, surgem na amurada, para um ultimo aceno a Lisboa, simultaneamente perto e longe, onde se demoraram, sem deixar as águas do Tejo, durante três horas duma manhã triste, parda.

Jânio Quadros seguiu para Londres, onde vai submeter-se a tratamento médico numa clínica oftalmológica.

As teses norte-americanas sobre o Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

quim e Hanoi, os observadores políticos notam uma certa mudança na tese oficial americana. Desde o começo da escalada, em Fevereiro, o Pentágono e a Secretaria de Estado insistem em que a guerra continue porque o Governo de Hanoi pretende conquistar o Vietnam do Sul. Pela primeira vez o presidente Johnson deu dos acontecimentos uma versão diferente. Disse ele: «O comunismo, na verdade, pretende impor-se pela força das armas. Mas seria ilusão supor que é essa a sua unica arma. No sueste asiático, como noutras regiões, os comunistas fazem a sua propaganda junto de homens insatisfeitos, os quais lutam, legítima e enérgicamente, para colher os frutos da árvore do progresso moderno». Acrescentou o presidente que «muitos combatentes são animados apenas pelo desejo de viver melhor».

A segunda parte das suas declarações teve menos importância, e nela renovou Johnson a oferta feita em Baltimore de um auxílio financeiro importante para o progresso económico do sueste asiático. A unica ideia nova que sugeriu foi a da criação de um banco internacional especializado, idêntico ao que já existe, para gerir o auxílio aos países latino-americanos. E para dar realização á ideia apelou para todos os países industrializados, sem excepção da União Soviética.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Mais de cinquenta dominicanos mortos em combates de rua

S. DOMINGOS, 17 — (A. N. I. e F. P.) — Ao cabo de um dia de violentos combates de rua, durante os quais morreram mais de 50 dominicanos, as forças regulares da Junta Governamental conseguiram ontem apoderar-se de uma vasta zona do sector de S. Domingos, na parte norte da capital dominicana que os rebeldes ainda dominam.

Entretanto, os americanos observam uma estrita neutralidade. Os caamanonistas acusam-nos, porém, de fazer de espiões dos imbertistas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco de oeste e chovia ou caía chuvisco em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 30°; mínima: Montalegre, 4°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 20°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 12°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 17°,8; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 20°,5; mínima, 15°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°; mínima, 16°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento moderado de noroeste, condições favoráveis á ocorrência de aguaceiros pouco frequentes, em especial nas regiões montanhosas de Norte.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 23
Ocaso ás 20 e 44

FASES DA LUA

Dia 23 — Dia 30 — Dia — Dia 14

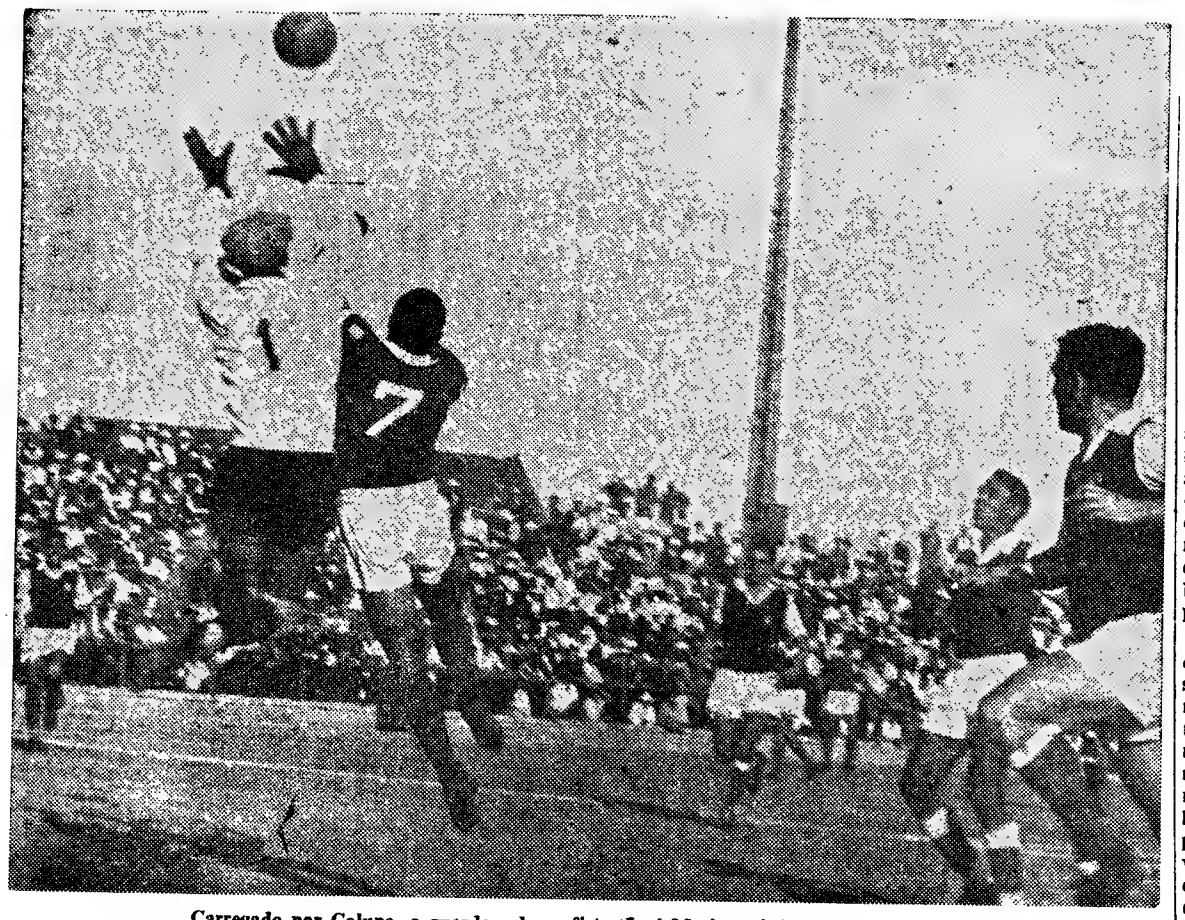
MARÉS

PREIA-MAR — Dia 17 — Às 5 e 23 (3,9 m); 17 e 38 (4 m). Dia 18 — Às 5 e 58 (3,7 m); 18 e 10 (3,8 m). Dia 19 — Às 6 e 38 (3,5 m); 18 e 46 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 17 — Às 10 e 52 (1 m); 23 e 18 (1 m). Dia 18 — Às 11 e 27 (1,1 m); 23 e 50 (1,2 m). Dia 19 — Às 11 e 57 (1,3 m).

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA

DESPORTOS



Carregado por Coluna, o guarda-redes cufista, José Maria, vai deter uma bola alta

C. U. F.: Um certo jeito para vencer o Benfica

Mantendo-se invencível, esta época, em jogos com o Benfica a contar para o «Nacional» (empate na Luz e vitória em Santa Bárbara) a equipa da C. U. F. voltou a brilhar, ontem, no seu terreno, dando a impressão de que encontrou o jeito para defrontar os «encarnados» da melhor maneira. Desta vez, ganhou por 2-1, batendo-se muito bem contra um adversário potencialmente mais forte, mas que teve extremas dificuldades em dar sentido prático a essa superioridade.

Ao contrário do que se poderá supor, a C. U. F. não se instalou na defesa, procurando o contra-ataque. Foi antes uma equipa que discutiu amiude a posse do meio-campo conquistando-o muitas vezes através da acção aplicada de Mário João e Espírito Santo, bem apoiados por dois extremos recuados, que souberam reforçar essa zona e partir lançados para a ofensiva. Por outro lado, utilizando bem a antecipação, fazendo o possível para que o Benfica não tivesse tempo de estruturar o seu jogo, o grupo local cedo criou a situação que se haveria de manter até final, mais ou menos pronunciada: um equili-

(Continua na página central deste suplemento)

O SPORTING conseguiu ganhar...

por FERNANDO SOROMENHO

Difícil...

Em campo «pelado», de dimensões acanhadas, e batido por nortada, o Sporting experimentou embaraços além da expectativa, considerando-se a natureza dos jogos da «Taça» e o empertigamento que costuma caracterizar as equipas da II Divisão quando são postas em frente de clubes da Divisão imediatamente superior.

À indefinida estrutura do actual «onze» de Alvalade, que cultiva presentemente a inconstancia de rendimento, com realce para a improdutividade do sector atacante, depararam-se, na verdade, limitações que não ocultavam o que se aponta na medida em que serviram para salientar a acção do Oriental, um grupo combativo, entusiasta, rebarbativo. Sempre insubmisso. Mesmo quando o marcador expressava um eloquente 3-0, margem suficiente para ditar a sua eliminação do torneio, dado que o jogo da 2.ª «mão» se efectuará, no Lumiar, em recinto mais digno do futebol.

Sem poder reabilitar-se, como se aguardava, o Sporting contou com o benefício da chamada «sorte do jogo», principalmente nos lances que proporcionaram o 1-0 e 3-0, ambos com a participação directa de dois adversários, especialmente o primeiro, registado quase em cima do 3.º minuto, resultante de infeliz endosso de Nunes a Lourenço, que não perdoou. O 2-0 aconteceu de modo inesperado, na consequência de «corner», a nove minutos do intervalo, pormenor que equivaleu, na circunstancia, a tónico psicológico precioso, tendo em vista o espírito de luta dos marvilenses, animados por extraordinária aplicação, com o adorno de intencionalidade, a despeito de esforços mal orientados, assentes mais no individualismo desbordante do que no labor global, metódico e persuasivo.

O desfile das atenuantes da praxe, todavia, afigura-se descabido. A experiência do Sporting e o ritmo que está ao alcance das suas unidades, todas superiores ao confronto com as contrárias, justificariam outra qualidade que não aquela que ontem se observou. Notóriamente, na sustentação da manobra, cheia de intermitências, e no entendimento do compartimento ofensivo, a acusar deficiências de tomo, na retracção diante da jogada de choque e no olvídio do lance prático, com a bola rasteira, atirada para a frente — o convite para a desmarcação.

●

O despique, honroso para o vencido, não enfastiou, apesar da sombria exibição dos «leões», que, em vários aspectos, foi coagida a amoldar-se ao estilo do antagonista, embora menos caloroso e áspero.

O golo de Lourenço, mercê do brinde já referido, forneceu uma prematura tranquilidade que os su-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

Os seis jogadores do Benfica

que alinharam no «onze» nacional ganharam cada um 100 contos em menos de dois meses

Os restantes, ao serviço do clube, no mesmo prazo, devem ter arrecadado à volta de 75 contos

O profissionalismo exige dos jogadores sacrifícios, aliás, próprios de qualquer actividade humana, mas não deixa de ser, em certa medida, compensador, aquém, no entanto, do que se verifica em relação a figuras populares do cinema, teatro, rádio, etc. Estes prolongam as suas carreiras, sem limite, enquanto os futebolistas são obrigados a parar quando entram na casa dos 30 anos de idade.

Partindo do princípio que é legítima uma retribuição pecuniária suficiente, consoante critérios patronais (no caso, os dirigentes desportivos) indiscutíveis, suscita curiosidade reparar-se no que ganharam os jogadores do Benfica — o clube em foco por motivos evidentes — desde 17 de Março findo até ao desafio contra o Ajax, na Bélgica. Portanto, dois meses, menos oito dias.

Com base em numeros divulgados e não desmentidos, o cálculo pode desdobrar-se para os jogadores «encarnados» que actuaram na selecção nacional, Germano, Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio e Simões, do seguinte modo:

Estágio da selecção—3800$00.
Prémio de Ankara—5000$00.
Prémio de Bratislava — 12 000$00.

Em 17 de Março, conclusão dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus, contra o Real Madrid, o Benfica

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Lourenço, marcador dos três golos do Sporting, em luta com a defesa do Oriental

Remates à baliza...

● **Firmeza...**

Os problemas da selecção nacional têm no exemplo do Brasil — o país que forneceu as directrizes mais convenientes desde que se dispôs a encarar, de frente, a possibilidade de fazer figura nos campeonatos do Mundo — o estímulo que apetece convidar a imitar, sem receio da independência de critério. Em todos os pormenores, a C. B. D., a que preside o íntegro dr. João Havelange, dirigente de estirpe, demonstra o zelo e a firmeza, sempre na defesa da selecção. Há dias, voltou a verificar-se essa intenção, quando o João Havelange, que não costuma atirar palavras ao vento, garantiu que «nenhum jogador brasileiro poderá ser transferido para o estrangeiro um ano antes da disputa da taça «Jules Rimet», caso seja declarado util á selecção pela comissão técnica, mesmo antes da convocação oficial».

E acrescentou sobre as recentes ameaças do Santos F. C. de transferir Pelé para um clube italiano, se, acaso, a C. B. D. o incluir na selecção que em breve jogará na Europa:

«A C. B. D. cumpre, exclusivamente, o que determinam as leis desportivas. Neste caso, o jogador convocado que não se apresentar sofrerá severas punições previstas na lei.»

Escusado será dizer que ninguém se atreverá a discutir a autoridade do organismo brasileiro. Isso equivaleria a atentar contra o prestígio do futebol do país, no máximo escalão. Com estas e outras decisões é que o

(Continua na página central deste suplemento)

DES POR TOS

17 DE MAIO DE 1965 — OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Carvalho defende a soco no encontro Sporting-Oriental

O JOGO DE MARVILA

(Continuação da página anterior deste suplemento)

cessos posteriores não confirmaram. Sem poder pautar o jogo, no meio-campo, e assoberbado com problemas imprevistos (os homens de Marvila multiplicavam-se, em generoso esbanjamento de energias, na busca da bola para frustrarem a respectiva retenção), o Sporting, vinculou, na ligação com a vanguarda, ineficácia, mais perceptível no capítulo da finalização. E quando parecia persistir a diferença de um golo, o 2-0 surgiu na melhor altura. Lourenço meteu o pé á bola, dando-lhe a direcção necessária, figurando a execução na legalidade, a despeito dos protestos dos locais que alegaram jogo perigoso. A ausência, até então (36 m.), de ligação entre os dianteiros de Alvalade, encontrou no êxito mencionado uma rectificação vantajosa, a reforçar a ideia de que a vitória estava assegurada, não importando os processos utilizados.

•

No segundo tempo, com vento a seu favor, o Oriental prosseguiu no seu jeito rebelde, provocando a atenção da defesa visitante, incluindo Carvalho, obrigado a intervenções drásticas, sobretudo com os punhos. Contudo, a inoperancia dos marvilenses (Cristóvão e José António desperdiçaram momentos dignos de golo) possibilitou o domínio das situações ameaçadoras, no entanto, a galvanizarem o animo e o ardor competitivo. Exemplificado sem tréguas.

O 3-0, também da autoria de Lourenço (19 m.) não desanimou os orientais, que, finalmente, obtiveram o seu golo — prémio merecido — decorridos 14 minutos, no desenvolvimento da transformação de «livre-indirecto», dentro da grande área. O guarda-redes «leonino» não saiu ao cruzamento, talvez por ter homens na sua frente, e Marques deu o toque final, próximo da baliza.

O Sporting reagiu, tirando partido da sua melhor condição atlética, não explorada, todavia, com a necessária clarividência, e até ao ultimo minuto anotaram-se-lhe momentos ao nível da sua envergadura. Mas o clube de Marvila, apesar de exausto, não soçobrou. Antes continuou a lutar. Incansávelmente.

•

As alusões dedicadas ao Sporting dispensam considerações mais pormenorizadas. Chegam as expostas. A equipa, para além dos condicionalismos (piso e tamanho do rectangulo), não satisfez, excepto o compartimento defensivo, no entanto abaixo da autoridade que lhe é peculiar. Os principais defeitos vincularam-se na urdidura dos tramas, a partir do meio-campo. Preferiu-se o passe miudo, a tabelinha, e a progressão individual em vez da jogada prática, com o aproveitamento dos extremos.

Carvalho, Hilário e José Carlos foram as unidades mais regulares. Ferreira Pinto prometeu sem continuar e Alfredo viu-se, por vezes, em apuros. Pedro Gomes, em craveira modesta, tal como Alexandre Baptista, a reflectir carência de recursos físicos.

No ataque, predominou, apenas, o oportunismo de Lourenço, autor dos três golos. Serra esforçou-se e Mascarenhas e Osvaldo rubricaram desacerto e apatia. Sobretudo o brasileiro, o que é de estranhar bastante.

No Oriental, o idealismo fez a força. Cordeiro, Alfredo, José António, Nunes e Simões constituiram o nucleo mais saliente num conjunto que primou pela unidade.

O sr. Encarnação Salgado arbitrou sem agradar aos adeptos do grupo visitado, mas o seu trabalho esteve abaixo do seu valor.

O Casa Pia A. C.
guia mais destacado do «Nacional» da 3.ª Divisão

Efectuaram-se ontem os jogos da primeira jornada da segunda volta do «Nacional» da 3.ª Divisão (fase inicial). Resultados e classificações:

1.ª Série — Vizela-Fafe, 5-0; Chaves-Régua, 4-0 e Mirandela-Penafiel, 0-8.

O Penafiel continua a ser «leader», com 12 pontos, seguido do Chaves e do Vizela (ambos com 10). As equipas mais bem qualificadas alcançaram triunfos robustos, sendo para realçar o do Penafiel.

2.ª Série — Aves-Gil Vicente, 2-1; Rio Ave-Vilanovense, 2-1 e Vianense-Tirsense, 2-1.

O Vianense também conserva o posto de guia, com 9 pontos, sendo o Rio Ave, apenas a um ponto, o seu mais directo competidor.

3.ª Série — Lusitania-Académico, 5-1; Mortágua-Ovarense, 0-1 e Lusitano-Valecambrense, 1-1.

Bela vitória do guia, a Ovarense, em Mortágua. Ficou agora com 12 pontos, ao passo que o Lusitania de Lourosa, também com um excelente triunfo sobre o Académico de Viseu, mantém o 2.º posto, com 9 pontos.

4.ª Série — Marialvas-Caldas, 1-2; Águeda-Mirense, 3-0 e Nazarenos-Alba, 2-3.

O Recreio de Águeda isolou-se no 1.º lugar, com 10 pontos, porque os Nazarenos perderam, no seu próprio terreno, com a equipa de Albergaria-a Velha. Os clubes da A. F. de Aveiro continuam em evidência...

5.ª Série — Guarda-A. St.ª Cecília, 13-0; Gouveia-Portalegrense,

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

O 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto
pelo prof. JOSÉ ESTEVES

7 — O «DOPING» — Como não podia deixar de ser, também no Congresso de Roma se apresentaram algumas comunicações referentes ao «doping», na secção dedicada á psicopatologia e psicoterapia do fenómeno desportivo.

A palavra designa um dos vícios mais correntes e mais estudados das práticas desportivas, e um dos vários estratagemas condenáveis a que, frequentemente, recorrem dirigentes e atletas, com o fito de «melhorar» a actuação destes. São numerosas as definições do «doping», mas podemos dizer, muito brevemente, que se trata da utilização de certas substancias ou processos — químicos, físicos, ou psicológicos — destinados a retardar o aparecimento do cansaço dos desportistas e, assim, aumentar o seu rendimento nas competições.

A sua introdução, no período moderno, fez-se através da experiência adquirida nos meios hípicos, o que, na realidade, não deixa de ser muito significativo... Mas já na Grécia antiga era recurso habitual, como sabemos da história dos primeiros Jogos Olímpicos, e daí a existência, naqueles tempos, duma regulamentação oficial e específica.

Segundo os especialistas, os processos mais frequentes do «doping» são de natureza química, já que os utilizados por meios físicos (certas radiações, a electroterapia, a ionização, etc.) ou psicológicos (sugestão e hipnose) são considerados menos «eficientes» ou de técnica mais difícil... E dentre as substancias químicas, a preferência vai toda, ao que julgamos, para as anfetaminas. Actuando sobre o sistema nervoso central, o «doping» provoca uma sensação de euforia e bem-estar, que permite a mobilização exaustiva das energias físico-psíquicas do indivíduo, e, portanto, uma sobrevalorização artificial do seu rendimento competitivo.

Sem relação com uma boa capacidade organica e funcional, resultante de processos de treino honestamente conduzidos, a vantagem meramente circunstancial adquirida pelo atleta acaba por ser paga por um preço altíssimo, e que é o da sua própria saude, física e mental. As perturbações físicas são, habitualmente, a alteração dos ritmos cardíaco e respiratório; a hipertensão; a modificação da temperatura do corpo; a náusea; o vómito, etc. Disturbios estes que atingem maior ou menor gravidade, e que podem, até, levar á morte.

Um dos congressistas que tratou do referido tema foi o austríaco Prokop, nome, aliás, bem conhecido no conjunto dos médicos mais dedicados ao seu estudo. Prokop, todavia, considera que o «doping» é menos um problema da medicina do que um problema psicológico. Porque é, efectivamente, o fanatismo das rivalidades; a preocupação duma vitória a todo o custo, o desejo de manifestar uma superioridade qualquer, uma superioridade que tanto pode ser de «justificação» individual, clubista ou nacional, como dum sistema político e económico, que leva á irresponsabilidade de tais recursos.

Deve notar-se, contudo, que os desportistas, jovens e amadores, são muito menos interessados pelo processo do que os mais idosos e profissionais. E se aqueles algumas vezes o utilizam, fazem-no, quase sempre, no desconhecimento do acto, e apenas pelo motivo da confiança e disciplina que devem aos seus treinadores.

Para o combate ao mal, há quem afirme, como o prestigioso presidente da Federação Médico-Desportiva Italiana — o prof. dr. António Venerando —, que a solução prática não está na mera proibição, mas sim na correspondente substituição por um «doping» benéfico, só para aliviar a tensão anterior á prova, e, naturalmente, sem qualquer acção muscular e sem nocividade. Mas aqui, também, há quem se oponha radicalmente, afirmando que tal aceitação pode ser uma nova porta aberta a condenáveis abusos, e que, por outro lado, não é um modo perfeitamente leal de preparação, quer no referente á formação do próprio atleta, quer, ainda, no respeitante aos adversários que se limitam ao treino...

Uma faceta dramática do «doping», e que foi, igualmente, mencionada pelo dr. Prokop, é a da criminalidade frequente, observável em antigos desportistas que utilizaram drogas no género, durante a sua carreira. Criminalidade, aliás, com incidências particulares no suicídio, como tem sido registado em numerosos países, dentre os quais os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia.

Daí as medidas espectaculares que se têm tomado nalgumas nações e de uma forma especial na Itália (com o ciclismo em lugar de triste evidência), mas que nos parecem reservadas a um malogro considerável, enquanto persistirem as razões de carácter social que estão na origem da sua utilização.

•

Com a publicação deste breve artigo, damos por concluída a pequena série de referências ao 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto. Como se poderá calcular, limitámo-nos a simples notícias de algumas comunicações apresentadas em Roma. Só para que o leitor pudesse fazer uma ideia dos assuntos que interessaram as centenas de participantes daquela grande reunião. O fenómeno desportivo constitue, na realidade, uma das mais típicas manifestações do nosso tempo, e bem merece a atenção dos psicólogos, sociólogos, pedagogos, médicos, etc., para o seu mais perfeito conhecimento e caracterização. Quanto mais não fosse, para melhor compreendermos a sociedade que ele exprime.

GOLFE

B. Orey Pinheiro
vencedor da taça «António Casanovas»

A temporada de 1964-65, no Clube de Golfe do Estoril está a prolongar-se, demonstrando assim que o entusiasmo dos jogadores é cada vez mais constante e firme.

Neste ultimo fim-de-semana foi a vez de se disputar a taça «António Casanovas», que reuniu 48 inscrições. Na 1.ª fase apurou-se a seguinte classificação:

1.º, Bernardo Orey Pinheiro, 69 p. (79-10); 2.º, Manuel Leão, 70 p. (73-3); 3.º, M. Brito e Cunha, 70 p. (73-3); 4.º, Miguel Slewinsky, 70 p. (80-10); 5.ºs, Salette Sousa e Melo (77-6), Sosthenes Behn (77-6), L. Bartlett (82-11) e R. Santos Lima (89-18), todos com 71 p.

Os quatro primeiros classificados ficaram apurados para a fase final, a eliminar, na qual se apuraram os seguintes resultados:

Meias-finais — B. Orey Pinheiro v. Miguel Slewinsky por 1 up; Manuel Leão v. Manuel Brito e Cunha por 1 up

Final — B. Orey Pinheiro venceu Manuel Leão, por 3-2, como que a confirmar a vitória na fase inicial.

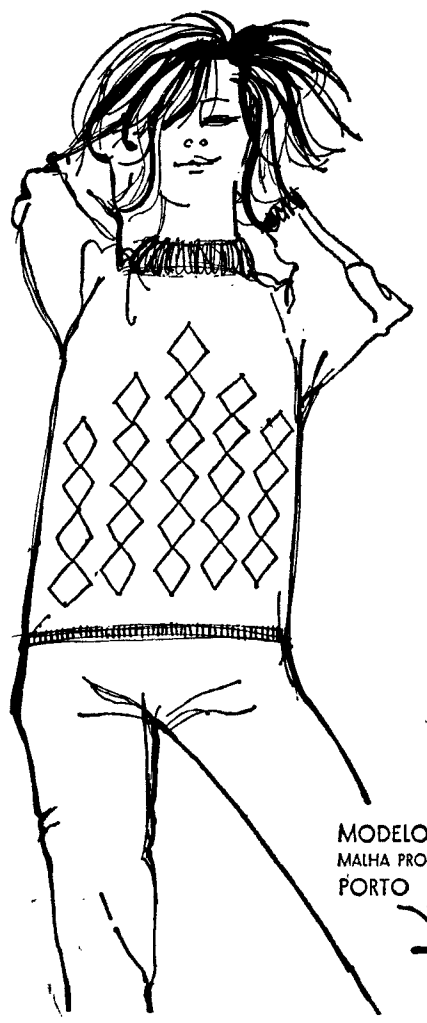
Importante reunião no Sporting

Efectua-se depois de amanhã, á noite, uma reunião no Sporting Club de Portugal, com a presença de prestigiosas individualidades do clube, a fim de se encontrar uma solução para os problemas financeiros e se decidir de uma reforma no pelouro de futebol, no sentido de que a colectividade possa estar á altura dos seus pergaminhos na próxima época. Trata-se, pois, de uma importante reunião «leonina».

DES POR TOS

Orlon®

MODELO
FÁBRICA DE MALHAS
MABER, LDA.
PORTO



MODELO
MALHA PRODUTORA, LDA.
PORTO

leviss i m a,
acariciante,
confortável.

* marca registada
da
DU PONT
para a sua fibra
acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
A. Gama Rocha & Fôs
PORTO

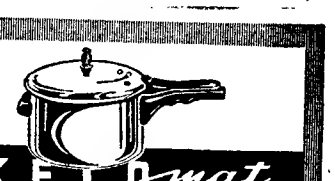
JUGOLINIJA
— RIJEKA —
Serviço Regular do REINO UNIDO
Para
LONDRES E HULL
recebe carga em LISBOA
o navio jugoslavo
«RIJEKA» 20/21 de Maio

Agentes em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
P. Duque da Terceira, 11-3.º
Telef. 32 81 91/5 — Telex. 211
Ocidente-Lisboa
no Porto:
«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 57-1.º
Telefs. 2 92 94 e 2 45 37
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

HERDADE

Preço 15 000 contos, sujeitos a oferta, bom e seguro rendimento ao capital á base de pomares olivais, regadio, eucaliptal montados, e gados (quase sem cultura de sequeiro que dá muito trabalho e quase sempre prejuízo), o que torna a administração fácil e de lucro certo. Fica relativamente perto de Lisboa e servida por boa estrada óptima para recreio, fins de semana por ter couto de caça e pesca desportiva em grande barragem. Tem óptima casa de habitação e telefone. Vende-se com facilidades (não tem encargos) ou troca-se por terrenos ou prédios. Sou o próprio e só atendo rigorosamente o próprio ou seu representante legal.

Carta para Apartado 1147 — Lisboa-1.



KELOmat
A PANELA DE PRESSÃO QUE GASTA MENOS GÁS
Totalmente isenta de perigo
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Material e Instalações contra
INCÊNDIO
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 39 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

ADMISSÃO DE PESSOAL

CHEFE DE SECÇÃO

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/959 e 2/12/961, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

— **Licenciados em Direito, Economia ou em Ciências Económicas e Financeiras.**

— **Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.**

Aveiro, 15 de Maio de 1965

O PRESIDENTE
Augusto Soares Coimbra

MÓVEIS METÁLICOS
AGE
Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONAUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/65

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE ATERRAGEM POR INSTRUMENTOS (ILS) PARA O CENTRO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES DOS AÇORES EM SANTA MARIA».

ADIAMENTO

Faz-se saber que o concurso público indicado em epígrafe, que deveria realizar-se pelas 15 horas do dia 28 do corrente mês, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no dia 28 do próximo mês de Junho.

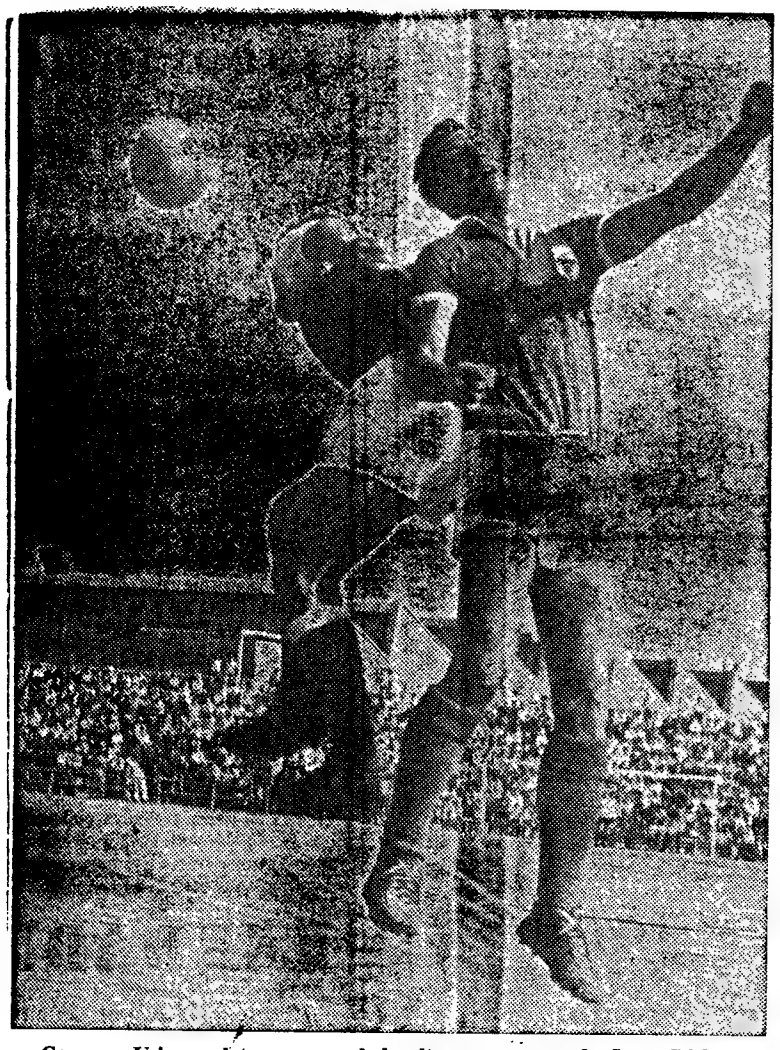
Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 15 de Maio de 1965.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

APARTAMENTOS DE LUXO

EDIFÍCIO ANGOLA — Aven. Duarte Pacheco
Amplas divisões. Garage privativa
S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico. S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12, 1.º — Telef. 40922

DES POR TOS



Cavem e Uria em luta por uma bola alta no encontro de Santa Bárbara

A técnica (Olhanense) superou o querer (Bissau)

Constituída por elementos habilidosos, mas com notória falta de contacto com adversários mais rodados, o U. D. Internacional, de Bissau, deixou boa impressão na vila cubista do Algarve.

Trata-se, sem duvida, duma equipa promissora, praticando já um futebol bonitinho, embora, como se disse, assaz ingénuo.

Não admira, portanto, que o Olhanense não tenha encontrado dificuldades por aí além para desfeitear o «onze» ultramarino. Manifestamente superiores, quer no plano técnico, quer no aspecto táctico, os algarvios tiveram tarefa fácil.

A luta travou-se, no decorrer dos noventa minutos, entre os atacantes da casa e os defensores contrários, sobressaindo, entre estes, Figueiredo e Seni.

Os ultramarinos, entretanto, contaram com o apoio de grande parte do publico afecto aos olhanenses, que não se poupou em afirmar o seu desagrado pela circunstancia do seu «team» não ter conseguido subir á divisão maior, nas circunstancias sobejamente conhecidas. Filhó foi o jogador mais atingido pelos apupos da assistência.

Do Bissau, há a salientar a exibição de Nogueira e de Trafaria, além dos já referidos Figueiredo e Seni.

Os jogadores do Olhanense actuaram todos em bom plano.

A arbitragem foi facilitada pec exemplar conduta de todos os elce mentos em campo.

PEDRO MARTINS

Sporting - Benfica
para a Taça «Ribeiro dos Reis» no domingo, em Alvalade

Efectua-se no próximo domingo, pelas 16 horas, no Estádio José Alvalade, o encontro Sporting-Benfica a contar para a taça «Ribeiro dos Reis».

A defesa sanjoanense impôs-se ao União do Funchal

FUNCHAL, 17 — A equipa do União da Madeira, embora batida pela Sanjoanense, por 2-1, ofereceu excelente réplica ao conjunto visitante, proporcionando um agradável espectáculo ao publico.

A Sanjoanense começou muito bem, obtendo um golo aos quatro minutos, por Jambane. Chegou a supor-se que os locais se perturbariam, mas não sucedeu assim. Passaram a atacar com ímpeto, tomaram conta do jogo — e as balizas da Sanjoanense passaram a ser assediadas com certo perigo.

Aos quarenta minutos, uma recarga de Sales proporcionou o empate (1-1), claramente merecido. Na segunda parte, o União continuou a mostrar-se mais interessado numa ofensiva aberta, enquanto a Sanjoanense adoptou um sistema de reforço da sua baliza com a ideia permanente de contra-ataques. Assim se chegou até final, esperando-se o golo para qualquer dos lados. E foram os visitantes que chegaram ao triunfo (2-1) com um remate de Indio no ultimo minuto.

A Sanjoanense ficou a dever o êxito á acção da sua defesa, onde sobressaiu Gonzalez. Indio e Coró também sobressaíram, enquanto n União é de distinguir a aplicaçã de todos os jogadores. — *R. J.*

O SEIXAL
muda de treinador

E' dada como certa a mudança de treinador do Seixal F. C. com vista á próxima época. Considerando que o clube baixa á II Divisão Nacional, os dirigentes do clube sentem a necessidade de refrear as despesas e uma das medidas tomadas é a de mudança de treinador.

A escolha recaiu em Aniceto, o capitão da equipa de honra que já desempenhou a missão no período que mediou entre a saída de Roberto Garcia e João Amaro.

Natação no Ateneu C. L.
Abertura da piscina

A direcção do Ateneu Comercial de Lisboa comunica a todos os seus sócios que a piscina da sua sede j reabriu, funcionando todos os dia com o horário habitual.

OS TIROS DE EUSÉBIO — espectáculo em Santa Bárbara

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

brio evidente, até em matéria de oportunidades de golo.

E' de referir, contudo, que embora diminuído na sua real capacidade pela obstinação e acerto dos locais, o Benfica teve momentos a que só faltou sorte para que o resultado lhe fosse favorável. Ainda no período do 0-0 (que se prolongou até á 2.ª parte), Eusébio fez quatro ou cinco jogadas que podiam perfeitamente ter dado golo. Duas levaram a bola á madeira (o tiro da segunda parte foi fulminante e espectacular), outra foi defendida superiormente por José Maria e outras ainda sairam junto aos postes. A insistência de Eusébio (o rematador azarento do desafio) permitiria, ainda, a marcação do golo do Benfica, num golpe hábil do grande jogador, caído no terreno, mas aproveitando o lance de modo felino. Este golo surgiu imediatamente a seguir ao 2.º golo da C. U. F., em bela jogada de Uria com tiro raso. Quer dizer que o Benfica se chegou a ver com um 0-2 pouco tranquilizador, mas que Eusébio corrigiu na melhor altura.

Avançados com ideia na baliza, o Benfica teve apenas o perigoso moçambicano, a sair periódicamente na zona de marcação de Medeiros para lançar o panico na grande área dos adversários. A turma local não teve qualquer dianteiro com este brilho, antes dividiu a tarefa de criação de oportunidades pelos vários jogadores da frente. Fernando perdeu dois lances fáceis e transformou um (primeiro golo) com a defesa do Benfica a deixar a bola bater no chão e a permitir o remate de cabeça do n.º 9). Uria, Ferreira Pinto e Madeira também tiveram os seus lances de golo desperdiçados. De resto, a partida foi muito estimulada pelo sinal de perigo, ora através de Eusébio (grande espectáculo do encontro); ora através dos avançados da C. U. F.

O primeiro tempo foi muito vivo, com qualquer das equipas incapaz de fazer prevalecer o seu jogo, embora os fabris conseguissem melhor conjugação de esforços na ligação defesa-ataque. No segundo tempo, o Benfica impôs uma certa vantagem territorial, desfeita pelo primeiro golo cufista, e recomeçada após o tento de Eusébio que fez 1-2. Daí até final, o Benfica cresceu, perdendo o 2-2 com nova bola no poste — e safando-se do 1-3, no ultimo minuto, por Fernando não conseguir dominar bem a bola.

O triunfo barreirense baseou-se, pois, em muita fibra, razoável ligação de esforços, velocidade (apenas quebrada na primeira vintena de minutos do segundo tempo) e... alguma sorte. José Maria e companheiros da defesa estiveram certos, de um modo geral, destacando-se ainda o labor dos homens de meio-campo e a habilidade de Uria. No Benfica, Costa Pereira apenas terá hesitado no primeiro golo, enquanto Cruz, Raul e Eusébio fizeram o possível por fornecer maior velocidade a um conjunto um pouco travado por homens de bons pés, mas sem inspiração: Péridis, Coluna, Pedras e Serafim.

O árbitro procurou evitar o jogo duro e não esteve mal neste aspecto. Entre os erros de carácter técnico, avulta uma carga de Durand sobre Torres, fora de tempo, dentro da grande área e quase no final do jogo, que foi nítida falta. E supomos que Fernando partiu de fora de jogo no lance do ultimo minuto que Cruz desfez, concedendo canto.

DINIS MACHADO

Eusébio, em despique com a defesa cufista, remata de cabeça á baliza

O BRASIL
em menos de um mês disputará oito jogos um dos quais contra Portugal

O calendário oficial dos jogos que a selecção de futebol realizará em breve é o seguinte:

Brasil-Bélgica, em 2 de Junho.
Brasil-Alemanha Federal, em 6 de Junho.
Brasil-Argentina, em 9 de Junho.

Estes desafios estão marcados para o Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro.

Depois, segue-se a anunciada digressão por Africa e Europa:

Argélia-Brasil, em 17 de Junho.
Marrocos-Brasil, em 19 de Junho.
Portugal-Brasil, em 24 de Junho
Suécia-Brasil, em 30 de Junho.
Rússia-Brasil, em 4 de Julho.

Oito jogos que porão á prova a actual capacidade do futebol brasileiro, precisamente a uns 14 meses da fase final do campeonato do mundo.

DES POR TOS

-O lápis de PARGANA comenta...

REMATES À BALIZA...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Brasil conquistou, por duas vezes consecutivas, o campeonato do Mundo. E contra factos não há argumentos.

● Comentários...

Os jornalistas britanicos que assistiram ao jogo de Milão dedicaram á vitória do Inter desenvolvidos comentários, superiores aos normais.

Vejamos algumas passagens:

Dave Horridge, no «Mirror»: «Duas decisões do árbitro espanhol custaram ao Liverpool os dois golos de vantagem que levava e anularam as possibilidades de ser o primeiro clube britanico a ir á final da Taça dos Campeões Europeus. O Liverpool, não restam duvidas, foi tratado de maneira lamentável quando sancionou a jogada que deu o 2.º golo. A bola foi tirada das mãos do guarda-redes ilegalmente. Em Inglaterra, tal não seria consentido».

Clive Toye, no «Daily Express»: «O Liverpool foi excluído da Taça dos Campeões Europeus, trazendo os seus jogadores marcadas no corpo e na alma a excitação e a ferocidade do estádio de San Siro e do Inter, mas, trazendo, também, intactas, a bravura e a honra, que não perderam».

D. Hardisty, no mesmo jornal: «Em minha opinião, a decisão do árbitro, de que resultou o 2.º golo do Inter, foi das piores que me tem sido dado observar. Desde o princípio do jogo, notei que aquele árbitro não estava a tratar, lealmente, o Liverpool».

Peter Lorenzo, no «Sun»: «Não foi o árbitro quem derrotou o Liverpool, mas sim a habilidade e a classe mundial dos campeões do Mundo».

No «Times»: «Num inferno dantesco, queimaram-se os sonhos do Liverpool».

David Lacey, no «Guardian»: «Os detentores da Taça de Inglaterra sustentaram uma prova corajosa, mas tinham poucas possibilidades de obter melhor do que o empate para terceiro jogo em Bruxelas. A defesa do Inter esteve quase perfeita e diante das balizas o Liverpool não conseguiu criar oportunidades de remate certeiros, nem demonstrar o poder e a sagacidade que tão bem lhes serviria uma semana antes».

Uns apresentam atenuantes, culpando o árbitro, e outros reconhecem o valor do clube milanês. Talvez este ultimo aspecto seja o mais persuasivo.

● Expectativa...

Aproxima-se o termo de muitos compromissos desportivos firmados entre clubes e futebolistas profissionais, pelo que as partes interessadas terão que chegar a entendimento consoante o que está determinado no regulamento respectivo. Entretanto, a fase das transferências também se aproxima, vindo a propósito formular votos no sentido de que não surjam litígios de difícil destrinça, principalmente em relação aos jogadores ultramarinos visados pelas agremiações continentais.

Será também conveniente, de uma vez para sempre, fixar doutrina sobre a célebre «carta de desobrigação». A clareza não faz mal a ninguém.

● Resolvido?

De repente, fez-se silêncio. Nem o F. C. Porto nem o treinador Otto Glória deram sinais sobre a intervenção do ultimo na selecção nacional de futebol, depois da notícia, vinda a lume, que dava como certa a exclusividade de serviços do técnico em relação ao clube portuense.

A F. P. F., segundo cremos, não foi notificada oficialmente, pelo que se deduz que o assunto deve estar a ser estudado com a atenção requerida, considerando a excelente posição de Portugal no apuramento para a fase final do campeonato do Mundo.

Repetindo ideias expostas, na ultima edição deste suplemento, julgamos que ninguém é insubstituível. Todavia, na circunstancia, o impedimento forçado de Otto Glória constituiria um enorme prejuízo para a selecção. Seria o mesmo que amputar um corpo de um dos seus membros mais válidos. O popular treinador brasileiro, junto do «onze» nacional, produziu trabalho de envergadura. Verdadeiramente extraordinário.

Um ciclista amador
(Manuel Luís, do Benfica)
vencedor em luta com profissionais

Um modesto ciclista amador venceu nada menos do que 16 corredores da categoria de independentes (na prática o mesmo que profissionais). Isto, depois de se lhes ter escapado quando faltavam ainda 80 quilómetros para a meta!

O «herói» chama-se Manuel da Silva Luís e representa o Benfica. Os vencidos são nada menos que os melhores «ases» filiados na Associação do Sul.

Assim vai o ciclismo português, que ainda recentemente tão boas provas da sua capacidade demonstrou, em terra estrangeira...

*

É evidente que é um tanto exagerada a importancia dada a um facto que — sobretudo em ciclismo — pode repetir-se com mais ou menos frequência, mas no caso de ontem ocorrido na prova de preparação da A. C. do Sul (uma das de «trazer por casa» a que estamos limitados) houve realmente mérito na proeza de Manuel Luís, embora a par de certa e natural condescendência da parte dos «ases».

Comecemos pelo segundo ponto. Os independentes tiveram, por mais de uma vez, homens em fuga e com bastas possibilidades de concretização vitoriosa.

Os primeiros a isolarem-se foram Acursio, Peixoto (Benfica), Manuel Correira (Sporting), desde Loures à Vila Franca de Xira.

Logo á saída da ponte Marechal Carmona os mesmos Manuel Correia e Acursio, desta vez, porém, levando por companheiros António Moreira e Leonel Miranda, reincidiram e com tanta determinação que ao fim de 10 quilómetros (Porto Alto) já levavam 2 minutos de vantagem.

Aconteceu, todavia, que só os os dois benfiquistas puxavam e a fuga malogrou-se.

Acrescente-se que nem o auxílio de mais três benfiquistas (Valada, M. Costa e Manuel Luís), que entretanto se lhes juntaram, foi eficiente, pois o pelotão (rebocado exclusivamente pelos «leões») veio a alcançá-los nas proximidades do Montijo.

A acalmia que fatalmente se apodera, nestes casos, dos nossos ciclistas foi oportunamente aproveitada por dois amadores, o já citado Manuel Luís e o sportinguista Norberto Timóteo, para uma abalada em forma.

E como — desta vez sim! — os dois jovens e combativos corredores resolveram ignorar que envergavam camisolas diferentes, colaborando na manutenção de uma regular cadência viva, segue-se que o êxito da iniciativa logo ficou traçado. Até porque, lá atrás, ninguém se incomodou. A prova tinha classificações distintas por categorias e o facto, aliado á subestimação do valor dos fugitivos, foi decisivo.

«Encarnados» e «leões» parecem apostados num despique aceso, que só é pena não ser travado em com-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Salgueiros e V. Guimarães
travaram um despique emocionante
que terminou com resultado aceitável

O empate com que finalizou a partida Salgueiros-Guimarães pode considerar-se certo, mesmo levando em conta que, primeiro os portuenses e, depois, os vimaranenses, tiveram ensejo de desfazer a igualdade.

Mas, a maneira como o desafio decorreu e o empenho posto na luta pelos elementos dos dois lados não justificava que um, ou o outro, viesse a perder, embora, como dissemos, o êxito chegasse a estar ao alcance de ambos, mais próximo dos visitantes, que, a dois minutos do fim, desperdiçaram um «penalty».

Técnicamente, a partida não terá atingido grande nível, mas o entusiasmo das turmas emprestou ao jogo emoção e deu-lhe permanente interesse.

Inicialmente, o Salgueiros foi a equipa mais em evidência, ao colocar em constante sobressalto o guarda-redes, Roldão, mas a falta de oportunidade do seu ataque não permitiu a materialização do domínio que usufruiu, nos primeiros quinze minutos, que, sem sombras de duvida, lhe pertenceram por completo.

Depois, o Guimarães surgiu mais desenvolto, de futebol mais cerzido, e com capacidade mais talhada para estes jogos da Taça.

Foi a vez, então, dos portuenses cederem e consentirem, mesmo, o primeiro golo da partida, a deixar a impressão de imerecido, mas perfeitamente ajustável ao futebol de contra-ataque dos minhotos.

No recomeço, o Salgueiros voltou á carga e, com tanta felicidade, que logrou o empate nos primeiros lances.

Reposta, assim, a igualdade, o encontro adquiriu mais interesse, pela disposição atacante dos locais, que procuraram tirar partido da situação, assediando as redes contrárias.

Depois, o jogo entrou numa toada de equilíbrio, para, no final, o Vitória surgir mais ameaçador, capaz mesmo de resolver a contenda a seu favor.

Foi a altura da defesa local se empenhar a valer para frustrar as tentativas de Peres e Rodrigo, até que apareceu o tal lance da grande penalidade, que originou forte «bronca», dado que o lance, em boa verdade, não merecia semelhante severidade. Peres, porém, atirou forte e a oportunidade perdeu-se...

No Salgueiros, onde existiu voluntariedade enquanto as forças duraram, sobressaiu toda a defesa, Mário Campos, Cláudio e Edgar.

No Vitória, Roldão Pinto, Peres e, a espaços, Inácio, cotaram-se como os melhores.

A arbitragem nem sempre se mostrou autoritária.

ARMANDO MENDES

Um golo do Braga
venceu o Micaelense

PONTA DELGADA, 17 — Curioso desafio da Taça, este que opôs o Micaelense ao Sporting de Braga. Apenas se marcou um golo, aos 30 minutos, por António Teixeira, pelo que o «team» minhoto saiu vencedor da partida. Mas, diga-se, que não faltaram momentos de emoção, especialmente na segunda parte, quando os locais atacaram com mais entusiasmo e falharam o golo do empate por várias vezes.

O jogo teve duas fases distintas. Primeiro, foi o Sporting de Braga que se impôs territorialmente, acabando por marcar o golo que lhe daria o triunfo. Depois, foi a turma insular que forçou o andamento. Na ideia do espectador terá ficado a sugestão de pouca sorte do Micaelense, que fez uma segunda parte muito livre. Mas a defesa bracarense actuou com autoridade, dando nota da sua evidente experiência.

Os insulares bateram-se, pois, com galhardia, merecendo relevo a actuação de Jacinto e Abel. No «team» minhoto, Armando, Leiria e Ferreirinha sobressaíram. De referir, contudo, que uma lesão de António Teixeira, ainda na 1.ª parte, prejudicou o labor do conjunto. — *A. S.*

RELANCE DA TAÇA

Cerca de sete meses volvidos sobre a 4.ª jornada da prova, respeitante á 2.ª mão da 2.ª eliminatória, a Taça de Portugal voltou ontem a dar sinal de vida, com a realização de seis desafios dos oito que constituem a 3.ª eliminatória (oitavos de final).

Relembrando os resultados que se apuraram, temos:

C. U. F.-Benfica	**2-1**
Oriental-Sporting	**1-3**
Salgueiros-V. Guimarães	**1-1**
Olhanense-Bissau	**4-0**
U. Madeira-Sanjoanense	**1-2**
Micaelense-Spt. Braga	**0-1**

Ficou por disputar o jogo V. Setubal-Portugal, de Benguela. O Belenenses passa á fase imediata, por desistência do representante de Moçambique.

Um relance sobre os resultados e logo se colhe a impressão de que poucas duvidas restarão quanto á sorte das equipas.

No jogo mais importante de quantos se realizaram, o Desportivo da C. U. U. levou a melhor sobre o Benfica, mas a vantagem, limitada a um golo, está bem ao alcance dos «encarnados». O pior é que estes ainda não lograram, na época decorrente, bater os cufistas...

Outra duvida que permanece é a do Salgueiros-V. Guimarães, embora pareça mais provável que os vimaranenses venham a levar a melhor.

A marca alcançada pelo Olhanense parece tranquilizadora para assegurar a sua passagem á fase imediata. E a qualificação do Sanjoanense e Sporting de Braga para os quartos-de-final pode ser encarada com certo optimismo.

HÓQUEI EM CAMPO

O PALMENSE
VENCEDOR NO RESTELO

Venceu-se ontem a terceira jornada da segunda volta do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com desafios repartidos pela manhã e pela tarde.

Dos três encontros que o calendário comportava, apenas se efectuaram duas partidas, devido á falta de comparência do Hóquei, no desafio que tinha de disputar, no Campo Grande, com o Benfica.

Nos restantes, registaram-se surpresas. Assim, não era de esperar que o Belenenses, em casa, fosse, ao fim dos setenta minutos, desfeiteado pelo «team» do Palmense.

A equipa de Palma continua, pois, a fazer uma excelente temporada, a melhor desde que se dedica á prática da modalidade.

Com um conjunto rápido, animoso e dispondo de muita garra, os palmenses constituem sempre um sério obstáculo para os contendores.

Não admira, portanto, a sua vitória, no Restelo, se considerarmos que os «azuis» foram mais lentos sobre o esférico e pouco afoitos a entrarem na zona de remate.

Os alcantarenses foram a Benfica impor aos «encarnados e pretos» o seu segundo empate na competição.

Com o resultado conseguido pelos «atléticos» encontram-se agora quatro equipas empatadas no segundo lugar e em animado despique para a qualificação do «Nacional», o que animará incontestávelmente as duas derradeiras jornadas.

Quanto ao campeão deve já estar encontrado, embora tenha de defrontar ainda o Palmense e o Benfica, duas das equipas empenhadas em manter o segundo posto.

Após a jornada de ontem a classificação passou a ter a ordenação seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Fut. Benfica	8	6	2	—	23- 2	22
Benfica	8	3	3	2	13- 4	17
Atlético	8	3	3	2	9- 7	17
Palmense	8	3	3	2	8- 9	17
Belenenses	8	3	3	2	10-13	17
Hóquei	8	—	—	8	0-28	5

*

Para o «Distrital» de reservas apenas se efectuou, ontem, a partida entre o Futebol Benfica e o Atlético. Os alcantarenses venceram por 1-0.

Os «encarnados» mantêm-se, portanto, no comando da classificação.

*

Registaram-se vitórias, por 1-0, do Futebol Benfica e do Benfica nos encontros de juniores ontem efectuados a contar para o Campeonato de Lisboa, contra o Palmense e Sporting de Linda-a-Velha, respectivamente.

A equipa do Futebol Benfica comanda a classificação.

O Desportivo Clube do Carmo inaugura hoje a sua biblioteca

O Desportivo Clube do Carmo inaugura, esta tarde, a sua biblioteca de 260 livros, oferecidos gentilmente, pela Camara Municipal de Lisboa.

Estarão presentes representantes do governador civil de Lisboa, do presidente do Município, da Federação das Colectividades de Recreio e muitos associados.

Após a cerimónia, será oferecido, pela direcção da simpática colectividade, um beberete.

O NANTES
comanda a classificação do campeonato da França

Nos encontros, ontem disputados, do campeonato de futebol (1.ª divisão) da França, verificaram-se os seguintes resultados:

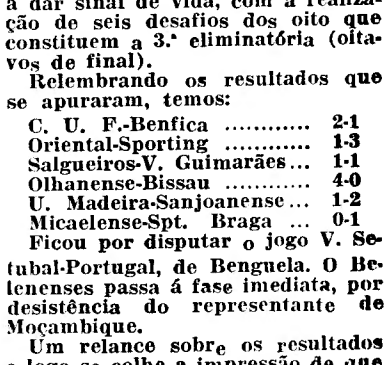
Nantes, 1-Toulon, 0; Valenciennes, 0-Bordeus, 0; Rennes, 4-Ruão, 0; Angers, 5-Nimes, 0; Stade Français, 3-Sedan, 0.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Nantes, 41 pontos, 2.º Bordéus, 40; 3.º, Valenciennes, 39; 4.º, Strasburgo, 38; 5.º, Rennes, 36; 6.º, Lyon, 35; 7.º, St. Etienne e Lens, 34; 9.º, Sochaux, Toulouse e Monaco, 33; 12.º, Lilles, 32; 13.º Angers, Nines, Rouen e Stade Français, 29; 17.º Sedan, 28; 18.º, Toulon, 22.

O 27.º ANIVERSÁRIO
do Grupo Excursionista «Os Económicos»

O grupo excursionista «Os Económicos» comemorou o 27.º aniversário da sua fundação com um vasto programa de festas, que começou a cumprir-se no dia 1 deste mês e se prolonga até ao próximo dia 29.

Hoje, no restaurante da Quinta de S. Vicente, efectuou-se um almoço de confraternização, que reuniu cerca de 70 convivas, e ao qual presidiu o presidente da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio. Estiveram presentes delegados das colectividades congéneres.



ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

IMPORTANTE — AS VENDAS A PRAZO SERÃO COBERTAS POR SEGURO. NO CASO DE FALECIMENTO OU INVALIDEZ PERMANENTE, OS PAGAMENTOS CESSAM EM DEFINITIVO.

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

PAGAMENTOS ATÉ 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047 - 320063
L I S B O A

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE	21 de Junho	Vigo Tenerife Santos Rio de Janeiro

PARA:

MEDITERRÂNEO

MONTE UMBE	12 de Junho	Algeciras Barcelona

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.

RUA AUGUSTA, 237 — L I S B O A

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
OPERAÇÕES BANCÁRIAS
HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
COFRES FORTES

AUTOS S/ CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Veja os nossos carros e preços
Carros de 1965
AV. JOÃO CRISOSTOMO, 89-A
(A S. Sebastião) — Tel. 50060 e 51047

DES
POR
TOS

Um aspecto da prova de 100 metros (aspirantes)

ATLETISMO

O Sporting revalidou o título regional de principiantes

Os «leões» revalidaram o título de 1964 com autoridade e saber, num despique travado desde a primeira á ultima hora do vasto programa.

Para que a repetição fosse um facto predominante, os «leões» apresentaram um lote de praticantes onde se pôde observar qualidade, estilo e força.

Não há duvida que os sportinguistas se lançaram numa campanha de recuperação desde 1962, ano em que o título foi parar ás mãos do C. D. U. L. e depois no ano seguinte, ao Benfica.

A valorização do título, agora, bisado, está fundamentado na forma como os adversários agiram e, sobretudo, encararam a competição.

Claro que isto pressupôs uma luta — que existiu e que foi motivo de interesse — para tentar modificar o panorama do despique entre os dois rivais.

É curioso registar que os «encarnados», em relação ao ano passado, perderam a tendência que revelaram em certas disciplinas, entre as quais o salto com vara, onde, em 1964, conquistaram 18 pontos contra 4 do Sporting. Esta temporada, fizeram apenas sete pontos com um unico atleta. Por outro lado, perderam a firmeza que demonstraram nas disciplinas dos 3000 m. (13-9), comprimento (16-0) e martelo (17-7). Veja-se, agora, estas mesmas provas com os numeros deste ano, assim, expressos: 3000 m. (6-12), comprimento (5-12) e martelo (2-13) e temos uma ideia das perdas de posição que não foram compensadas, com os ganhos de outras disciplinas.

Mas para além destas observações há um facto, aliás, agradável, que é necessário dar a conhecer. É que enquanto, em 1964, os «leões», com meia duzia de especialidades, conquistavam cerca de cinquenta por cento da sua pontuação total, esta temporada o mesmo não sucedeu, pois os adversários pontuaram em todas as disciplinas do programa.

Estes «Regionais» de 1965 não fugiram á regra, que se vem processando desde as primeiras competições oficiais — e, ainda bem. Houve bons momentos, especialmente, dados pelos jovens que logo na jornada inicial nos deram três «records» nacionais (peso, por duas vezes, e vara) contra apenas um que se registou nesta mesma competição em 1964 (disco).

Na primeira ronda as disciplinas que mais agradaram e tiveram alto nível foram:

Martelo, 3000 m., peso, 200 m., comprimento, vara e 800 metros.

Na segunda jornada anote-se a boa qualidade verificada nas seguintes competições: 100 metros, 1500 m. e 2000 obstáculos.

Aponte-se, ainda, que nenhum atleta conseguiu alcançar qualquer marca ou tempo, que superasse os 800 pontos da tabela portuguesa. Entretanto, ficaram muito perto dos «records» nacionais da categoria os seguintes atletas: Carlos Silva (Spt.), 200 m. (22,8) contra 22,3 s.; Ângelo Gromicho (Spt.) 300 m. barr. (42.9) contra 41,1 s.; Jorge Teixeira (Bf.), 51,6 s. contra 51 s. e Fernando Simões (Spt), 35,14 m. contra 36,81 m.

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Os seis jogadores do Benfica

atribuiu a cada um dos seus jogadores, 25 contos. Seguiram-se os jogos contra o Elo, que proporcionaram 24 contos; o premio equivalente á conquista do campeonato nacional, 25 contos, e, por ultimo, o premio de presença, contra o Ajax, 250$00.

Se entrarmos em linha de conta com os vencimentos, em vigor no clube, o quantitativo atinge 100 contos, numeros redondos.

Aos restantes jogadores do clube devem outorgar-se as verbas mencionadas, menos as da selecção, pelo que, cada um, deve ter arrecadado a volta de 75 contos.

Diante de estimulos desta natureza, os jogadores só têm vantagem em conservar o equilibrio da sua capacidade atlética e produzir um rendimento tecnico uniforme. Brio e noção da responsabilidade, em síntese.

Contudo, noutros países os numeros alinhados, que parecem ser á primeira vista um exagero, atingiram cifras muito superiores. Impressionantes. Não se inveje, por conseguinte, a sorte dos jogadores do Benfica. Trabalham e são comprendidos.

NO «EUROPEU» de ginástica Carlos Abreu classificou-se em 41.°

ANTUÉRPIA, 17 (ANI) — O português Carlos Abreu classificou-se em quadragésimo primeiro lugar, com 46,7 pontos, no sexto campeonato europeu de ginástica, que se realizou no Palácio dos Desportos de Antuérpia e ontem terminou com a vitória do italiano Franco Menichelli, com 57,55 pontos (o máximo possível era de 60).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS
Para a sua deslocação utilize os

Campeões Regionais de Principiantes 1965

100 m — Carlos Silva (Spt.), 11,3 s. (11,3 s.).
200 m — Carlos Silva (Spt.), 22,8 (23 s.).
400 m—Jorge Teixeira (Bf.), 51,6 s. (53,8 s.).
800 m — José Moita (Bf.) 2 m. 2,8 s. (2 m. 1,6 s.).
1500 m — José Lourenço (Spt.), 4 m. 10,9 s. (4 m. 10.2 s.).
3000 m—José Lourenço (Spt), 8 m. 54,6 (9 m. 6,8).
110 m barr. — Ângelo Gromicho (Spt.), 16 s. (15 s.).
300 m barr. — Ângelo Gromicho (Spt.), 42,9 s. (42,5 s.).
2000 obst.—José Moita (Bf.), 6 m. 37 s. (6 m. 46,6 s.).
Altura—João André (A. S.), 1,65 m. (1,65 m.).
Comprimento — Carlos Correia (Spt.), 6,43 m. (6,35 m.).
Vara — João Alfacinha (Bf.). 3,55 m. (3,20 m.).
Triplo — Helder Valente (Carc.), 12,86 m. (12,91 m.).
Peso — José Luís Fernandes (Bf.), 15,31 m. (14,14 m.).
Disco — Fernando Simões (Spt.), 35,14 m. (38,61 m.).
Dardo — Francisco Xavier (Spt.), 39,64 m. (41,45 m.).
Martelo — José Pedroso (Spt.), 48,71 m. (37,70 m.).
4 X 100 m. — Sporting, 45,3 s. (47,1 s.).
4 X 400 m — Sporting, 3 m. 41,8 s. (3 m. 41 s.).

Entre parêntesis indicam-se as marcas conseguidas pelos campeões regionais de 1964. São melhores nove das 19 do programa. Duas delas são iguais — altura e 100 metros.

Bons resultados nas provas do «Troféu Guérin»

Prosseguiu com interesse, apesar da discordancia de alguns clubes, com o regulamento, o «Troféu Guérin».

Nas jornadas já efectuadas, pudemos apreciar a acção de diversos atletas do «naipe dos ases», que reputamos boa e que nos conduz a um melhor nível.

Neste fim-de-semana, estiveram em evidência: José Galvão (Bf.), a melhorar rápidamente dos seus achaques; José Morujo (Sp.), com uma vitória excepcional sobre Tavares (Bf.), nos 3000 metros e com um tempo que o coloca como o segundo melhor da primeira jornada; José Tadeu (Sp.), com a sua melhor marca de sempre no salto em comprimento (6,96 m), que o firma entre os primeiros três especialistas portugueses. Este atleta está a fazer uma época excepcional, tudo levando a crer que será o futuro campeão nacional do decatlo e quiçá o «recordman» de Portugal. Na primeira ronda, chamaram, ainda, as atenções: Fernando Candido (Sp.), 3000 m; António Barros (Sp.), peso; Faria Rodrigues (U.), comprimento; Acácio Santos (Sp.), 400 m. barreiras; e Pedro Matos (Sp.), nos 200 metros.

Na jornada de domingo, passaram para uma escola de mérito os seguintes atletas: Eduardo Albuquerque (Bf.), que continua a ser o melhor lançador do martelo apesar da veterania; José Henriques (Bf.), excelente saltador com vara e que obteve, agora, a sua melhor marca de sempre (3,95 m) e Maximiano Pinheiro (L. E.), com um tempo extraordinário nos 10 000 m (30 m 53,6 s).

A experiência deste ano, levará, certamente, os dirigentes a reverem alguns pontos da competição, quer no aspecto regulamentar, quer ainda na forma como se desenrolarão as competições. Assim, é de aconselhar que se prossiga com o «Troféu Guérin».

Os melhores no «Troféu Guerin»

1.º, Julio Fernandes (Sp.). 15,41 m (triplo), 890 pontos; 2.º, Manuel Goulão (Sp.), 48,30 m (disco), 864 pts.; 3.º, Augusto Lourenço (Sp.), 2 m 28,5 (1000 m), 852 pts.; 4.º, Rogério Gonçalves (Sp.), 2 m 28,7 s (1000 m), 849 pts.; 5.º, José Tadeu (Sp.), 6,96 m (comp.), 839 pts.; 6.º, Manuel Oliveira (Sp.), 5 m 29,6 s (2000 m), 834 pts.

Hóquei em patins

3 equipas invictas no Campeonato Nacional —C.A.C.O., Sporting e Benfica

Com o encontro, ontem á noite disputado, no rinque do Clube de Futebol Benfica, entre o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube de Tomar, terminou a quarta jornada (Zona Sul), do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins. Os «leões» de Lisboa venceram por 5-0, pelo que a classificação geral da zona ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
C. Ourique ...	4	4	—	—	41-6	8
Sporting	4	4	—	—	15-1	8
Benfica	4	4	—	—	23-10	8
C. U. F.	4	3	—	1	20-6	6
Cascais	4	2	1	1	18-14	5
Sintra	4	2	1	1	19-18	5
F. Benfica ...	4	2	—	2	29-15	4
Oeiras	4	2	—	2	9-4	4
P. Arcos	4	2	—	2	12-8	4
Belenenses ...	4	1	—	3	17-16	2
Sp. Tomar ...	4	1	—	3	3-22	2
Sp. Leiriense..	4	—	—	4	4-21	—
Rossiense	4	—	—	4	2-20	—
Pataiense	4	—	—	4	5-56	—

Como fácilmente se conclui pela tabela, todas as equipas (10) da Associação de Lisboa se encontram á frente dos «cincos» das restantes associações.

Entre as primeiras, há a salientar a carreira, invicta, do Campo de Ourique, do Sporting e do Benfica, ou seja as que próprimente representam a capital. E, dessas, merece uma referência a dos «leões», pelo facto de haverem apenas sofrido um golo, nas quatro partidas disputadas. Todavia, os campo-ouriquenses são os que desfrutam de maior numero de tentos marcados, o que algo significará...

Novos corpos gerentes do A. Desportos da Madeira

A Associação de Desportos da Madeira elegeu recentemente os seus novos corpos gerentes, a que presidem: dr. Tomás Pita da Silva (assembleia geral), prof. Fernando Martins Ferreira (direcção), dr. António M. R. Pereira Quintal (conselho jurisdicional), dr. Fernando Esmeraldo Gouveia (conselho técnico) e dr. Ivo Ribeiro da Costa (conselho de contas).

CICLISMO

(Continuação da página central deste suplemento)

petições de maior transcendência.

Batidos com nitidez, oito dias antes pelo eternos rivais, os benfiquistas desforraram-se de maneira ainda mais concludente. A vitória de Manuel Luís, além do significado, sempre de referir, de o fraco bater no forte, tem ainda o mérito de ter sido alcançada á média de 37,795 quilómetros horários, valiosa por estarem incluídas no percurso duas serras, uma delas a famosa Arrábida, e depois de uma fuga que durou mais de 70 quilómetros.

Pena foi que o seu companheiro de fuga e adversário, Norberto Timóteo, não pudesse discutir-lhe o triunfo, pois o êxito deve-se a ambos por igual.

O sportinguista, porém, vítima de um arrelíador furo, em Azeitão, jamais conseguiu recolar. Até porque M. Luís pareceu estimulado pela avaria.

Estranhamos a actuação da equipa «leonina», que deve ter feito a prova mais defensiva desta época. Especialmente no que respeita a M. Correia e Leonel Miranda que, quando em fuga, com António Moreira e Acursio, não actuaram de acordo com a boa forma revelada.

De referir, também, a vitória de António Pisco. Será que o excelente corredor ribatejano está a regressar ao plano elevado que já ocupou?

Por fim, uma palavra para a Associação do Sul, que instituiu um prémio monetário (500$00) para o vencedor de independentes e taça para a 1.ª equipa.

E outra para as gentes da Baixa da Banheira. Aqueles milhares de pessoas que coalhavam a estrada, a ponto de dificultar a chegada, revelam, claramente, gosto pelo ciclismo.

*

O delegado do Sporting fez declaração de protesto no final da prova. Embora só hoje ou amanhã a concretização seja entregue na Associação, consta que a queixa dos «leões» se baseia num impulso que teria sido dado a António Pisco. Esclarecemos que na meta não foi observada pelo juri qualquer irregularidade. Se foi em qualquer outro ponto do percurso, a prova, tendo classificação colectiva, admite auxílio entre companheiros de equipa.

JUSTINO CORREIA

O «Nacional» da 3.ª Divisão

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

4-0 e Castelo Branco-União de Coimbra, 0-1

Mercê do seu magnífico êxito em Castelo Branco, o União de Coimbra pôde fixar-se no posto de comando, a 2 pontos do Portalegrense, que soçobrou, sensacionalmente, em Gouveia.

6.ª Série — Torres Novas-Tramagal, 1-2; Matrena-União de Tomar, 0-3 e S. L. Olivais-Vitória de Lisboa, 2-1.

União de Tomar e S. L. Olivais continuam na vanguarda da classificação, com 9 pontos, seguidos, a um ponto, pelo Tramagal. O Vitória ficou distanciado agora dos favoritos.

7.ª Série — Pescadores de Caparica-Estrela da Amadora, 4-2; Sesimbra-Casa Pia, 0-1 e Amora-Monte de Caparica, 5-1.

Os casapianos — somam e seguem... Agora, deram-se até ao luxo de vencer no campo do mais directo adversário.

8.ª Série — Juventude de Évora-Estrela de Vendas Novas, 1-0; S. L. Faro-Serpa, 2-0 e Aljustrelense-Ferreirense, 0-0.

O «leader» é o Juventude, com 9 pontos. Do grupo dos segundos, Aljustrelense e Ferreirense empataram e Estrela perdeu. Melhor para os eborenses...

DES POR TOS

A equipa do C. D. U. L., que conquistou o título nacional de râguebi

O C.D.U.L. é campeão nacional de râguebi

Para o Técnico o título da 2.ª Divisão

O C. D. U. L. bisou a sua vitória no Campeonato Nacional de Raguebi da I Divisão.

Conseguiu-o graças a uma superior consciência técnica de jogo e á poderosa força da juventude que lhe advém do facto de possuir a mais jovem equipa de seniores que disputa a prova. Essa juventude provém de um trabalho em profundidade, como o provam as boas equipas de que dispõe em juniores e juvenis, as quais são, práticamente, as campeãs dos respectivos campeonatos.

No ultimo jogo, perante um adversário rápido, duro e tenaz na luta, como o Belenenses foi, o C. D. U. L. revelou maior consciência técnica e táctica, pois, com placagens firmes e prontas e pontapés á linha lateral, manteve o jogo sempre longe da sua área de validação.

Na primeira parte, o Belenenses nunca conseguiu atravessar o meio-campo e com um pontapé de ressalto aplicado após uma formação por adiantado, jogada de grande valor táctico que a técnica de Pardal tornou frutuosa, o C. D. U. L. adiantou-se no marcador. Com este resultado terminou o 1.º tempo que recompensava justamente o melhor jogo de equipa do C. D. U. L., cujo bloco de avançados, comandado por Cabrita, produziu exibição de relevo.

No reinício do encontro, o Belenenses surgiu mais poderoso e o C. D. U. L. pareceu acusar cansaço. Graças a um pontapé de penalidade, os «azuis» empataram, por intermédio de Rui Pereira, mas por aí se ficaram, pois a defesa do C. D. U. L., certa, dura e decidida, não dava possibilidades de infiltração aos adversários. A 3 minutos do fim, um pontapé de penalidade, transformado por Castro Pereira, deu a vitória ao C. D. U. L.

Distinguiram-se nos vencedores o bloco de avançados e das linhas atrasadas — Matos Chaves, Meneses e Duarte Mayer.

O Técnico campeão da II Divisão

Em Coimbra, efectuou-se a final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre os «quinzes» do Técnico e do C. D. U. P.

Os portuenses acabaram a primeira parte a vencerem, por 3-0, mas a maior maturidade técnica dos engenheiros permitiu-lhes alcançarem uma robusta vitória, por 20-3.

Assim, o Técnico, que já fora campeão nacional de juniores, juntou áquele o título de campeão nacional da II Divisão.

●

Em juniores, o C. D. U. L. venceu o Belenenses e deve ter assegurado o título de campeão nacional.

●

Em juvenis, o Benfica venceu o Esperança de Lagos, e o C. D. U. L., a Académica da Amadora e, também, nesta categoria os «cdules» se sagraram campeões.

Como se vê houve uma vitória total do C. D. U. L., que demonstra relativa superioridade em relação aos restantes agrupamentos.

FLY-HALF

Para o Torneio de Reservas, o Belenenses, vencedor do C. D. U. L.,

firmou a sua posição de guia enquanto o Benfica beneficia do facto de Agronomia ter alinhado com jogadores com mais de cinco presenças na primeira categoria.

JÁ HÁ TRÊS APURADOS

PARA A 2.ª FASE DO «NACIONAL» DE JUNIORES

Não nos enganámos quando previmos que a jornada de ontem — a 9.ª e penultima da fase inicial do 25.º Campeonato Nacional de Juniores — deixaria designados alguns (não todos) dos clubes que hão-de prosseguir na pugna.

Com efeito, três dos 48 clubes entrarão no próximo domingo, na liça já sem preocupações. São eles o F. C. do Porto, o Palmense (que merece parabens) e o Silves.

A estes clubes mais cinco se deverão juntar, no próximo domingo. A sua ansiedade prolongar-se-á e a sua tarefa não deixará de ser difícil e ingrata.

A título de curiosidade, vamos citar os guias actuais da classificação nas cinco séries que, ainda, não têm vencedor certo. São Leixões e V. Guimarães, ambos com 12 p. (série 1), Salgueiros (série 2), Académico de Viseu (série 4), União de Almeirim (série 5) e Sporting (série 7).

Está, pois, assegurado o interesse do início da primeira fase do campeonato até á sua derradeira jornada.

★

Um relance sobre os resultados verificados na Zona Norte, indica-nos logo que, desta feita, não houve resultados por de mais expressivos. Os 4-0 do F. C. Porto e os 3-0 do Salgueiros e do Sporting de Bustelo constituem as marcas mais desniveladas.

Os resultados que mais prenderam a atenção foram o empate imposto pelo Freamunde ao Sporting de Braga; a convincente vitória do Gil Vicente sobre a Sanjoanense; a boa réplica do Anadia frente á Académica de Coimbra; e a vitória da Desportiva da Guarda sobre os «leões» da serra, na Covilhã.

*

E na Zona Sul. Não pode deixar de pôr-se em relevo a vitória do Mindense sobre o Peniche, tal como deve salientar-se o comportamento das três equipas da A. F. Lisboa sobre as da A. F. Setubal, ainda que sem grandes rasgos.

A modéstia dos sportinguistas sobre os alhandrenses contrasta com a boa vitória do Benfica sobre o Montijo (campeão da A. F. Setubal). O Desportivo da C. U. F. obteve a segunda marca do dia, sobre um Belenenses que se tem mostrado saturado ou desinteressado.

Com a sua ponta de anormal os 7-0 do Lusitano de Evora sobre o Olhanense. Algo inesperada a derrota do Desp. de Beja. E foi tudo.

A Prova de Perícia do Vespa Clube

no Rinque de Sintra

Efectuou-se ontem, no rinque de patinagem da Camara Municipal de Sintra, a anunciada competição «prova de perícia», orgánizada pelo Vespa Clube de Portugal e patrocinada pela Federação Portuguesa de Motociclismo, Camara Municipal e Comissão de Turismo de Sintra, que se associaram num acto de solidariedade para com a Liga Portuguesa de Profilaxia e Recuperação de Surdos, instituição merecedora de todo o carinho e auxílio.

Cerca de meia centena de sócios do clube organizador acorreram a dar o seu contributo e, antes de iniciada a prova, com os concorrentes alinhados no centro do recinto, a sr.ª D. Maria Madalena Pires, uma das impulsionadoras de tão benemérita obra, agradeceu todas as provas de carinho e compreensão que haviam sido dispensadas, tanto da parte das entidades oficiais, como especialmente do Vespa Clube, não só em realizar este festival, como também na venda de vinhetas, tendo no final entregue o troféu a instituir ao vencedor, oferta de um comerciante de Sintra.

A prova, de traçado difícil, foi motivo de luta animada, tendo proporcionado fases de bastante interesse.

Numa curta conversa que travámos com os organizadores e com a sr.ª D. Maria Madalena Pires, acerca da forma como tinha decorrido a venda de vinhetas e o total apurado, foi-nos dito que, no conjunto, ainda sob melhor conferência, visto ainda não terem podido reunir todos os sacos espalhados, andaria perto de três milhares de escudos, escassos, é certo, mas mais uma partícula a juntar ás muitas que a sr.ª D. Madalena Pires tem prometidas, tanto da parte oficial, como também de empresas particulares, entre elas uma que até já lhe fez simbólicamente a oferta de cem mil escudos.

Esta senhora, que põe acima de tudo os seus protegidos, mostrou-se encantada por lhe ser proporcionada a ocasião para levar a passeio alguns dos internados, e muito especialmente, em poder conduzir a Barcelona a menina Maria Isabel Gomes Martins, que é cega, surda e muda de nascença. Ali, será observada por cientistas, que tentarão recuperá-la socialmente para a vida.

Como nota discordante, a ofuscar parte do trabalho desenvolvido em prol de tão notável obra social, merecedora de todas as boas vontades, assinalamos o facto, conforme nos foi dito por um dos organizadores, que lhe tinha sido vedada a venda de vinhetas no posto de gasolina, aliás aquele em que punham fundadas esperanças, junto á ponte Duarte Pacheco.

Albino Direitinho é homenageado depois de amanhã

No campo da Amoreira, no Estoril, celebra-se depois de amanhã, a partir das 20 e 30 horas, a festa de homenagem ao jogador do Grupo Desportivo Estoril Praia, Albino Jaime Gomes Direitinho, seu clube desde 1954-55, onde iniciou a sua carreira como jogador junior.

Albino Direitinho pode ser apontado como um exemplo de dedicação, nunca regateando o seu esforço para bem servir e defender os interesses do Estoril Praia.

O programa da festa inclui um encontro de futebol entre duas equipas femininas do Clube Desportivo da Charneca — acontecimento que pela primeira vez se regista na Costa do Sol. Depois defrontam-se as equipas do S. U. Sintrense e do G. D. Estoril-Praia, com taças a atribuir ao vencedor e ao vencido.

No intervalo far-se-á entrega de prendas ao homenageado e distribuição de medalhas comemorativas.

HANDEBOL DE SETE

Magnífica proeza dos juniores belenenses

A duas jornadas do termo do campeonato lisboeta de juniores, da I Divisão, a equipa do Belenenses, sem derrotas e com o sensacional «score» de 224-89, tem já a apreciável vantagem de dez pontos, portanto, sendo campeão sem quaisquer problemas.

Na jornada de ontem, os jovens «azuis» obtiveram o sensacional resultado de 33-9, sobre a equipa do Benfica, como anteriormente já tinha conseguido 36-2, sobre o Campo de Ourique.

E' notável o comportamento desta equipa, a marcar a posição excelente do clube na modalidade.

Mantém-se o interesse no Campeonato da I Divisão

Na competição principal, três equipas mantêm-se favoritas ao título: Almada, Sporting e Benfica, todas, apenas, com uma derrota, o que empresta ao campeonato grande expectativa.

Na jornada anterior, o Belenenses esteve em evidência com 33-9, ao Campo de Ourique, o mesmo resultado da sua equipa de juniores, bem como o Almada, com 30-12, ao Madre de Deus. O Sporting depois de vantagem apreciável, acabou por ter dificuldade em vencer o Varejense (22-18).

De qualquer forma estes resultados não tiveram grande influência na tabela classificativa, actualmente assim ordenada: 1.ºs, Almada (203-104) e Sporting (126-104), 22 pontos; 3.º, Benfica (138-129), 19; 4.º, Belenenses (152-124), 18; 5.º, Varejense (110-120), 14; 6.º, Técnico (113-123), 11; 7.º, Campo de Ourique (95-172), 10, e 8.º, Madre de Deus (102-173), 7.

Benfica e Técnico têm menos um jogo.

Nas restantes competições, Oriental e Vendedores de Jornais (II Divisão), Oeiras e Passos Manuel (III Divisão e Juniores — II Divisão) são as equipas favoritas.

O real desenvolvimento da modalidade

Com 18 encontros marcados no ultimo fim de semana e 16 para hoje, o handebol lisboeta marca uma actividade que demonstra o seu grande desenvolvimento.

E', mesmo, notável o interesse do publico, verificando-se nos campeonatos das II e III Divisões enchentes a esgotarem as lotações dos recintos.

Pena é o sucessivo adiamento de jogos a perturbarem a sequência dos calendários e ordenação real das tabelas classificativas.

REMO

Regatas de Principiantes na baía do Seixal

A Federação de Remo incumbiu o Grupo Desportivo da C. U. F. de organizar os Campeonatos Regionais de Principiantes, que se disputaram ontem na baía do Seixal, com a colaboração do Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores do Seixal.

As provas, que foram presenciadas por muito publico, tiveram as seguintes classificações:

SHELL DE 2 — L. A. 7 (Jorge Paixão, Vítor Domingues e Paulo Damas, timoneiro), unico concorrente.

YOLLE DE 4 — 1.º, C. U. F. (Rita, Magalhães, Lousa, Joaquim Ribeiro e António Dias, timoneiro); 2.º, Associação Naval 1.º de Maio; 3.º, Clube Naval de Lisboa; 4.º, Ginásio Figueirense; 5.º, Associação Naval de Lisboa.

SHELL DE 2 — L. A. G. (Jorge be Figueirense (Carlos Ramalhão, José Soares, Mário Ferreira, Alfredo Chaneiro e António Reis, timoneiro); 2.º, Naval 1.º de Maio.

YOLLE DE 8 — 1.º, C. U. F. (Ludovico, Vaz, Bastos, Taveira, Nunes, Afonso, M. Silva, Baião e Fernandes, timoneiro); 2.º, C. N. O. C. A.; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

Runa (2), Benfica e Ateneu

vencedores dos «Nacionais» de segundas séries de luta greco-romana

Concluiram-se no sábado, á noite, na sede do Ateneu, os campeonatos nacionais de segundas séries de luta greco-romana, que ocuparam três sessões.

A derradeira jornada comportou reduzido numero de combates — apenas nove — embora todos eles rodeados de especial expectativa por se tratar de lutas para apuramento dos vencedores das várias categorias. Não admirou, portanto, que em cinco embates se tivessem verificado vitórias por pontos.

Técnicamente, a sessão foi superior ás anteriores. Para tal em muito contribuiu a temperatura, muito mais fresca, a proporcionar maior empenho aos concorrentes.

Os resultados dos combates foram os seguintes:

Levíssimos — Adriano Morais (Runa) derrotou Manuel dos Santos (Alvalade), por assentamento de espáduas; Vítor Almeida (Benfica) venceu José Cabrita (Alvalade), por pontos; Adriano Morais (Runa), por pontos, venceu Vítor Almeida (Benfica); José Cabrita (Alvalade) derrotou Daniel Fernandes (Ferroviário), por assentamento de espáduas.

Meios-leves — Rui Lopes (Pedrouços) venceu Manuel Esteves (Ferroviário); Alberto Santos (Benfica) derrotou Cesário Santos (Benfica); Vítor Carmo (Benfica) ganhou a João Carmo (G. C. P.), todos por pontos; Francisco Carvalho (Runa) venceu, por assentamento de espáduas, Rui Lopes (Pedrouços).

Leves — António Costa (Ateneu) derrotou José Fonseca (Benfica), por assentamento de espáduas.

Classificações:

Mínimos — João Matos (Ordem), vencedor da categoria, sem competidor.

Levíssimos — 1.º, Adriano Morais (Runa); 2.º, Vítor Almeida (Benfica); 3.º, José Mendes Cabrita (Alvalade); 4.º, Daniel Fernandes (Ferroviário); 5.º, Manuel Santos (Alvalade).

Meios-leves — 1.º, Alberto Santos (Benfica); 2.º, Francisco Carvalho (Runa); 3.º, Vítor do Carmo (Benfica); 4.º, João Grilo (G. C. P.); 5.º, Rui Lopes (Pedrouços); 6.º, Manuel Esteves (Ferroviário).

Leves — 1.º, António Costa (Ateneu); 2.º, Lino Oliveira (Runa); 3.º, José Fonseca (Benfica); 4.º, Manuel Simas (L. G. C.); 5.º, Carlos Brandão (Ordem).

Meios-médios — 1.º, Américo Santos (Runa); 2.º, Manuel Mestre (Ferroviário); 3.º, Nuno Campilho (G. Halteres); 4.º, Carlos Nunes (Benfica).

Médios — Francisco Xavier (Ateneu), vencedor da categoria, sem competidor.